



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

ARQUITETURA E URBANISMO

São Paulo

Setembro / 2013



PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO

Eduardo Antonio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E INFORMAÇÃO

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Luz Marina Aparecida Poddis de Aquino

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cynthia Regina Fischer

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Eduardo Alves da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*

Luiz Claudio Matos Lima Junior

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

Núcleo Docente Estruturante (NDE), Pedagogo e Colaboradores:

Prof. Dr. Alexandre Kenchian

Prof^a. Dra. Claudia Maria Lavieri Lapetina

Prof^a. Ma. Devanir Cabral Lima Morikawa

Prof. Ma. Sandra Regina CasaGrande

Prof. Me. José Francisco Buda

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	8
1.2. MISSÃO	9
1.3. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL	9
1.4. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	9
1.5. HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i> E SUA CARACTERIZAÇÃO.....	13
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	14
3. OBJETIVOS DO CURSO	19
3.1.OBJETIVO GERAL.....	19
3.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	21
6. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	25
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	27
7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	27
7.2. ESTRUTURA CURRICULAR.....	30
7.4. PRÉ-REQUISITOS.....	33
8. METODOLOGIA.....	126
9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	127
10. DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS E/OU A DISTÂNCIA	128
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	129
12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	130
13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	132
14. ATIVIDADES DE PESQUISA	134
15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	134
16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	135
17. APOIO AO DISCENTE.....	136
18. AVALIAÇÃO DO CURSO	138
19. EQUIPE DE TRABALHO	139
CURSOS DE ATUALIZAÇÃO OU DIFUSÃO CULTURAL: 1. CURSO DE EXTENSION CULTURAL LAS ARTES PLASTICAS EN ESPANÑA, PERÍODO: 01/1987. ESCUELA SUPERIOR DE TURISMO DE BALEARES, REGISTRO DO DIPLOMA FOLHA16 Nº 3219.	141
2. O UNIVERSO DA COR: PERÍODO: 16/10 A 4/12 DE 1986. FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE SÃO PAULO.	141
CARLOS BRATKE E RENATO LENCI ARQUITETOS ASSOCIADOS S/C LTDA.....	141
PERÍODO: 1974 – 1976.....	141
LOCAL: RUA LUIS COELHO, CERQUEIRA CÉSAR, SP.....	141
ATIVIDADES CULTURAIS.....	141
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	141

CONGRESSOS:	142
1. CONGRESSO: URBANISMO II - INTERNACIONAL – CIDADES DO FUTURO. PERÍODO: 26 A 30 DE AGOSTO DE 1985.	142
2. ABERGO 2004 ERGONOMIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO E URBANO E ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE INTEGRAL,	142
ARTIGO: “PESQUISA DE COMPOSIÇÃO DE AMBIENTES E MOBILIÁRIO DE PROJETOS HABITACIONAIS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO.”	142
3. ABERGO 2007, ERGONOMIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO E URBANO E ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE INTEGRAL	142
ARTIGO: “UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA QUALIDADE, NO DIMENSIONAMENTO DOS ESPAÇOS DA HABITAÇÃO.”.....	142
3ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA.....	142
AUTOR DO PROJETO : TORRE DE TRANSMISSÃO DA RÁDIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES.1997.	142
CONCURSOS PÚBLICOS	142
PARTICIPAÇÃO COMO AUTOR DO PROJETO:	142
1. PAÇO MUNICIPAL DA CIDADE DE VOTORANTIN.....	142
2. AMPLIAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE SÃO PAULO	142
TRABALHOS PUBLICADOS.....	142
1. REVISTA CONSTRUÇÃO SÃO PAULO, “RECORDE BRASILEIRO”, Nº 2.364, PUBLICAÇÃO PINI, SÃO PAULO, EM : 31/05/1993.....	142
2. REVISTA ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO, “CANTO DO ADOLESCENTE”, PUBLICAÇÃO: EDITORA ABRIL, EM SETEMBRO DE 2003.....	142
3. CONJUNTO DE ENTREVISTAS PARA A RÁDIO BAND FM, “CAMPANHA ACESSO FÁCIL”, ACESSIBILIDADE EM ÁREAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SÃO PAULO. ENTREVISTAS AO VIVO, SETEMBRO DE 2004.	142
4. ENTREVISTA PARA O PORTAL USP, ONLINE. “ESTUDO FAU REVELA QUE OS MÓVEIS NÃO CABEM NOS APARTAMENTOS”, 17/11/2003.	142
5. CONSTRUÇÃO METÁLICA, MELHORES OBRAS EM AÇO, EDIÇÃO ESPECIAL ARQUITETOS.	142
“TORRE DE TRANSMISSÃO PAULISTA DA RÁDIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES”.	142
ANO 8 Nº 34 - 3º TRIMESTRE DE 1998.	142
PRÊMIOS	142
PRÊMIO ABCEM 1998	142
LOCAL DA OBRA : PACAEMBÚ – S. PAULO – SP.	142
MENÇÃO HONROSA – CONCURSO NACIONAL PARA REURBANIZAÇÃO DO VALE DO 142	
ANHANGABAÚ. PROMOVIDO PELO IAB E A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. . 142	
EQUIPE CARLOS BRATKE.	143
ATIVIDADES PROFISSIONAIS:.....	143
20. BIBLIOTECA.....	146
21. INFRAESTRUTURA.....	147
DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO.....	148

QUANTIDADE	148
RELAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO.....	149
DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	149
QUANTIDADE	149
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	151
23. MODELOS.....	152
24. MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS	153

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACSÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 154158

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELEECERAM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1. Identificação do *Campus*

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus São Paulo

SIGLA: IFSP - SP

CNPJ: 10882594/0001-65

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 - Canindé - São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONES: (11) 3775-4501- reitoria

FACSÍMILE: (11) 3775 4502/4503

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: proensino@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 154158

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

1.2. Missão

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

1.3. Caracterização Educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

1.4. Histórico Institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942.

Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 28 *campi* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campus*. Atua também na pesquisa aplicada, destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais, e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

RELAÇÃO DOS CAMPI DO IFSP

Campus	Autorização de Funcionamento	Início das Atividades
São Paulo	Decreto nº. 7.566, de 23/09/1909	24/02/1910
Cubatão	Portaria Ministerial nº. 158, de 12/03/1987	01/04/1987
Sertãozinho	Portaria Ministerial nº. 403, de 30/04/1996	01/1996
Guarulhos	Portaria Ministerial nº. 2.113, de 06/06/2006	13/02/2006
São João da Boa Vista	Portaria Ministerial nº. 1.715, de 20/12/2006	02/01/2007
Caraguatatuba	Portaria Ministerial nº. 1.714, de 20/12/2006	12/02/2007
Bragança Paulista	Portaria Ministerial nº. 1.712, de 20/12/2006	30/07/2007
Salto	Portaria Ministerial nº. 1.713, de 20/12/2006	02/08/2007
São Carlos	Portaria Ministerial nº. 1.008, de 29/10/2007	01/08/2008
São Roque	Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008	11/08/2008
Campos do Jordão	Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010	02/2009
Birigui	Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Piracicaba	Portaria Ministerial nº. 104, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Itapetininga	Portaria Ministerial nº. 127, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Catanduva	Portaria Ministerial nº. 120, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Araraquara	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010
Suzano	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010
Barretos	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010
Boituva	Resolução nº 28, de 23/12/2009 (<i>Avançado</i>) Portaria Ministerial nº 330, de 23/04/2013	2º semestre de 2010
Capivari	Resolução nº 30, de 23/12/2009 (<i>Avançado</i>) Portaria Ministerial nº 330, de 23/04/2013	2º semestre de 2010
Matão	Resolução nº 29, de 23/12/2009 (<i>Avançado</i>) Portaria Ministerial nº 330, de 23/04/2013	2º semestre de 2010
Avaré	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Hortolândia	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Registro	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Votuporanga	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Presidente Epitácio	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
São José dos Campos	Portaria Ministerial nº. 330, de 23/04/2013	2.º semestre de 2012
Campinas	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2013

1.5. Histórico do *Campus* e sua caracterização

O histórico do *Campus* São Paulo foi descrito anteriormente, já que deu origem aos demais *campi* do Estado de São Paulo.

2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O curso de Arquitetura e Urbanismo nasce dentro da área de Construção Civil do IFSP após o resultado favorável obtido, no mercado de trabalho, pela formatura da 1ª turma de Engenharia Civil. O curso é uma continuidade natural dos cursos da área e visa à verticalização com os demais cursos oferecidos, a saber: o Técnico em Edificações, a Engenharia Civil, a Especialização no nível de “*latu sensu*” de Infraestrutura em Aeroportos, além da perspectiva de demais cursos de Pós-Graduação, como o de Mestrado em Ambiente Construído.

A Região Metropolitana de São Paulo possui grande demanda pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, principalmente sendo oferecido por uma instituição pública de ensino. Contando com uma população de aproximadamente 16 milhões de habitantes, temos apenas um curso de arquitetura e urbanismo (gratuito) mantido pelo governo estadual na Universidade de São Paulo, o qual possui uma relação de 18,75 candidatos por vaga. Isso é reforçado pelo fato de que o Governo Federal não participa com nenhum curso na formação de arquitetos e urbanistas dentro do Estado de São Paulo.

O conjunto de Universidades Federais apresenta hoje, segundo o ENEM Virtual, a maior quantidade de cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, dentro do *ranking* de melhores cursos do país, a saber:

- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo – FAU USP – São Paulo
- Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba
- Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis
- Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte
- Fundação Universidade Federal de Viçosa – UFV – Viçosa – MG
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUCRIO – Rio de Janeiro
- Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC - RS
- Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP – São Paulo
- Universidade Federal de Uberlândia – UFU

- Centro Universitário Univates – Lajeado - RS
- Universidade Federal da Bahia – UFBA – Salvador

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – Rio de Janeiro

*“O Enem Virtual pesquisou universidades de todo o país avaliando a opinião dos alunos, recursos de informática disponíveis aos alunos, estrutura do curso, currículo dos professores, infraestrutura da escola e resultados da avaliação da universidade junto ao MEC para criar o Ranking das Melhores Faculdades de Arquitetura do país”.*¹

A Construção Civil na atualidade:

A quantidade de trabalhadores com carteira assinada no setor da construção civil dobrou nos últimos cinco anos. Até o fim de dezembro de 2011, o setor contabilizava 2.762.156 empregos celetistas; em 2006, o montante era de 1.388.958, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Fatores como o aumento do financiamento habitacional e ações governamentais – Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), – além dos investimentos previstos em função dos megaeventos, têm contribuído para o aumento da geração de empregos no setor.

Só em 2011, a construção civil foi responsável pela criação de 222.897 empregos com carteira assinada, o maior crescimento relativo entre os setores, com elevação de 8,78% em relação ao estoque de trabalhadores de dezembro de 2010.

“O mercado de trabalho no Brasil vem num crescimento muito forte nos últimos anos, e a construção civil em especial. Isso em função das ações do governo, como o programa Minha Casa, Minha Vida, as obras dos estádios da Copa do Mundo e das Olimpíadas. Isso significou um reforço extra. Então, a construção civil cresceu mais do que o dobro em relação ao mercado como um todo” afirmou Rodolfo Torelly, diretor do Departamento de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho.

Os serviços de construção civil representaram 74% do total da atividade empresarial de Engenharia e Arquitetura. Desses serviços, destacam-se:

¹ <http://www.enemvirtual.com.br/melhores-faculdades-de-arquitetura/> acesso em 13/05/2013-12:00hs.

- Elaboração e acompanhamento de projetos industriais, inclusive projeto de mineração, extração de petróleo e gás natural;
- Elaboração e acompanhamento de projetos de água, gás, energia elétrica, telecomunicações e gestão de resíduos e serviços de engenharia relativos a obras de engenharia;
- Serviços de engenharia para outros projetos e serviços de consultoria em engenharia (inspeção técnica, auditoria, perícia etc.), que representaram as quatro primeiras posições no *ranking* da atividade de engenharia e arquitetura.

Os estados que geraram o maior número de empregos na construção civil, com carteira assinada, foram: São Paulo (41.191); Rio de Janeiro (37.026) e Pernambuco (21.211).²

Os serviços auxiliares de engenharia, atividade complementar e de apoio aos serviços de engenharia, responderam por 13,1% da receita da atividade de Engenharia e Arquitetura, indicando o potencial econômico dos produtos de engenharia que, somados, representaram 87,1% da receita do segmento. Os serviços de arquitetura, elaboração e acompanhamento de projetos de edifícios residenciais e não residenciais participaram com 11,4% do total da receita do setor de Engenharia e Arquitetura.

O avanço tecnológico tem influenciado a Indústria da Construção Civil, transformando o modo de produção baseado na prática para outro que se utiliza de novas tecnologias para inovar as práticas tanto construtivas, quanto aquelas voltadas para o gerenciamento de obras e projetos. Tem-se verificado uma crescente demanda por profissionais que possuam sólida formação científica com conhecimentos tecnológicos específicos.

Por observação realizada nos Cadernos de Empregos de Jornais como a Folha de São Paulo e O Estado de S. Paulo, no período de março a dezembro de 2008, surgiram vagas para arquitetos e urbanistas que iriam atuar em atividades de projeto e gerenciamento que envolvia parques industriais, condomínios comerciais e residenciais, como obras de infraestrutura. Nas atividades relacionadas, eram exigidas habilidades de desenvolvimento de projetos, de conhecimentos de computação gráfica, de controle de materiais, de gestão da qualidade e de acompanhamento de obras. Pedia-se, também,

² <http://portal.mte.gov.br/imprensa/estoque-de-trabalhadores-na-construcao-civil-dobra-em-cinco-anos.htm> acesso em 15/05/2013 17:hs.

experiência em planejamento de obras civis (comerciais e/ou industriais), gerenciamento de obras, gerenciamento de contratos, coordenação de equipes, elaboração de cronogramas etc.

Com base no exposto, o curso de Arquitetura e Urbanismo deverá graduar profissionais com sólida formação científica e tecnológica, com características próprias desta Instituição de Educação, que tem mais de 100 anos de existência. Irá atender aos requisitos do mercado de trabalho paulista e nacional, pois o curso proposto possui foco em projetos e obras. O curso de Arquitetura e Urbanismo visa melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho em rápida transformação, melhorando a qualificação dos trabalhadores, bem como o acesso à educação pública de nível superior de qualidade.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

O Curso de Arquitetura e Urbanismo tem como objetivo geral:

O desenvolvimento de sólida formação profissional generalista, de modo a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação à concepção, organização e construção do espaço construído, interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo; a conservação e valorização do patrimônio construído; a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis e sua relação com o ser humano.

(...)uma vez que a criação arquitetônica acontece no interior de um campo de tensão, onde atuam a razão, a emoção e a intuição, a formação do arquiteto deve ser considerada como a manifestação da habilidade de conceber, coordenar e executar a ideia de edifício enraizada na tradição humana.³

3.2. Objetivos Específicos

A formação de profissional com habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, durabilidade, manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários.

A arquitetura assim pensada tornou-se uma disciplina com características multidisciplinares abrangendo as áreas: das ciências exatas (física, matemática),

³ UNESCO-Carta da Unesco/União Internacional de Arquitetos sobre a formação do arquiteto http://www.abea-arg.org.br/?page_id=304 15/05/2013 18:00hs.

das humanas (sociologia, política econômica, antropologia, filosofia) e das artísticas, *"despertar o dom de gosto, dizendo ser o lado artístico da arquitetura", como cita Lucio Costa.*

Contextualizar os estudantes em relação às principais questões contemporâneas que se apresentam aos Arquitetos e Urbanistas, tais como:

- conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- compreensão das questões e ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- conhecimentos da teoria e da história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- domínio das técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
- emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, a organização de obras e canteiros e implantação de infraestrutura urbana;
- compreensão dos sistemas estruturais, domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;
- as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;
- gerenciar seu próprio empreendimento, na elaboração e implantação de projetos arquitetônicos e de urbanismo.

4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional egresso está apto a atuar conforme as atribuições contidas na Lei nº 12.378/10 e na resolução nº 51/13 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, definidas pela concepção, planejamento e execução de projetos arquitetônicos e urbanísticos para edifícios e interiores; paisagismo; monumentos e patrimônio; planejamento territorial local, urbano e regional; e no estudo de tecnologia e conforto ambiental das edificações e do meio ambiente. Na atividade, elabora estudo de viabilidade técnica e ambiental, planejamento, projeto, especificação e orçamento; emite vistoria, perícia, avaliação, laudo e parecer técnico; realiza treinamento, ensino e pesquisa universitária; responde por ensaio, padronização e controle de qualidade; atua no desempenho de cargo e função técnica, na direção, assessoria e consultoria de obra e serviço técnico; faz a coordenação, gestão e orientação técnica de equipes de trabalho e acompanha a execução, fiscalização e condução de obra e serviço técnico.

O modelo pedagógico do curso permite formação do estudante atendendo à preparação para exercer as atividades aplicadas aos seguintes campos de atuação no setor:

- 1). da Arquitetura de Edifícios e de Interiores, na concepção, planejamento e execução de projetos de construção de espaços e ambientes;
- 2). da Arquitetura Paisagística, na concepção, planejamento e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial;
- 3). do Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, Arquitetônico, Urbanístico, Paisagístico, na concepção, planejamento e execução de projetos de monumentos e em práticas de projeto e soluções tecnológicas para restauro reutilização, reabilitação, reconstrução, preservação, conservação e valorização de edificações, conjuntos e cidades;
- 4). do Planejamento Urbano e Regional, na concepção, planejamento e execução de projetos de intervenção no espaço físico-territorial urbano,

metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura urbana; no estudo e execução de projetos de parcelamento do solo, loteamento, desmembramento e remembramento, arruamento; na elaboração de plano diretor, traçado de cidades, desenho urbano, sistema viário, tráfego e trânsito urbano e rural; na gestão territorial e ambiental, inventário urbano e regional, assentamentos humanos e requalificação em áreas urbanas e rurais;

5). da Tecnologia das Edificações, no estudo e desenvolvimento de aplicação tecnológica dos materiais, elementos e produtos de construção; no estudo e avaliação de patologias e recuperações; na concepção e execução de projetos de sistemas construtivos e estruturais; e na concepção e execução de projetos de sistemas prediais de instalações e equipamentos;

6). do Conforto Ambiental, no estudo e desenvolvimento das técnicas referentes ao estabelecimento de condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas para a concepção, organização e construção dos espaços;

7). do Meio Ambiente, no estudo e avaliação dos impactos ambientais; na elaboração de licenciamento ambiental; no estudo das técnicas de utilização racional dos recursos disponíveis e no desenvolvimento sustentável.

Dentre as atribuições regulamentadas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo, para as atividades acima descritas, o profissional egresso do curso do IFSP poderá atuar na:

- I - supervisão, coordenação, gestão e orientação técnica;
- II - coleta de dados, estudo, planejamento, projeto e especificação;
- III - estudo de viabilidade técnica e ambiental;
- IV - assistência técnica, assessoria e consultoria;
- V - direção de obras e de serviço técnico;
- VI - vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria e arbitragem;
- VII - desempenho de cargo e função técnica;
- VIII - treinamento, ensino, pesquisa e extensão universitária;
- IX - desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, padronização, mensuração e controle de qualidade;
- X - elaboração de orçamento;
- XI - produção e divulgação técnica especializada;

XII - execução, fiscalização e condução de obra, instalação e serviço técnico.

Sendo a área da Arquitetura e Urbanismo, assim como da Construção Civil em geral, extremamente dinâmica e abrangente, o estudante é submetido, durante o curso, a avaliações de criatividade e capacidade de adaptação de conceitos pelas componentes curriculares (disciplinas) do curso. Ainda, o IFSP proporciona ao estudante palestras e visitas técnicas, assim como canais de pesquisa acadêmica e extensão universitária, com o objetivo da sua constante atualização profissional e aprofundamento acadêmico.

O profissional pode atuar como profissional liberal, na prestação de serviços de projetos arquitetônicos, ou junto à direção geral de empresas, públicas ou privadas, que atuem na área de construção civil ou mesmo em órgãos de fiscalização e controle.

O egresso do curso também está apto a atuar no planejamento estratégico, tático e operacional urbano e na elaboração do plano diretor de cidades.

A formação humanista e empreendedora do estudante é enfatizada através das atividades exercidas pelas componentes curriculares, visando desenvolver a compreensão da dimensão humana e cidadã, que permeia sua vida pessoal e as relações de trabalho. As práticas pedagógicas e componentes curriculares levam à reflexão sobre o comportamento humano em situações de conflito e no trabalho em equipe.

5. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Para acesso ao curso superior de Arquitetura e Urbanismo o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

O ingresso ao curso será por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), de responsabilidade do MEC, e processos simplificados para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br.

O curso de Arquitetura e Urbanismo será ofertado em período integral, isto é, suas aulas poderão ocorrer de segunda-feira a sexta-feira, nos períodos matutino, vespertino e/ou noturno, e aos sábados, no período matutino .

Inicialmente serão ofertadas 40 vagas anualmente no primeiro semestre de cada ano.

O teste de habilidade específica será implementado posteriormente em conjunto com os gestores do IFSP.

6. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

Fundamentação Legal: comum a todos os cursos superiores:

- LDB: Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- ACESSIBILIDADE: Decreto n.º. 5.296 de 2 de dezembro de 2004 - Regulamenta as Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- ESTÁGIO: Lei n.º. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

- Portaria n.º. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.

- Educação das Relações ÉTNICO-RACIAIS e História e Cultura AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA: Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004.

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL : Decreto n.º 4.281, de 25 de junho de 2002 - Regulamenta a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

- Lei n.º. 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

- Portaria MEC n.º40, de 12 de dezembro de 2007, reeditada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, entre outras disposições.

Fundamentação Legal referente aos cursos de Arquitetura e Urbanismo

- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 17 DE JUNHO DE 2010, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº6/2006.

- Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de julho de 2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

Legislação Institucional

- Regimento Geral: Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013.
- Estatuto do IFSP: Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013.
- Projeto Pedagógico Institucional: Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013.
- Organização Didática: Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013.
- Resolução n.º 283, de 03 de dezembro de 2007, do Conselho Diretor do CEFETSP, que aprova a definição dos parâmetros dos planos de cursos e dos calendários escolares e acadêmicos do CEFETSP (5%).

- Resolução nº 373/08, de 05/08/2008, delega competência ao Diretor de Ensino para analisar e emitir parecer sobre sugestão de alteração em projetos de cursos.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Arquitetura e Urbanismo ora proposto para o IFSP é desenvolvido dentro das 3 linhas de conhecimento, a saber:

I - Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação, que será composto por campos de saber que forneçam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado e será integrado por: Estética e História das Artes; Estudos Sociais e Econômicos; Estudos Ambientais; Desenho e Meios de Representação e Expressão.

II - Núcleo de Conhecimentos Profissionais, que será composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do egresso e será constituído por: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo; Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Topografia.

III - Trabalho de Curso, que será supervisionado por um docente, de modo que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a serem desenvolvidos pelo acadêmico ao longo da realização do último ano do curso.

A distribuição das disciplinas por semestre se dará conforme estrutura curricular, apresentada no item 7.2. deste projeto.

7.1. Identificação do Curso

Curso Superior: BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
<i>Campus</i>	São Paulo
Período	Integral
Vagas semestrais	40 vagas
Vagas Anuais	40 vagas
Nº de semestres	10 semestres
Carga Horária Mínima Obrigatória	3.600 horas
Duração da Hora-aula	45
Duração do semestre	19

Dependendo da opção do estudante em realizar os componentes curriculares não obrigatórios ao curso, tais como estágio supervisionado, disciplina de Libras, e atividades complementares, teremos as possíveis cargas horárias apresentadas na tabela a seguir:

Carga horária possível para o Curso	horas
Disciplinas obrigatórias + TCC + Estágio	4098,00
Disciplinas obrigatórias + TCC + Estágio + Libras	4138,00
Disciplinas obrigatórias + TCC + Estágio + Atividades Complementares	4148,00
Carga horária máxima: Disciplinas obrigatórias + TCC + Estágio + Atividades Complementares + Libras	4188,00

7.2. Estrutura Curricular

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892, de 29/12/2008) Campus : São Paulo Decreto de Criação do <i>Campus</i> nº 7.566 de 23/09/1909 Estrutura Curricular: BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO Base Legal: Lei 9394/96 e Resolução CNE nº 02/2010 Resolução de autorização do curso no IFSP nº _____, de ____ de _____ de _____							Carga Horária do Curso: 4055.3	
Curso Superior: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo								
	Componente Curricular	Códigos	Teoria/	Nº	aulas	Total	Total	
			Prática	Prof.	sem.	Aulas	Horas	
1º Sem.	Teoria e Projeto de Arquitetura - Introdução	APAQ1	T/P	2	5	95	71.3	
	Teoria da Arquitetura	ATEA1	T	1	3	57	42.8	
	Desenho Artístico	ADAR1	P	2	3	57	42.8	
	Desenho Técnico	ADET1	P	2	3	57	42.8	
	Fundamentos da Matemática para Estruturas 1	AFM11	T	1	3	57	42.8	
	Fundamentos da Física para Estruturas	AFS1	T	1	3	57	42.8	
	Fundamentos Economicos e Sociais da Arquitetura e Urbanismo 1	AFS11	T	1	3	57	42.8	
	Introdução à História da Arte	AIHA1	T	1	3	57	42.8	
2º Sem.	Estudos Ambientais 1	AEA11	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e Projeto de Arquitetura - Processo Criativo	APAQ2	T/P	2	5	95	71.3	
	Geometria Descritiva	AGED2	T	1	3	57	42.8	
	Desenho de Arquitetura	ADAQ2	P	2	3	57	42.8	
	Topografia 1	ATO12	T	1	3	57	42.8	
	Fundamentos da Matemática para Estruturas 2	AFM22	T	1	3	57	42.8	
	Fundamentos da Física para Arquitetos	AFAQ2	T	1	3	57	42.8	
	Fundamentos Economicos e Sociais da Arquitetura e Urbanismo 2	AFS22	T	1	3	57	42.8	
3º Sem.	Teoria e História da Arte	ATHA2	T	1	3	57	42.8	
	Estudos Ambientais 2	AEA22	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e Projeto de Arquitetura - Metodologia	APAQ3	T/P	2	5	95	71.3	
	Planejamento Urbano e Regional - Introdução	APUR3	T/P	2	3	57	42.8	
	Tecnologia da Construção - Obra	ATCO3	T	1	3	57	42.8	
	Topografia 2	ATO23	P	2	3	57	42.8	
	Materiais de Construção	AMCO3	T/P	2	3	57	42.8	
	Conforto Ambiental Térmico	ACAT3	T	1	3	57	42.8	
4º Sem.	Resistência dos Materiais 1	ARM13	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e História da Arquitetura - Antiguidade à Renascimento	AHAA3	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e História do Urbanismo - Geral	AHUG3	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e Projeto de Arquitetura - Funcionalidade	APAQ4	T/P	2	5	95	71.3	
	Planejamento Urbano e Regional - Noções de Urbanismo	APUR4	T/P	2	3	57	42.8	
	Computação Gráfica 1	ACG14	P	2	3	57	42.8	
	Modelagem 1	AMD14	T/P	2	3	57	42.8	
	Tecnologia da Construção - Processo Construtivo	ATCP4	T	1	3	57	42.8	
5º Sem.	Conforto Ambiental Acústico	ACAA4	T	1	3	57	42.8	
	Resistência dos Materiais 2	ARM24	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e História da Arquitetura - Barroco à Modernismo	AHAM4	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e História do Paisagismo	AHPA4	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e Projeto de Arquitetura 3 - Habitação	APAQ5	T/P	2	5	95	71.3	
	Projeto Urbano e Regional - Desenho Urbano	APUR5	T/P	2	3	57	42.8	
	Computação Gráfica 2	ACG25	P	1	3	57	42.8	
	Modelagem 2	AMD25	T/P	2	3	57	42.8	
	Tecnologia da Construção- Revestimentos	ATCR5	T	1	3	57	42.8	
	Conforto Ambiental - Visual	ACAV5	T	1	3	57	42.8	
	Estabilidade das Construções	AEST5	T	1	3	57	42.8	
	Teoria e História da Arquitetura - Brasil	AHAB5	T/P	2	3	57	42.8	
	Desenho do Objeto	ADEO5	T/P	2	3	57	42.8	

6º Sem.	Teoria e Projeto de Arquitetura - Edifício	APAQ6	T/P	2	5	95	71.3
	Projeto Urbano e Regional - Infraestrutura Urbana	APUR6	T/P	2	3	57	42.8
	Computação Gráfica 3	ACG36	T/P	2	3	57	42.8
	Arquitetura de Interiores - Habitação	AAQI6	T	2	3	57	42.8
	Arquitetura da Paisagem 1	AAP16	T/P	2	3	57	42.8
	Sistemas Prediais - Instalações Elétricas	ASPE6	T	1	3	57	42.8
	Sistemas Estruturais - Concreto	ASEC6	T	1	3	57	42.8
	Teoria e História do Urbanismo - Brasil	AHUB4	T	1	3	57	42.8
	Comunicação Visual	ACOV6	T/P	2	3	57	42.8
7º Sem.	Teoria e Projeto de Arquitetura - Conjunto de Edifícios	APAQ7	T/P	2	5	95	71.3
	Projeto Urbano e Regional - Gestão Pública	APUR7	T/P	2	3	57	42.8
	Computação Gráfica 4	ACG47	T/P	2	3	57	42.8
	Arquitetura de Interiores - Corporativa	AAIC7	P	2	3	57	42.8
	Arquitetura da Paisagem 2	AAP27	T/P	2	3	57	42.8
	Planejamento das Construções 1	APL17	T	1	3	57	42.8
	Sistemas Prediais - Instalações Hidráulicas	ASPH7	T	1	3	57	42.8
	Sistemas Estruturais - Metal e Madeira	ASEM7	T/P	2	3	57	42.8
Mecânica dos Solos e Fundações	AMSF7	T/P	2	3	57	42.8	
8º Sem.	Teoria e Projeto de Arquitetura - Edifícios de Alta Complexidade	APAQ8	T/P	2	5	95	71.3
	Projeto Urbano e Regional - Hidrologia	APUR8	T/P	2	3	57	42.8
	Projeto Integrado	APIN8	T/P	2	3	57	42.8
	Técnicas Retrospectivas	ATRE8	T	1	3	57	42.8
	Arquitetura da Paisagem 3	AAP38	T/P	2	3	57	42.8
	Planejamento das Construções 2	APL28	T	1	3	57	42.8
	Sistemas Prediais - Instalações Especiais	ASPE8	T	1	3	57	42.8
	Legislação aplicada à Arquitetura e Urbanismo	ALAQ8	T	1	3	57	42.8
	Metodologia do Trabalho Científico	AMTC8	T	1	3	57	42.8
9º Semestre	O Arquiteto e o Mercado Imobiliário	AMIB9	T	1	3	57	42.8
	Ecologia Urbana	AECO9	T	1	3	57	42.8
	Gestão de Projetos	AGPR9	T	1	3	57	42.8
	Orientação ao TCC 1	ATC19	T/P	5	6	114	85.5
10º Semestre	Orientação ao TCC 2	ATC20	T/P	5	6	114	85.5
TOTAL ACUMULADO DE AULAS					253		
TOTAL ACUMULADO DE HORAS							3605.3
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) obrigatório							50.0
Estágio Supervisionado obrigatório							400.0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA							4055.3
LIBRAS - Disciplina Optativa		ALLB9	T/P	1	2		40.0
Atividades Complementares (facultativas)							50.0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA							4145.3
OBS: Aulas com duração de 45 minutos - 19 semanas de aula por semestre							

7.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação

ESTRUTURA DAS ÁREAS DE ARQUITETURA E URBANISMO			
NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO	HISTORIA DA ARTE	Introdução à História da Arte	ATHA1
		Teoria e História da Arte	ATHA2
	DESENHO E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	Desenho Artístico	ADAR1
		Desenho Técnico	ADET1
		Geometria Descritiva	AGED2
		Desenho de Arquitetura	ADAQ2
		Modelagem 1	AMD14
	Modelagem 2	AMD25	
	ESTUDOS SOCIAIS E ECONOMICOS	Fundamentos Economicos e Sociais da Arquitetura e Urbanismo 1	AFS11
		Fundamentos Economicos e Sociais da Arquitetura e Urbanismo 2	AFS22
ESTUDOS AMBIENTAIS	Estudos Ambientais 1	AEA11	
	Estudos Ambientais 2	AEA22	
CIÊNCIAS EXATAS	Fundamentos da Matemática para Estruturas 1	AMA11	
	Fundamentos da Física para Estruturas	AFIS1	
	Fundamentos da Matemática para Estruturas 2	AMA22	
	Fundamentos da Física para Arquitetos	AFAQ2	
	Fundamentos da Física para Arquitetos	AFAQ2	
TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA, DO URBANISMO E DO PAISAGISMO	Teoria e História da Arquitetura - Antiguidade à Renascimento	AHAA3	
	Teoria e História do Urbanismo - Geral	AHUG3	
	Teoria e História da Arquitetura - Barroco à Modernismo	AHAM4	
	Teoria e História do Paisagismo	AHPA8	
	Teoria da Arquitetura	ATEA1	
TECNICAS RETROSPECTIVAS	Técnicas Retrospectivas	ATRE5	
NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS	TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA	Teoria e Projeto de Arquitetura - Introdução	APAQ1
		Teoria e Projeto de Arquitetura - Processo Criativo	APAQ2
		Teoria e Projeto de Arquitetura - Metodologia	APAQ3
		Teoria e Projeto de Arquitetura - Funcionalidade	APAQ4
		Teoria e Projeto de Arquitetura 3 - Habitação	APAQ5
		Desenho do Objeto	ADEO5
		Teoria e Projeto de Arquitetura - O Edifício	APAQ6
		Comunicação Visual	ACOV6
		Teoria e Projeto de Arquitetura - Conjunto de Edifícios	APAQ7
		Teoria e Projeto de Arquitetura - Edifícios de Alta Complexidade	APAQ8
Arquitetura de Interiores - Habitação	AAQ8		
Arquitetura de Interiores - Corporativa	AAQ27		
Projeto Integrado	APIN8		
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	Planejamento Urbano e Regional - Introdução	APUR3	
	Planejamento Urbano e Regional - Noções de Urbanismo	APUR4	
	Projeto Urbano e Regional - Desenho Urbano	APUR5	
	Projeto Urbano e Regional - Infraestrutura Urbana	APUR6	
	Projeto Urbano e Regional - Cidades Públicas	APUR7	
	Projeto Urbano e Regional - Hidrologia	APUR8	
Ecologia Urbana	AECO9		
TEORIA E PROJETO DE PAISAGISMO	Arquitetura da Paisagem 1	AP16	
	Arquitetura da Paisagem 2	AP27	
	Arquitetura da Paisagem 3	AP38	
TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO	Tecnologia da Construção - Obra	ATC13	
	Materiais de Construção	AMCO3	
	Tecnologia da Construção - Processo Construtivo	ATC24	
	Tecnologia da Construção - Revestimentos	ATC35	
	Planejamento das Construções 1	APL17	
Planejamento das Construções 2	APL28		
CONFORTO AMBIENTAL	Conforto Ambiental Térmico	ACAT3	
	Conforto Ambiental Acústico	ACAA4	
	Conforto Ambiental - Iluminação	ACAV5	
INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO	Computação Gráfica 1	ACG14	
	Computação Gráfica 2	ACG25	
	Computação Gráfica 3	ACG36	
	Computação Gráfica 4	ACG47	
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	Sistemas Prediais - Instalações Hidráulicas	ASP27	
	Sistemas Prediais - Instalações Elétricas	ASP16	
	Sistemas Prediais 3	ASP38	
SISTEMAS ESTRUTURAIS	Resistência dos Materiais 1	ARM13	
	Resistência dos Materiais 2	ARM24	
	Estabilidade das Construções	AEST5	
	Sistemas Estruturais - Concreto	ASE16	
	Sistemas Estruturais 2	ASE27	
Mecânica dos Solos e Fundações	AMSF7		
TOPOGRAFIA	Topografia 1	ATO12	
	Topografia 2	ATO23	
EXERCÍCIO PROFISSIONAL	A Legislação aplicada à Arquitetura e Urbanismo	ALAQ8	
	O Arquiteto e o Mercado Imobiliário	AMB9	
	Gestão de Projetos	AGPR9	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Metodologia do Trabalho Científico	AMTC8	
	Orientação ao TCC1	ATC19	
	Orientação ao TCC2	ATC20	
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TCC	
ATIVIDADES COMPLEMENTAR	LIBRAS OPTATIVA	ALLB9	

7.4. Pré-requisitos

TABELA DE PRE REQUISITOS - Curso de Arquitetura e Urbanismo			
	Componente Curricular	Códigos	Pré Requisitos
1º SEMESTRE	Teoria e Projeto de Arquitetura - Introdução	APAQ1	0
	Teoria da Arquitetura	ATEA1	0
	Desenho Artístico	ADAR1	0
	Desenho Técnico	ADET1	0
	Fundamentos da Matemática para Estruturas 1	AFM11	0
	Fundamentos da Física para Estruturas	AFIS1	0
	Fundamentos Economicos e Sociais da Arquitetura e Urbanismo 1	AFS11	0
	Introdução à História da Arte	AIHA1	0
Estudos Ambientais 1	AEA11	0	
2º SEMESTRE	Teoria e Projeto de Arquitetura - Processo Criativo	APAQ2	0
	Geometria Descritiva	AGED2	0
	Desenho de Arquitetura	ADAQ2	0
	Topografia 1	ATO12	0
	Fundamentos da Matemática para Estruturas 2	AFM22	AFM11
	Fundamentos da Física para Arquitetos	AFAQ2	0
	Fundamentos Economicos e Sociais da Arquitetura e Urbanismo 2	AFS22	AFS11
	Teoria e História da Arte	ATHA2	0
Estudos Ambientais 2	AEA22	AEA11	
3º SEMESTRE	Teoria e Projeto de Arquitetura - Metodologia	APAQ3	0
	Planejamento Urbano e Regional - Introdução	APUR3	0
	Tecnologia da Construção - Obra	ATCO3	0
	Topografia 2	ATO23	ATO12
	Materiais de Construção	AMCO3	0
	Conforto Ambiental Térmico	ACAT3	AFAQ2
	Resistência dos Materiais 1	ARM13	AFM22
	Teoria e História da Arquitetura - Antiguidade à Renascimento	AHAA3	0
Teoria e História do Urbanismo - Geral	AHUG3	0	
4º SEMESTRE	Teoria e Projeto de Arquitetura - Funcionalidade	APAQ4	APAQ3
	Planejamento Urbano e Regional - Noções de Urbanismo	APUR4	APUR3
	Computação Gráfica 1	ACG14	0
	Modelagem 1	AMD14	0
	Tecnologia da Construção - Processo Construtivo	ATCP4	0
	Conforto Ambiental Acústico	ACAA4	AFAQ2
	Resistência dos Materiais 2	ARM24	ARM13
	Teoria e História da Arquitetura - Barroco à Modernismo	AHAM4	0
Teoria e História do Paisagismo	AHPA4	0	
5º SEMESTRE	Teoria e Projeto de Arquitetura - Habitação	APAQ5	APAQ3
	Projeto Urbano e Regional - Desenho Urbano	APUR5	APUR3
	Computação Gráfica 2	ACG25	ACG14
	Modelagem 2	AMD25	AMD14
	Tecnologia da Construção- Revestimentos	ATCR5	0
	Conforto Ambiental - Visual	CAAV5	AFAQ2
	Estabilidade das Construções	AEST5	ARM24
	Teoria e História da Arquitetura - Brasil	AHAB5	0
Desenho do Objeto	ADEO5	0	

6º SEMESTRE	Teoria e Projeto de Arquitetura -O Edifício	APAQ6	APAQ3
	Projeto Urbano e Regional - Infraestrutura Urbana	APUR6	APUR3
	Computação Gráfica 3	ACG36	ACG25
	Arquitetura de Interiores - Habitação	AAQ16	0
	Arquitetura da Paisagem 1	AAP16	0
	Sistemas Prediais - Instalações Elétricas	ASPE6	0
	Sistemas Estruturais - Concreto	ASEC6	AEST5
	Teoria e História do Urbanismo - Brasil	AHUB6	0
	Comunicação Visual	ACOV6	0
7º SEMESTRE	Teoria e Projeto de Arquitetura - Conjunto de Edifícios	APAQ7	APAQ3
	Projeto Urbano e Regional - Gestão Pública	APUR7	APUR3
	Computação Gráfica 4	ACG47	ACG36
	Arquitetura de Interiores - Corporativa	AAIC7	AAQ16
	Arquitetura da Paisagem 2	AAP27	AAP16
	Planejamento das Construções 1	APL17	0
	Sistemas Prediais - Instalações Hifráulicas	ASPH7	0
	Sistemas Estruturais -Metal e Madeira	ASEM7	0
	Mecânica dos Solos e Fundações	AMSF7	0
8º SEMESTRE	Teoria e Projeto de Arquitetura - Edifícios de Alta Complexidade	APAQ8	APAQ3
	Projeto Urbano e Regional - Hidrologia	APUR8	APUR3
	Projeto Integrado	APIN8	0
	Técnicas Retrospectivas	ATRE8	0
	Arquitetura da Paisagem 3	AAP38	AAP27
	Planejamento das Construções 2	APL28	APL17
	Sistemas Prediais -Instalções Especiais	ASPE8	0
	Legislação aplicada à Arquitetura e Urbanismo	ALAQ8	0
	Metodologia do Trabalho Científico	AMTC8	0
9º SEMESTRE	O Arquiteto e o Mercado Imobiliário	AMIB9	0
	Ecologia Urbana	AECO9	0
	Gestão de Projetos	AGPR9	0
	Orientação ao TCC 1	ATC19	AMTC8
10º SEMESTRE	Orientação ao TCC2	ATC20	ATC19

7.5. Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP nº 01/2004, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, as instituições de Ensino Superior incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no *campus* envolvendo essa temática, algumas disciplinas do curso abordarão conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

A disciplina de História da Arte 1 - AHIA1- contemplará o citado na Resolução CN/CP nº1 de 17/06/2004, quanto ao ensino de história e Cultura Afro-Brasileira e Africana, dando ênfase posteriormente, na disciplina AHIA2, ao desenvolvimento da arquitetura desenvolvida por essas culturas tanto no Brasil como as influências dessas culturas que vieram de outros países.

7.6. Educação Ambiental

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “*A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal*”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também no ensino superior.

Com isso, prevê-se neste curso a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto nas disciplinas: Estudos Ambientais 1, Estudos Ambientais 2 e Ecologia Urbana,

O curso de Arquitetura e Urbanismo contempla a educação ambiental também nas disciplinas que atuam diretamente com a sustentabilidade ambiental e do ambiente construído, nas disciplinas de Teoria e Projeto de Arquitetura.

7.7. Disciplina de Libras

O curso contempla o estudo da Língua Brasileira de Sinais em disciplina optativa, ALLB9.

Conforme Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

7.8. Planos de Ensino

1º SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS São Paulo IFSP
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e Projeto de Arquitetura - Introdução		
Semestre: 1º	Código: APAQ1	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 5x19=95	Total de horas: 95 x 45 /60= 71,3
2 - EMENTA: A disciplina aborda os fundamentos do projeto de arquitetura, discorrendo a respeito da relação do homem e do ambiente físico que o cerca.		
3 - OBJETIVOS: Compreender a relação entre o usuário e a obra arquitetônica; Elencar as necessidades humanas do espaço construído; Desenvolver a percepção do espaço em suas questões físicas, psicológicas e funcionais.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Introdução ao projeto de arquitetura: materiais, texturas e linguagens do projeto; Plástica, volumetria, teoria das cores, escalas, luz e sombras, ritmo, harmonia e composição. 2. Noções gerais de estética aplicada ao espaço da arquitetura, Seção áurea. 3. A correlação entre forma e função no projeto.		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com explicação dos conteúdos, com finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos de forma prática; Realização de atividades individuais e ou em grupo.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. GÜNTHER, Hartmut; PINHEIRO, José Q.; GUZZO, LOBO Raquel Souza. Psicologia Ambiental - Entendendo as Relações do Homem Com Seu Ambiente . Editora: ALINEA, 2004.Campinas. 2. ZEVI, Bruno. Saber Ver a Arquitetura . São Paulo, WMF Martins Fontes Ltda. 2009. 3. ARGAN, Giulio Carlo - Projeto e Destino , Editora Ática, 2001.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da Arquitetura no Brasil . 4ª Ed., São Paulo, Perspectiva, 1978. 2. ZEVI, Bruno. A Linguagem da Arquitetura Moderna . Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1984. 3. LANCHÁ, Joubert José. Os Quatro Livros da Arquitetura (O Tratado de Andrea Palladio). Editora Hucitec, 2009. 5. ZEVI, Bruno, Leer, Escribir, Hablar de Arquitectura . Madri:Ed. Apostrofe,1999. 6. SUMMERSON, John. A Linguagem Clássica da Arquitetura . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria da Arquitetura</p>		
Semestre: 1º	Código: ATEA1	Pré-requisito:nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda a conceituação teórica da arquitetura, com embasamento histórico nos primeiros tratados e conceitos redigidos sobre o assunto, avaliando o conceito teórico e abstrato do exercício profissional.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Introduzir o aluno nos princípios de arquitetura; Compreender a função social do arquiteto; Indicar as grandes obras civis e arquitetônicas; Indicar as principais características das obras civis e arquitetônicas.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Conceituação de arquitetura como arte; 2. Os sistemas de arquitetura; 3. As divisões da arquitetura segundo Vitruvius: o sistema de estrutura e do envoltório físico do edifício, as funções da arquitetura, a preocupação com a forma; 4. O estudo da forma arquitetônica; forma volumétrica; forma espacial; forma mural e as categorias da forma arquitetônica; 5. Os diversos conteúdos na arquitetura, conteúdo formal, conteúdo histórico, conteúdo social, conteúdo psicológico; 6. Semiótica, comunicação e arquitetura; 7. Panorama da arquitetura atual; 8. A arquitetura e o século XX; 9. Arquitetura brasileira contemporânea.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em ambiente externo, museus e galerias de arte; Pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, com a finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos em forma de seminários e apresentações.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BENEVOLO, L. Introdução à Arquitetura. São Paulo: Editora MestreJou, 1974. 2. ZEVI, B. Saber Ver a Arquitetura. 2. ed. Lisboa: Editora Arcádia, 1977. 3. COLIN. Silvio. Uma Introdução à Arquitetura. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Uapê.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CHING, Francis D. K. Arquitetura – Forma, Espaço e Ordem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 2. ARGAN, Giulio C. - Clássico, Anticlássico - O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Cia das Letras, 1999. 3. _____, Giulio C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 4. BENEVOLO, Leonardo. Introdução à Arquitetura. São Paulo: Mestre Jou, 1972. 5. CALOVI, Pereira Cláudio. Palladio e o Neoclassicismo. Porto Alegre: Edipurs, 2006.</p>		

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS São Paulo IFSP
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Desenho Artístico		
Semestre: 1º	Código: ADAR1	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina aborda fundamentos da linguagem visual. Desenvolvimento da observação, percepção e apreensão por meio do desenho. A representação: de formas e estruturas básicas.		
3 - OBJETIVOS: Utilizar adequadamente materiais e técnicas na representação gráfica; Apresentar trabalhos com conhecimentos de luz, cor, textura, organização espacial, equilíbrio e ritmo.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Analogias entre sensações e compreensão da forma; 2. Luz e cor: expressão e aplicação espacial; 3. Volume e tempo: a administração plástica da arquitetura; 4. Arte pública: confecção de painel mural coletivo; 5. Desenho e anatomia humana: a cabeça humana; a figura humana; a figura humana em movimento; 6. Composição, desenho de observação e de memória; 7. Percepção das formas; 8. Utilização de materiais e técnicas de desenho e de representação gráfica.		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com explicação dos conteúdos, com finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos de forma prática. Realização de atividades individuais.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CHING, Francis D.K. Representação Gráfica para Desenho e Projeto . Porto Alegre: Bookman Ed., 2011. 2. DOYLE, Michael E. Desenho a cores . Ed. Wiley e-book 2013. 3. EDWARDS, Betty. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro . 2. ed. São Paulo: EDIOURO-SINERGIA, 2003.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. Hallawell, Philip A Mão Livre - Linguagem e as Técnicas do Desenho . Ed.Melhoramentos, 2012. 2. HOCKNEY, David. O Conhecimento Secreto – Redescobrimdo as Técnicas Perdidas dos Grandes Mestres . São Paulo: Cosac &Naify, 2001. 3. PARRAMON, José Maria. Luz e Sombra no Desenho Artístico . R.J: Livro Ibero Americano. 4. _____. Primeiros passos em Desenho Artístico . Leda: Las Ediciones de Artes, 1972. 5. _____. Como Desenhar em Perspectiva . Leda: Las Ediciones de Artes, 1972.		

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS São Paulo IFSP
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Desenho Técnico		
Semestre: 1º	Código: ADET1	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina desenvolve a habilidade manual no desenho técnico e fornece a conceituação das normas pertinentes. Desenvolve a percepção, o raciocínio espacial e gráfico e o poder de abstração, elaborando conhecimentos teóricos e práticos, coordenando o raciocínio em função da observação.		
3 - OBJETIVOS: Utilizar instrumentos de desenho; Conhecer normas técnicas para desenho; Construir figuras geométricas; Executar Vistas em Desenho Técnico; Executar e interpretar perspectivas em desenho técnico.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Introdução ao instrumental de desenho; 2. Normas Técnicas; 3. Formatos da série A; 4. Letreiros, símbolos, linhas; 5. Construções geométricas fundamentais; 6. Homotetia; Ampliações e reduções; Tangências e concordâncias; 7. Vistas ortográficas principais; 8. Interpretação do objeto em vista; 9. Vistas Seccionais: cortes e secções; 10. Leitura - Interpretação - Projeção de desenhos; 11. Perspectivas paralelas: isométrica, cavaleira e militar; 12. Perspectivas dos cortes.		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com explicação dos conteúdos, com finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos de forma prática; Realização de atividades individuais.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CHA, A. J. F.; SIMÕES, R.G. Desenho Técnico . 2. ed. São Paulo: Plêiade, 2006. Vol. I 2. EENCH, T.; VIERCK, C.J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica . 7. ed. São Paulo: Globo, 2002. 3. C. H. SIMMONS, D. E. MAGUIRE. Desenho Técnico . São Paulo: Hemus, 2004.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. LEAKE James e Ogerson Jacob. Manual De Desenho Técnico Para Engenharia . São Paulo: LTC, 2010. 2. French, Thomas Ewing; French, Thomas Ewing. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica . São Paulo: Globo Editora, 1989. 3. PROVENZA, Francesco. Desenhista de Máquinas . São Paulo: F. Provenza, 1960. 4. SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J.; SOUSA, L.. Desenho Técnico Moderno . Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 5. ABNT - Normas para o Desenho . Ed. Globo, Porto Alegre, 1977.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Fundamentos da Matemática para Estruturas 1		
Semestre: 1º	Código: AFM11	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina desenvolve a capacidade de raciocínio matemático como fundamentação para os desenhos e cálculos de estabilidade das edificações.		
3 - OBJETIVOS: Identificar funções reais; Desenvolver derivadas de funções reais; Desenvolver integrais de funções reais.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Funções elementares; 2. Limites; 3. Continuidade; 4. Derivadas; 5. Aplicações na Física e Diferencial; 6. Regras de L´Hospital; 7. T.V.M. - Teorema do Valor Médio do Cálculo Diferencial; 8. Aplicações do T.V.M; 9. Teorema de Rolle, Teorema do valor Intermediário; 10. Gráficos e Assíntotas; 11. Problemas de Máximos e Mínimos; 12. Integrais (primitivas, áreas, teorema fundamental do cálculo); 13. Aplicações da integral (volume de um sólido).		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com explicação dos conteúdos, com finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos de forma prática; Realização de atividades individuais.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. STEWART, James. Cálculo . 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2005. Vol. I 2. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo I . Rio de Janeiro: LTC Editora., 2001. Vol.1. 3. SWOKOWSKI. E. W. Cálculo com Geometria Analítica . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. Vol.1		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. LEITHOLD L. Cálculo com Geometria Analítica . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. Volume 1 2. SWOKOWSKI. Cálculo com Geometria Analítica . 2. ed. Editora Makron Books, 1994. 3. STEWART, James. Cálculo . 6. ed. São Paulo: Editora Pioneira, 2009. Vol.1. 4. LARSON, R. E., HOSTETLER, R. P., EDWARDS, B. H. Cálculo com Aplicações . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 5. ANTON, Howard. Cálculo: Um Novo Horizonte . 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.		

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS São Paulo IFSP
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Fundamentos de Física para Estruturas		
Semestre: 1º	Código: AFIS1	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina desenvolve a capacidade de raciocínio e dedução no campo da física voltado para a mecânica, instrumentalizando o aluno para compreender os sistemas estruturais.		
3 - OBJETIVOS: Compreender Análise Dimensional; Determinar Centros de Gravidade; Determinar Centros de Força.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Fundamentos de Mecânica Geral; 2. Análise Dimensional: Conceitos Fundamentais, Princípio da Homogeneidade Dimensional, Mudança de Unidades; 3. Estática do Ponto Material; 4. Estática do Corpo Rígido.		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com explicação dos conteúdos, com finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos de forma prática; Realização de atividades individuais.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. HALLIDAY, D.; RESNIK, R.; WALKER, J. Física . Rio de Janeiro: LTC Editora, 2012. Vol. I. 2. SERWAY, R.A. et AL. Física para Cientistas e Engenheiros – Cengage Learning, 2013. 3. NUSSENSVEIG, Herch Moysés. Curso de Física Básica . 5. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2013. V. 1.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. TIPLER, P.A. Física: Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica . São Paulo: Ed. LTC, 2000. Vol. 1. 2. KELLER, F., Gettys, W.E., Skove, M.J. Física . São Paulo: Ed. Makron Books, 1999. Vol. 1. 3. CHAVES, Alaor & SAMPAIO, J. F. Física Básica: Mecânica . São Paulo: LTC, 2007. 4. RAYMOND, Serway. Física . São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Ltda. Vol. 1. 5. SEARS e Zemansky. D. Yong, R. A Freedman. Física I . 10. ed. São Paulo: ed. Addison Wesley, 2003.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Fundamentos Econômicos e Sociais da Arquitetura e Urbanismo 1</p>		
Semestre: 1º	Código: AFS11	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda a cidade e a cidadania: desigualdade social e uso do solo; as favelas e as habitações populares x as políticas públicas. Sociabilidade e o espaço urbano: identidades territoriais e cultura urbana. Cidade e globalização: reorganização do tecido urbano; centro e periferia. Contexto Global.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Entender as origens da filosofia; Entender o momento sociocultural e sua reflexão no tecido urbano; Compreender a importância da conduta ética e do exercício da cidadania num mundo politicamente organizado; Contexto global.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Filosofia: Razão e Modernidade: 1. As origens da Filosofia; 2. A Filosofia como busca do conhecimento. Ciência e Filosofia: o surgimento da modernidade, a racionalidade instrumental e o impacto das novas tecnologias; 3. A questão do saber e da linguagem nas sociedades contemporâneas.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Avaliação permanente, de caráter interdisciplinar, de exercício propositivo de intervenção na escala urbana.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. VELHO, Gilberto. A Utopia Urbana: um Estudo de Antropologia Social. Rio Janeiro: Jorge Zahar, 2002. 2. KOOLHAAS, R.; KUHN, T.; SOLA-MORALES. Mutaciones. Barcelona: Actar, 1990. 3. MATTOS, Francisco Gomes. Ética na Gestão Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial: Gestão da Reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 2. SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. 3 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1976. 3. GIEDION, Sigfried. Espaço Tempo e Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 4. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 5. MALARD, Maria Lucia. As Aparências em Arquitetura. Belo Horizonte: UFMG, 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Introdução à História da Arte		
Semestre: 1º	Código: AIHA1	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina visa à compreensão do transcurso das civilizações, através da História das Artes, correlacionando as principais obras de arte dos diversos ciclos artísticos com a cultura que lhes está associada e ao homem de sua época.		
3 - OBJETIVOS: Saber ver uma obra de arte; Situar o discurso artístico e tecnológico da época à obra analisada; Usar as linguagens de análise correntes e de natureza específica, como a das novas tecnologias.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Elementos e conceitos básicos para a compreensão do fenômeno artístico no contexto cultural dos diferentes períodos históricos; 2. Relação interdisciplinar entre a Estética e a História da Arte; 3. Introdução à Estética; 4. Introdução à História da Arte; 5. Manifestações artísticas da Pré-História, da Antiguidade Clássica e Idade Média.		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos, realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em ambiente externo, museus e galerias de arte; Pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, com a finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos em forma de seminários e apresentações.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. GOMBRICH, Ernest. A História da Arte . Trad. Álvaro Cabral, Rio de Janeiro: LTC, 1999. 2. JANSON, H. W. Iniciação à história da arte . Colaboração de Anthony e Janson. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 3. SUASSUNA, Ariano. Iniciação à estética . 2. ed. Recife: Universitária, 1979.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CHENEY, S. História da Arte . trad. Sérgio Millet. São Paulo: Martins Fontes, S.D. 2. BAUMGART, F. Breve História da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 1999. 3. AVILA, Affonso. Barroco Mineiro - Glossário de Arquitetura e Ornamentação . São Paulo: Melhoramentos; Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1980. 4. BENEVOLO, Leonardo. Introdução à Arquitetura . São Paulo: Mestre Jou, 1972. 5. ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Estudos Ambientais 1</p>			
<p>Semestre: 1º</p>		<p>Código: AEA11</p>	<p>Pré-requisito: nenhum</p>
<p>Nº de aulas semanais: 3</p>		<p>Total de aulas: 3x19=57</p>	<p>Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8</p>
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda a relação da arquitetura com o contexto ambiental. Foca a urbanização e o meio ambiente. Aborda a ecologia e os hábitos humanos.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS: Compreender a arquitetura no contexto ambiental; Conhecer os determinantes nos meios físico, biológico e antrópico.</p>			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. A arquitetura no contexto ambiental; 2. Biosfera, conceitos básicos em ecologia; 3. Ecologia das comunidades; 4. Ciclos biogeoquímicos; 5. Poluição, contaminação, impacto ambiental e saneamento; 6. Recursos naturais renováveis: ar, água, solo; 7. Geração e disposição de resíduos sólidos.</p>			
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em ambiente externo; Pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, com a finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos em forma de seminários e apresentações.</p>			
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BEZERRA, M. Carmo e BURSZTYN, Marcel. Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável - Subsídios à elaboração da Agenda 21 Brasileira. Sumário executivo. Brasília: IBAMA, 2000. 2. BEZERRA, M. Carmo. Planejamento e Gestão Ambiental: uma Abordagem do Ponto de vista dos Instrumentos Econômicos, Capítulo 2, Tese. Brasil: Universidade de São Paulo (USP), 1996. 3. Lei 6938/81 – Política Nacional do Meio Ambiente.</p>			
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. MOTA, Suetônio. Urbanização e Meio Ambiente, ed. Abes, Abes, Rio de Janeiro, 2003. 2. NUVOLARI, Ariovaldo (Coord.). Esgoto Sanitário. São Paulo: FATEC - Ed. Edgard Blucher, 2003. 3. PEREIRA NETO, João Tinoco. Quanto Vale Nosso Lixo. Viçosa: Ed. Gráfica Orion. 1999. 4. VIANNA, Marcos Rocha. Hidráulica Aplicada a Estações de Tratamento de Água. São Paulo: Ed. Imprimatur Artes Ltda. - 4a Ed., 2003. 5. VON SPERLING; Marcos. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos. 2 ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; UFMG, 1996. Vol.1.</p>			

2° SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e Projeto de Arquitetura - Processo Criativo</p>		
Semestre: 2º	Código: APAQ2	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 5x19=95	Total de horas: 95 x 45 /60= 71,3
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda a conceituação teórica da arquitetura, com embasamento dos conceitos redigidos sobre o assunto, avaliando o conceito teórico e abstrato do exercício profissional.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Conhecer o processo de geração da forma e organização do espaço visual; Desenvolver o processo criativo e sua aplicação no projeto arquitetônico.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. O processo criativo: métodos heurísticos de estímulos à criação no projeto; 2. Lógica arquitetônica: elementos, formas, volumes e composição; 3. Metodologia de projeto e partido: modulação, analogias, linguagens formais, tipologias, relações antropológicas, modelos teóricos da arquitetura no pensamento moderno: idealismo, ativismo, espontâneo, autoconsciente, intuitivo e lógico; 4. Racionalidade construtiva; Flexibilidade; Processo de produção e industrialização; 5. Exercícios de projeto.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com explicação dos conteúdos, com finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos de forma prática; Realização de atividades em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CASTELO FILHO, Cláudio. O Processo Criativo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 2. CHING, Francis D. K. Arquitetura – Forma, Espaço e Ordem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 3. MALARD, Maria Lúcia. As Aparências em Arquitetura. Belo Horizonte: UFMG, 2006.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BOAVENTURA, Edivaldo M.. Como Ordenar as Ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 2. CHASSOT, Ático. A Ciência Através dos Tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 3. MEDEIROS, J. Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 4. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 5. ROCHA, Paulo Mendes da. <i>Conversaciones con Paulo Mendes da Rocha</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Geometria Descritiva		
Semestre: 2º	Código: AGED2	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina desenvolve a habilidade manual, a percepção, o raciocínio espacial e gráfico e o poder de abstração; Elabora conhecimentos teóricos e práticos, coordenando o raciocínio em função da observação.		
3 - OBJETIVOS: Desenvolver a habilidade manual, a percepção, o raciocínio espacial e gráfico e o poder de abstração; Elaborar conhecimentos teóricos e práticos, coordenando o raciocínio em função da observação espacial e analítica do problema objetivo.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Conceituação do método da dupla projeção ortogonal; 2. Representação dos elementos fundamentais; 3. Representação e desenvolvimento de sólidos; 4. Seções planas; 5. Processos descritivos.		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com explicação dos conteúdos, com finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos de forma prática; Realização de atividades individuais.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. MANDARINO, Denis. Geometria Descritiva . São Paulo: Plêiade, 2003. 2. MAMAR, Rubens. Geometria Descritiva . São Paulo: Plêiade, 2008. 3. VINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica . São Paulo: Makron Books, 2000.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BOULOS, P.; OLIVEIRA, I. Geometria Analítica - Um Tratamento Vetorial . São Paulo: Mc Graw-Hill, 1986. 2. BARBOSA, Ruy Madsen. Descobrimdo Padrões em Mosaicos . São Paulo: Atual, 1993. 3. MIGLIARI, RICARDO. Geometria Descritiva . Milão: CITTÀSTUDI, 2009. 4. PRINCÍPE Jr., A. R. Noções de Geometria Descritiva . São Paulo: NBL Editora, 1983. Vol. 1 e Vol. 2. 5. WHITE, Gwen. Perspectiva: para Artistas, Arquitetos e Desenhadores . Lisboa: Ed. Presença, 1990.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Desenho de Arquitetura</p>		
Semestre: 2º	Código: ADAQ2	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda o desenho de construção civil, suas competências, regras e normas.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Conhecer os elementos básicos do desenho arquitetônico; Elaborar documentação legal para processos de aprovação em órgãos públicos; Compreender o Projeto Executivo.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Implantação; 2. Plantas com <i>lay-out</i>; 3. Cortes; 4. Elevações; 5. Fachadas e gradis; 6. Anteprojetos; 7. O Projeto Legal.*. O proleto executivo.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em sala de aula.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. FREENCH, T.; VIERCK, C.J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica, 7. Ed. São Paulo: Globo, 2002. 2. BOTELHO, Manoel Henrique Campos; FREITAS, Sylvio Alves. Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo. 2. ed. São Paulo: Editora PINI, 2008. 3. VENDITTI, Marcus Vinícius dos Reis. Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CLAUDI, Cláudio. Manual de Perspectiva, 3. ed., Editora Gustavo Gili, Barcelona: 1975. 2. CHING, F. Manual de Dibujo Arquitetônico. Editora Gustavo Gili, Barcelona: 1985. 3. FERREIRA, Patrícia. Desenho de Arquitetura. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001. 4. FRENCH, Tomás E. & VIERCK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica, 5. Ed. Globo: São Paulo, 1995. 5. GIONGO, F. Curso de Desenho Geométrico. São Paulo: Nobel, 1984. 6. MACHADO, Ardevan. Perspectiva - Cônica, Cavaleira, Axonométrica, 5. Ed, São Paulo: Editora PINI, 1988. 7. MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo Desenho - Aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativo. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1982.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Topografia 1</p>		
Semestre: 2º	Código: ATO12	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina foca os trabalhos de agrimensura e topografia, fundamentando o trabalho nas práticas de medições do terreno físico.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Utilizar instrumentos de medição topográfica; Calcular áreas de poligonais fechadas; Determinar desníveis e nivelamentos geométricos; Calcular volumes de cortes e aterros; Identificar o geoprocessamento.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Introdução às Ciências Geotécnicas; 2. Topografia e Agrimensura; 3. Instrumentos topográficos; 4. Planimetria; 5. Altimetria.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em ambiente externo ou canteiro de obras; Pesquisas, trabalhos e seminários com a explicação dos conteúdos, visando fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos de forma prática.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BORGES, A. de C. Topografia Aplicada à Engenharia Civil - 5. Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. (volumes 1, 2 e 3). 2. _____. Exercícios de Topografia. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1975. 3. LOCH, C.; CORDINI, J. . Topografia Contemporânea. 2. ed. - Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ERBA, D.A.; THUM, A.B.; SILVA, C.A.U.; SOUZA, G.C.; VERONEZ, M.R.; LEANDRO, R.F.; MAIA, T.C.B. Topografia para estudantes de arquitetura, engenharia e geologia. São Leopoldo: ed. UNISINOS, 2005. 2. GODOY, R. Topografia Básica. Piracicaba, 1988. 3. COMASTRI, J.A.; TULER, J.C. Topografia – Altimetria. 3. ed., Viçosa: Editora UFV, 2005. 4. CARDÃO, C. Topografia. 5. ed., Belo Horizonte, 1979. 5. NOVO, Evlyn Marcia Leão de Moraes. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1989.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Fundamentos Matemáticos para Estruturas 2		
Semestre: 2º	Código: AFM22	Pré-requisito:AFM11
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina aprofunda a capacidade de raciocínio matemático como fundamentação para os desenhos e cálculos de estabilidade das edificações.		
3 - OBJETIVOS: Utilizar ferramentas de integração; Aplicar soluções às equações diferenciais ordinárias.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Técnicas de Integração; 2. Comprimento de Arco; 3. Coordenadas Polares; 4. Integrais Impróprias; 5. Equações Diferenciais Ordinárias Lineares de 1ª e 2ª Ordem.		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. STEWART, J. Cálculo . São Paulo: Pioneira, 2006. Vol. I e II. 2. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo . 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. Vol. I. 3. SWOKOWSKI, E.W. Cálculo com Geometria Analítica . 2. Ed. São Paulo: Makron Books, 2001.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. STEWART, James, Cálculo , 5.ed. Editora Thomson, 2006. Vol. 2. 2. GUIDORIZZI, Hamilton. Um Curso de Cálculo . 5.ed. Livros Técnicos e Científicos, 2001. Vol. 1 e Vol. 2. 3. SIMMONS, G. F., Cálculo com Geometria Analítica , Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1987. Vol. 2. 4. FINNEY, Ross L., WEIR, Maurice D., GIORDANO, Frank R. Cálculo de George B. Thomas Jr. , Pearson Education do Brasil, 2002. Vol. 2. 5. LARSON - HOSTETLER- EDWARDS, Cálculo . McGrawHill, 2006. Vol. 2		

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS São Paulo IFSP
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Fundamentos de Física para Arquitetos		
Semestre: 2º	Código: AFAQ2	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina desenvolve a capacidade de raciocínio e dedução no campo da física, voltada para a arquitetura e conforto ambiental .		
3 - OBJETIVOS: Conhecer os conceitos de: ótica ondulatória; acústica e térmica aplicadas à arquitetura.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Ótica: Conceito de raio de luz, Conceito de intensidade de luz, Leis do fenômeno da reflexão; 2. Física Ondulatória: Conceito de onda, Conceito de frequência, Conceito de comprimento de onda; 3. Acústica: Conceito de som, Conceito de intensidade sonora; 4. Física Térmica: Conceito de temperatura, Conceito de calor, Trocas de Calor.		
5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais; Aulas práticas em laboratório.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1.CHAVES, Alaor. Física Básica : Gravitação, Fluidos, Ondas e Termodinâmica. São Paulo: LTC, 2007. 2.MENEZES, Luís Carlos de. A Matéria : uma aventura do espírito (Física Conceitual). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005. 3.HEWITT, Paul G. Física Conceitual . Porto Alegre: Bookman, 2002.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. TIPLER & MOSCA. Física . São Paulo: Editora LTC, 2006. 2. COSTA, Ennio Cruz da. Acústica Técnica . São Paulo: Editora E. Blücher, 2003. 3. MOREIRA, Vinicius de Araújo. Iluminação Elétrica . São Paulo: E. Blücher, 2001. 4. FROTA & SCHIFFER. Manual de Conforto Térmico . São Paulo: Studio Nobel, 1995. 5. De Marco. Elementos de Acústica Arquitetônica . São Paulo. Livraria Nobel, 1990.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Fundamentos Econômicos e Sociais da Arquitetura e Urbanismo 2</p>		
Semestre: 2º	Código: AFS22	Pré-requisito: AFS11
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda a cidade e a cidadania: desigualdade social e uso do solo; as favelas e as habitações populares x as políticas públicas. Sociabilidade e o espaço urbano: identidades territoriais e cultura urbana. Cidade e globalização: reorganização do tecido urbano; centro e periferia. Contexto do Brasil.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Entender a sociedade urbana e meio ambiente; Verificar os perfis populacionais, padrões de consumo e os padrões de ocupação do solo; Avaliar os assentamentos humanos nas várias escalas territoriais; Evolução socioeconômica, transformações urbanas decorrentes do processo de mercantilização e industrialização; Problemas ambientais nas cidades.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Evolução socioeconômica, economia urbana, transformações urbanas decorrentes do processo de mercantilização e industrialização; 2. Surgimento do capitalismo; 3. Cidades industriais; 4. Problemas ambientais nas cidades; 5. Ética: 1. A estrutura da nossa sociedade e a estrutura da nossa ética social; 2. A profissão como responsabilidade social; 3. Valores e princípios éticos específicos; 4. Responsabilidades e relações com instituições empregadoras.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Exercício propositivo de intervenção na escala urbana.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. VELHO, Gilberto. A Utopia Urbana: Um Estudo de Antropologia Social. Rio Janeiro: Jorge Zahar, 2002. 2. KOOLHAAS, R.; KUHN, T.; SOLA-MORALES. Mutaciones. Barcelona: Actar, 1990. 3. MATTOS, Francisco Gomes. Ética na Gestão Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial: Gestão da Reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 2. BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981. 3. GIEDION, Sigfried. Espaço Tempo e Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 4. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 5. MALARD, Maria Lucia. As Aparências em Arquitetura. Belo Horizonte, UFMG, 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e História da Arte</p>		
Semestre: 2º	Código: ATHA2	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina busca o saber ver uma obra de arte, situando-a no discurso artístico e tecnológico da época a que pertence e usando as linguagens de análise correntes e de natureza específica, como a das novas tecnologias, dando continuidade à disciplina História da Arte 1.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Adquirir compreensão do transcurso das civilizações através da História das Artes; Conhecer e reconhecer as principais obras de arte dos diversos ciclos artísticos e relacioná-los com a cultura que lhes está associada.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Manifestações artísticas na Idade Moderna – Renascimento, Barroco e Rococó; 2. As transformações artísticas a partir do século XIV; A nova condição do artista; 3. A arte moderna; 4. A Pop Art; 5. Os movimentos: Minimalista e Hard Edge; 6. Pós-minimalismo: a Arte Conceitual; 7. Contemporâneo: a Questão Pós-Moderna; 8. A Arte Indígena e Afro-brasileira; 9. Reflexões sobre a arte e a cultura no período.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos, realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em ambiente externo, museus e galerias de arte; Pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, com a finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos em forma de seminários e apresentações.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ARGAN, Giulio Carlo. A Arte Moderna: do Iluminismo ao Movimento Contemporâneo. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 2. _____. História da Arte Moderna: 1789-1970. São Paulo: Companhia das Letras. 3. GOMBRICH, Ernest. A História da Arte. Trad. Álvaro Cabral, Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BAUGART, F. Breve História da Arte. Trad. Álvaro Cabral, Rio de Janeiro: LTC, 1999. 2. BENSE, Max. Pequena Estética. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1971. 3. STANGOS, Nokos. Conceitos da Arte Moderna. Rio de Janeiro: Editora: Zahar, 2004. 4. CHENEY, S. História da Arte. trad. Sérgio Millet. São Paulo: Martins Fontes, S.D. 5. BENEVOLO, Leonardo. Introdução à Arquitetura. São Paulo: Mestre Jou, 1972.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Estudos Ambientais 2</p>		
Semestre: 2º	Código: AEA22	Pré-requisito: AEA11
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina foca as condições de uso e ocupação do solo urbano e a política nacional do meio ambiente.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Compreender a arquitetura no contexto de licenciamento ambiental; Conhecer os determinantes nos meios físico, biológico e antrópico, que delimitam o uso e ocupação do solo.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Política Nacional de Meio Ambiente; Avaliação de Impacto ambiental; 2. Sistema de Licenciamento de Atividades Poluidoras (SLAP); Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EPIA); 3. Relatório de Impacto de Meio Ambiente (RIMA); Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD); 4. Plano de Controle Ambiental (PCA); Programas de monitoramento (PROMONITO); 5. Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV).</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. Romero, Marta A. B. Arquitetura Bioclimática dos Espaços Públicos. Brasília: Editora UnB. 2001. 2. Girardet, Herbert. Sustainable Cities. A Contradiction in Terms? in <i>AD Architectural Design The Architecture of Ecology</i>. London, 1997. 3. ALMEIDA, J.R.; ALVES, L.C.; GOUVEIA, C. Métodos para Análise e Gestão Ambiental. An. Enc. Brasil. Gerenc. Amb., 1994.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ALMEIDA, J.R.; MORAES, F.E.; SOUZA, J.M.; MALHEIROS, T.M. Planejamento Ambiental. Ed. Thex, 2. ed., Rio de Janeiro, 2000; UNEP. 2. ALMEIDA, J.R. Perícia Ambiental Judicial e Securitária: Impacto, Dano e Passivo Ambiental. Rio de Janeiro: Thex Ed., 2006. 3. TOWNSEND, C.; BEGON, M.; HARPER, J. Fundamentos de Ecologia. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2008. 4. COX, C. B; MOORE, P. D. Biogeografia: Uma Abordagem Ecológica e Evolucionária. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 5. KREBS, C. J. Ecology: The Experimental Analysis of Distribution and Abundance. San Francisco: Pearson, 2000.</p>		

3º SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e Projeto de Arquitetura - Metodologia</p>		
Semestre: 3º	Código: APAQ3	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 5x19=95	Total de horas: 95 x 45 /60= 71,3
<p>2 - EMENTA: A disciplina busca o ensino e reconhecimento do processo de projeto como atividade sistêmica.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Compreender a prática de projeto como síntese de conhecimento para qual as demais disciplinas de arquitetura convergem. Reconhecer a ideia de “disciplina de trabalho” através da aplicação de instrumentos analíticos e de investigação da prática projetual; Reconhecer o Processo de Projeto como atividade sistêmica.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Estado da Arte na Metodologia de Projeto, As Gerações; 2. A Informática Aplicada e o Processo Projetual; 3. Sistemas de Informação; 4. Análise de Projeto e Avaliação Pós-Ocupação (APO); 5. Programação Arquitetônica; 6. Estratégias para Qualidade no Ambiente Construído. Participação, Otimização; Simulação, Criação Automatizada de Projeto; 7. Criação de Sistemas de Avaliação; 8. Projeto Colaborativo e exemplos de projetos.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos. Realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em ambiente externo. Pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, com a finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos em forma de seminários e apresentações.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ARGAN, Giulio C., Projeto e Destino. São Paulo: Ática, 2000. 2. HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 3. RIO, Vicente Del (Org). Arquitetura Pesquisa & Projeto. São Paulo: ProEditores, 1998.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. GRAÇA, Valeria Azzi Collet da. A integração dos aspectos de conforto ambiental no projeto de escolas: uso da metodologia axiomática e de exemplos simplificados. Tese UNICAMP. São Paulo: 2008 2. JONES, J.C. Design Methods: Seeds of Human Futures. Great Britain: A Wiley Interscience Publ., 1980. 3. REIS FILHO, Nestor G. Quadro da Arquitetura no Brasil. 4. Ed., São Paulo: Perspectiva, 1978. 4. SENNETT, R. Carne e Pedra: o Corpo e a Cidade na Civilização Ocidental. Rio Janeiro: Record. 1997. 5. ZEVI, Bruno. Saber Ver a Arquitetura. São Paulo: Livraria Martins Fontes Ltda., 1978.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Planejamento Urbano e Regional Introdução</p>		
Semestre: 3º	Código: APUR3	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina inicia o aluno na área de planejamento urbano territorial, iniciando por uma abordagem histórica, posteriormente, evidenciando a importância do planejamento urbano na vida da população de uma cidade.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Conceituar e analisar a urbanização como a principal dimensão espacial do processo de desenvolvimento econômico, social, cultural etc. e buscar as suas correlações explicativas; Conceituar o fenômeno da urbanização e da evolução das cidades em suas várias etapas, da cidade pré-industrial à contemporânea.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Teoria da Urbanização: Conceitos e Interpretações; 2. Urbanização Antiga; 3. Urbanização Grega; 4. Urbanização Romana; 5. Urbanização Medieval; 6. Urbanização Renascentista/Barroca; 7. A Cidade Industrial – Contrapontos; 8. Utopias Urbanas; 9. Precusores do Urbanismo Moderno; 10. O urbanismo Moderno: Conceitos e Exemplos; 11. As experiências no Urbanismo no Pós-Guerra: Inglaterra, França e outros; 12. A Urbanização em Países subdesenvolvidos: problemas e caminhos; 13. Críticas ao Urbanismo Moderno: Novos conceitos para um novo Urbanismo; 14. O Urbanismo Contemporâneo.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos de pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. MUNFORD, L. A Cidade Histórica – Suas Origens, Transformações e Perspectivas. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1991.</p> <p>2. RIBEIRO, B. A. Noções de Planejamento Urbano. São Paulo: ed. O Semeador, 1988.</p> <p>3. GONÇALVES JUNIOR, Antonio José. O Que É Urbanismo? São Paulo: Brasiliense, 1991.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. CORRÊA, Roberto L. A Rede Urbana. São Paulo: Ática, 1989, Série Princípios (BS/LDA)</p> <p>2. CORRÊA, Roberto L. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>3. SOUZA, Marcelo Lopes. ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>4. SANTOS, Milton. Pensando o Espaço do Homem. São Paulo: Hucitec, 1986.</p> <p>5. SANTOS, Milton. O Espaço do Cidadão. São Paulo: Nobel, 1987.</p> <p>6. SANTOS, Milton. Território: Globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1994.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Tecnologia da Construção Civil - Obra</p>		
Semestre: 3º	Código: ATCO3	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina foca uma visão da obra e suas instalações.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Organizar espaços, instalações e construções provisórias; Analisar e tomar decisões no âmbito da obra; Distinguir os diversos processos construtivos; Avaliar, técnica e economicamente, os processos construtivos e identificar sua viabilidade para a tomada de decisão.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Noções de Empreendimento; 2. Serviços Preliminares; 3. Fechamento de Área; 4. Implantação de Canteiro de Obras; 5. Instalações Provisórias e Identificação da Obra; 6. Movimento de Terra; 7. Limpeza da Obra; 8. Locação de Obra.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em ambiente externo ou canteiro de obras; Pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, com a finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos em forma de seminários e apresentações.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. YAZIGI, Walid – A Técnica de Edificar – São Paulo: Ed. PINI, 2002. 2. THOMAS, Ércio – Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção – São Paulo: Ed. PINI, 2002. 3. SOUZA, Roberto de; MEKBKIAN, Geraldo – Qualidade na Aquisição e Execução de Obras – São Paulo: Ed. PINI, 1996.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SOUZA, Roberto de; MEKBKIAN, - Coleção Primeiros Passos da Qualidade no Canteiro de Obras – São Paulo: O Nome da Rosa Editora, 2000. 2. PETRUCCI, E.G.R.. Materiais de Construção. Porto Alegre, 1976, 435 páginas. 3. NEVILLE, A.M. Tecnologia de Aditivos. São Paulo: IPT, 1983, 2 volumes. 4. THOMAZ, E. Trincas em Edifícios: Causas, Prevenção e Recuperação. São Paulo: PINI, 1989. 5. BAUER, L.A.F. Materiais de Construção. Rio de Janeiro, LTC, 1979, 529 páginas.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Topografia 2</p>		
Semestre: 3º	Código: ATO23	Pré-requisito: ATO12
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina dá continuidade ao conteúdo da Topografia 1, fazendo referência aos trabalhos de agrimensura e topografia, fundamentando o trabalho nas práticas de medições do terreno físico, com auxílio de instrumentos computadorizados.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Utilizar instrumentos de medição topográfica; Calcular áreas de poligonais fechadas; Determinar desníveis e nivelamentos geométricos; Calcular volumes de cortes e aterros; Identificar o geoprocessamento.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Taqueometria; 2. Geodésia e Geoprocessamento; 3. Sensoriamento remoto; 4. GPS.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. BORGES, A. de C. Topografia Aplicada à Engenharia Civil. 5. ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1992.</p> <p>2. BORGES, A. de C. Exercícios de Topografia. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.</p> <p>3. LOCH, C.; CORDINI, J. Topografia Contemporânea. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. ERBA, D.A.; THUM, A.B.; SILVA, C.A.U.; SOUZA, G.C.; VERONEZ, M.R.; LEANDRO, R.F.; MAIA, T.C.B. Topografia para Estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia. Ed. UNISINOS, São Leopoldo, 2005.</p> <p>2. GODOY, R. Topografia Básica. Piracicaba, 1988.</p> <p>3. COMASTRI, J.A.; TULER, J.C. Topografia – Altimetria. Editora UFV, 3. ed., Viçosa, 2005.</p> <p>4. CARDÃO, C. Topografia. 5. ed., Belo Horizonte, 1979.</p> <p>5. MORAES, Evelyn Marcia Leão de. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1989</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Materiais de Construção</p>			
<p>Semestre: 3º</p>		<p>Código: AMCO3</p>	<p>Pré-requisito: nenhum</p>
<p>Nº de aulas semanais:</p> <p>3</p>	<p>Total de aulas:</p> <p>3x19=57</p>	<p>Total de horas:</p> <p>57 x 45 /60= 42,8</p>	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>Estudo dos materiais de construção sob o ponto de vista de suas propriedades e características. Conceitos fundamentais, classes, tipos, produtos, componentes; características gerais e específicas. Normas técnicas: Especificações técnicas de materiais e serviços. Controles de qualidade de materiais.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Conhecer a composição dos materiais de construção; Identificar e classificar os materiais de construção; Avaliar as propriedades, características e a aplicação dos materiais de construção como matéria-prima para obras de construção civil.</p>			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Agregados (miúdo, graúdo, artificial, natural); 2. Aglomerantes (cimento, cal, gesso); 3. Rochas ornamentais; 4. Vidros; 5. Metais ferrosos e não ferrosos; 6. Polímeros; 7. Madeira; 8. Tintas, vernizes e resinas; 9. Materiais alternativos.</p>			
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos, trabalhos desenvolvidos em classe e pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>			
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. BAUER, L.A. - Materiais de Construção 1 e 2 - Rio de Janeiro: LTC, 1995.</p> <p>2. PETRUCCI, E.G.R. - Concreto de Cimento Portland - São Paulo: Globo, 1998.</p> <p>3. BASÍLIO, E.S. - Agregados para Concreto- São Paulo: ABCP, 1995.</p>			
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. THOMAS, Ércio – Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção – São Paulo: Ed. PINI, 2002.</p> <p>2. _____, E. Trincas em Edifícios: Causas, Prevenção e Recuperação. São Paulo: Ed. PINI, 1989.</p> <p>3. SOUZA, Roberto de; MEKBEKIAN, - Coleção Primeiros Passos da Qualidade no Canteiro de Obras. São Paulo: O Nome da Rosa Editora, 2000.</p> <p>4. PETRUCCI, E.G.R., Materiais de Construção. Porto Alegre, 1976.</p> <p>5. NEVILLE, A.M. Tecnologia de Aditivos. São Paulo: IPT, 1983, 2 volumes.</p> <p>6. BAUER, L.A.F. Materiais de Construção. Rio de Janeiro, LTC, 1979.</p>			

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Conforto Ambiental Térmico</p>		
Semestre: 3º	Código: ACAT3	Pré-requisito: AFAQ2
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa apresentar os diversos fatores que interferem no Conforto Térmico no que se refere às Exigências Climáticas, Humanas e de Projeto de Arquitetura.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>1. Introduzir o aluno na compreensão da relação fundamental que existe entre Arquitetura, Clima e Meio Ambiente; 2. Fornecer conceitos de eficiência energética; 3. Transmitir conhecimentos básicos relativos às diversas áreas do Conforto Térmico; 4. Aplicação de métodos de análise e avaliação de desempenho do projeto.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Conforto Térmico; Parâmetros intervenientes na obtenção do Conforto Térmico; Formas de transferência de calor. 2. Arquitetura e Clima: Condicionantes climáticas; Tipologias arquitetônicas adequadas ao clima; Critérios básicos de desenho para a relação ARQ x CLIMA; Métodos de avaliação bioclimática. 3. Orientação e forma das edificações, Análise global SOL x VENTOS; Radiação solar: diagrama de trajetórias aparentes do sol; Métodos de análise e avaliação; A Carta Solar. 4. Elementos de controle das radiações solares: Conceito da zona de sombras. 5. Projeto de proteções solares; Tipos de dispositivos de sombreamento. 5. Ventilação natural das edificações. 6. Ventilação no ambiente urbano; Tipologia das aberturas; 7 Características físicas dos materiais. 7.Parâmetros de desempenho térmico das edificações. 8. Efeito de vento e efeito chaminé; 9. Avaliação do desempenho térmico das edificações. 10. Condição de verão e inverno; 11. Edifícios altos.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Aplicação do conteúdo em exemplos de projetos; utilização dos laboratórios de Conforto Ambiental.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1.FROTA, A.F. & Schiffer, S.R. Manual de Conforto Térmico, 2. ed., São Paulo: Livraria Nobel S.A., 2007. 2. FROTA, A.F. & Schiffer, S.R. Geometria da Insolação das Edificações, São Paulo: Livraria Nobel S.A., 2004. 3. IZARD, J-L & Guyot, A. Arquitectura bioclimática, Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1980.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. BITTENCOURT, L., Cândido, Chisthina. Introdução à Ventilação Natural. Maceió: EDUFAL, 2006. 2. CORBELLÀ, O., Yannas, S. Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos. Rio de Janeiro: FAPERJ, Revan, 2003. 3. GIVONI, B. Climate Considerations in Urban and Building Design. New York: J.Wiley & Sons, 1998. 4. LAMBERTS. Roberto, et al. Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo: PW, 1997. 5. RIVERO, Roberto. Arquitetura e Clima. Condicionamento Térmico Natural. Porto Alegre: Luzzato, 1986. 6.ABNT NBR 15220-1:2005. Desempenho térmico de edificações Parte 1: definições , símbolos e unidades; 2005.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Resistência dos Materiais 1</p>			
<p>Semestre: 3º</p>		<p>Código: ARM13</p>	<p>Pré-requisito: AFM22</p>
<p>Nº de aulas semanais: 3</p>	<p>Total de aulas: 3x19=57</p>	<p>Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8</p>	
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa fundamentar os entendimentos dos elementos estruturais, suas forças e composições.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS: Reconhecer reações de apoio e esforços internos solicitantes; Reconhecer deformações por carga normal e temperatura; Identificar as propriedades mecânicas dos materiais.</p>			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Equilíbrio Estático; 2. Esforços internos solicitantes; 3. Treliças; 4. Deformações por carga normal; 5. Deformações por temperatura.</p>			
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>			
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BEER, F.P.; JOHNSTON Jr. – Resistência dos Materiais - São Paulo: Makron Books, 1995. 2. HIBBLER, R.C. – Resistência dos Materiais – 5. ed. - São Paulo: ABNT, 2004. 3. GERE, J. M. - Mecânica dos Materiais. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003</p>			
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. HIGDON, A. et al. Mecânica dos Materiais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981. 2. FEODOSIEV, V. I. Resistencia de Materiales. Editorial MIR, 1972. 3. POPOV, E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. São Paulo: Edgard Blucher, 1978. 4. RICARDO, O. G. de S. Introdução à Resistência dos Materiais. Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 1977. 5. RILEY, W. F.; STRURGES, L. D.; MORRIS, D. H. Mechanics of materials. 5. ed. New York: John Wiley, 1999.</p>			

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e História da Arquitetura - Antiguidade e Renascimento</p>		
Semestre: 3º	Código: AHAA3	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa abordar o aspecto histórico das edificações na Antiguidade e Idade Média, concluindo com o Renascimento.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Adquirir compreensão do transcurso das civilizações através da História da Arquitetura; Compreender a história da Arquitetura como um estudo da forma e da produção teórica do projeto do edifício e como elementos de transformação da paisagem.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Pré-História: Arquitetura Neolítica; 2. Antiguidade: Egípcia; Grega; Romana; 3. Idade Média Bizantina; Carolíngia; Românica; Gótica; 4. Renascimento: Maneirismo.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos de pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ALBERNAZ, Maria Paula. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. São Paulo: Pro editores, 2003. 2. ROTH, Leland M. <i>Entender la Arquitectura: sus Elementos, Historia y Significado</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 1999. 3. ZEVI, Bruno. Saber Ver a Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 2. GYMPEL, Jan. História da Arquitectura: da Antiguidade aos Nossos Dias. Alemanha: Editora Könemann, 1996. 3. MUNFORD, Lewis. A Cidade da História: suas Origens, Transformações e Perspectivas. São Paulo: Martins Fontes / Ed. Universidade de Brasília, 1998. 4. REIS FILHO, Nestor Goulart. Evolução Urbana no Brasil. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1968. 5. _____, Nestor Goulart. Imagens de Vilas e Cidades do Brasil Colonial. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado; Fapesp, 2000. 6. MARX, Murillo. Cidade Brasileira. São Paulo: Edições Melhoramentos 1980.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e História do Urbanismo- Geral</p>		
Semestre: 3º	Código: AHUG3	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa estudar a relação entre a situação socioeconômica e o urbanismo ao longo da história. Conhecer o homem para quem se projeta e a sociedade em que está inserido.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Compreender a formação da rede urbana, atentando para a contribuição de cada período histórico na formação do território e de suas diferenças regionais; Acompanhar as críticas à cidade e ao urbanismo moderno e a conformação de alternativas, arranjadas sob o signo da pós-modernidade; Observar os debates e a prática urbanística a partir da segunda metade do século XIX, observando ideias internacionais e nacionais, destacando as experiências mais significativas a fim de compreender a produção contemporânea e seus desdobramentos futuros.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Estudo e análise do espaço urbano da pré-história ao século XIX, segundo condicionantes culturais, socioeconômicos, e estéticos; 2. As propostas urbanas no século XIX em diante; 3. Formação da Rede Urbana Moderna; 4. Novas Propostas Urbanas, o <i>New Urbanism</i>; 5. Vertentes Contemporâneas em Urbanismo.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos de pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. GOITIA, Fernando Chueca. Breve História do Urbanismo. Lisboa: Editorial Presença, 1996. 2. JACOBS, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 3. ROSSI, Aldo. A Arquitetura da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BENÉVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 1996. 2. GRAVAGNUOLO, B. Historia del Urbanismo en Europa - 1750-1960. Madrid: AkalEdiciones, 1998. 3. MUNFORD, Lewis. A Cidade na História: suas Origens, Transformações e Perspectivas. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 4. LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. trad. J. L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 5. LEME, Maria Cristina da Silva (coord.) Urbanismo no Brasil: 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel FAUUSP; FUPAM, 1999 .</p>		

4° SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e Projeto de Arquitetura - Funcionalidade</p>		
Semestre: 4º	Código: APAQ4	Pré-requisito: APAQ3
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 5x19=95	Total de horas: 95 x 45 /60= 71,3
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa ao domínio e à consciência da Ergonomia, da Antropometria, dos hábitos, entre outros aspectos, que influenciam no arranjo e dimensionamento dos ambientes dos edifícios e das cidades.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Entender a Antropometria; Entender a ergonomia; Trabalhar com os espaços de atividade para o dimensionamento de ambientes; Perceber o impacto das atividades físicas sobre os ambientes.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Ergonomia, Conceitos e Aplicações na Arquitetura e Urbanismo; 2. Métodos e Técnicas Ergonômicas para o Dimensionamento dos Espaços Mínimos da Habitação, dos Edifícios e das Cidades; 3. Aplicação da Análise da Tarefa no Projeto e Planejamento dos Espaços dos Edifícios e das Cidades; 4. Modelos e Técnicas de Dimensionamento dos Espaços; 5. Legislação para Projetos dos Espaços dos Edifícios e das Cidades incluindo: Crianças, Idosos, Portadores de Deficiência Física e Eventos Públicos.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo; Aulas práticas em ambiente externo; Pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, com a finalidade de fornecer dados para o início dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos em forma de seminários e apresentações.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. COVINGTON, George & Hannah, Bruce. Acess by Design. New York: Van Nostrand Reinhold, 1997. 2. GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia. Porto Alegre: Bookman, 1998. 3. BOUERI Jorge. Antropometria Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Desenho Industrial, Ed. Estação das Letras e Cores. 2008.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BOUERI, J. J., e-book: Espaço de Atividades. São Paulo: Ed. Estação das Letras e Cores, 2008. 2. INKELES, Gordon & SCHENCKE, Iris. Ergonomic Living: How to Create a User-Friendly Home and Office. New York: Fireside. 1995. 3. PANERO, J. & ZELNIK, M. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores. Lisboa: Gustavo Gilli 2003. 4. NEUFERT, P. Arte de Projetar em Arquitetura. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004. 5. KENCHIAN, A. Qualidade Funcional do Programa e Projeto da Habitação. Tese FAUUSP São Paulo, 2011.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Planejamento Urbano e Regional - Noções de Urbanismo</p>		
Semestre: 4º	Código: APUR4	Pré-requisito: APUR3
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina foca a regulamentação existente no Brasil sobre os planos diretores das nossas cidades.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Compreender os problemas urbanos; Compreender o planejamento urbano.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Noções de Urbanismo e Urbanização; 2. A cidade moderna: formal e informal; 3. Parcelamento do Solo; 4. O Estatuto da Cidade; 5. Plano Diretor. Zoneamento; 6. Estudos Urbanos. Metodologia; 7. Operações Urbanas; 8. Desenvolvimento Urbano. Intervenções Urbanas; 9. A Gestão Urbana e o Meio Ambiente.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. MUNFORD, L. A Cidade Histórica – Suas Origens, Transformações e Perspectivas – São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1991.</p> <p>2. RIBEIRO, B. A. Noções de Planejamento Urbano. São Paulo: O Semeador, 1988.</p> <p>3. BUENO, Laura Machado de Mello. Projeto e Favela: Metodologia para projetos de Urbanização. Tese. São Paulo: FAUUSP, 2000.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. SANTORO, P. F.; COBRA, P.; BONDUKI, N.. Cidades que Crescem Horizontalmente: O Ordenamento Territorial Justo da Mudança de Uso Rural para Urbano. In: Cadernos Metrópole, São Paulo, v.12, n.24, jul/dez 2000.</p> <p>2. REIS FILHO, N. G. Notas sobre Urbaniza�o Dispersa e Novas Formas de Tecido Urbano. São Paulo: Vila das Artes, 2006.</p> <p>3. Prefeitura Municipal de São Paulo. Minhocão: Memória, Ideias e Projetos. São Paulo: SEMPLA, 2008.</p> <p>4. MARTINS, M. Lúcia R. Conceitos de Projeto. In: Moradia e Mananciais: Tensão e Diálogo na Metrópole. São Paulo: FAUUSP / FAPESP, 2006.</p> <p>5. SOUZA, Marcelo Lopes. ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Computação Gráfica 1</p>		
Semestre: 4º	Código: ACG14	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa fornecer ao aluno instrumentos de desenho no computador com a linguagem CAD.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Empregar adequadamente a ferramenta CAD 2D; Desenvolver desenhos, utilizando conhecimentos dos comandos do AutoCAD.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Introdução à Computação Gráfica: Entendendo a interface do AutoCAD 2D; 2. Manipulação de Arquivos; 3. Coordenadas; 4. Visualização de desenhos na tela; 5. Criação de objetos gráficos; 6. Desenhos com precisão; 7. Modificação de objetos; 8. Modificação e Criação de propriedades de objetos; 9. Lista de informações do desenho e dos objetos; 10. Dimensionamentos; 11. Bibliotecas de símbolos - blocos; 12. Plotagem.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais; Realização de atividades individuais com o auxílio do computador.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. BALDAM, R. L.. Utilizando totalmente o AutoCAD 200 – 2D, 3D e Avançado. São Paulo: Érica, 1999.</p> <p>2. LIMA, Claudia Campos. Estudo Dirigido de AutoCAD 2014. São Paulo: Editora Erica, 2013.</p> <p>3. VENDITTI, Marcus Vinícius dos Reis. Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. AZEVEDO, Eduardo e CONCI, Aura. Computação Gráfica – Teoria e Prática</p> <p>2. HILL JR, F. S. Computer Graphics Using OpenGL. Prentice Hall, 2000. 2nd ed.</p> <p>3. HEARN, Donald; BAKER, M. Pauline. Computer Graphics with OpenGL (3rd Edition)</p> <p>4. HETEM JR A. Computação Gráfica, LTC, 2006.</p> <p>5. GOMES, J.; VELHO, L. Image Processing for Computer Graphics. Springer-Verlag, 1997.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Modelagem 1</p>		
Semestre: 4º	Código: AMD14	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina propicia uma visão tridimensional das concepções de projeto, concedendo ao estudante uma visão das técnicas de execução mais simples de modelos e a aplicação prática diária dos conhecimentos adquiridos.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Capacitar o aluno de conhecimento básico de maquetes e modelos; Adquirir subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento e soluções tridimensionais de projetos arquitetônicos; Aprimorar habilidades manuais.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Conceitos básicos integrados sobre o que é maquete: 1. Finalidade; 2. Fases de desenvolvimento; 3. Materiais, ferramentas e técnicas artesanais.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KNOLL, Wolfgang, HECHINGER, Martin. Maquetes Arquitetônicas. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 2. GONSALEZ, Lorenzo. Maquetes. Barcelona: Gustavo Gilli, 2001. 3. PIAZZALUNGA, Renata. A Virtualização da Arquitetura. Campinas: Papirus, 2005. 		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. VOLPATO, N. (org.) Prototipagem Rápida: Tecnologia e Aplicações. São Paulo: Edgar Blucher, 2007. 2. DUARTE, F. Arquitetura e Tecnologia da Informação - da Revolução industrial à Revolução Digital. São Paulo: FAPESP, Editora UNICAMP, 1999. 3. KIRIAN, S. & TIMBERLAKE, J. Refabricating Architecture. How Manufacturing Methodologies Are Poised to Transform Building Construction. New York, USA: MacGraw-Hill, 2004. 4. KOSTAS, T. Algorithmic Architecture. Oxford UK: Architectural Press Elsevier, 2006. 5. ROSA, J. Next Generation Architecture: Folds, Blobs and Boxes. London, UK: Thames&Hudson, 2003. 		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Tecnologia da Construção - Processo Construtivo</p>		
Semestre: 4º	Código: ATCP4	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa fornecer um instrumental para a compreensão e análise dos processos construtivos mais empregados na atualidade, assim como a opção por um deles em função das características da obra e do ambiente físico onde se implanta.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Distinguir os diversos processos construtivos; Avaliar técnica e economicamente os processos construtivos e identificar sua viabilidade para implantação.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Fundações; 2. Estruturas; 3. Fechamentos Internos e Externos; 4. Coberturas; 5. Impermeabilização.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. São Paulo: Ed. PINI, 2002.</p> <p>2. SOUZA, Roberto de; MEKBKIAN, Geraldo. Qualidade na Aquisição e Execução de Obras. São Paulo: Ed. PINI, 1996.</p> <p>3. SOUZA, Roberto de; MEKBKIAN, Geraldo. Coleção Primeiros Passos da Qualidade no Canteiro de Obras. São Paulo: O Nome da Rosa Editora, 2000.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. THOMAS, Ércio. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção. São Paulo: Ed. PINI, 2002.</p> <p>2. THOMAS, Ércio. Trincas em Edifícios: Causas, Prevenção e Recuperação. São Paulo: Ed. PINI, 1989</p> <p>3. SOUZA, Roberto de; MEKBKIAN. Coleção Primeiros Passos da Qualidade no Canteiro de Obras. São Paulo: O Nome da Rosa Editora, 2000.</p> <p>4. PETRUCCI, E. G. R. Materiais de Construção. Porto Alegre, 1976. 435 páginas.</p> <p>5. NEVILLE, A. M. Tecnologia de Aditivos. São Paulo: IPT, 1983. 2 volumes.</p> <p>6. BAUER, L. A. F. Materiais de Construção. Rio de Janeiro: LTC, 1979. 529 páginas.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Conforto Ambiental Acústico</p>		
Semestre: 4º	Código: ACAA4	Pré-requisito: AFAQ2
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina foca o aspecto acústico nas edificações de forma geral e sua relevância no projeto arquitetônico.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Desenvolver projetos com conceitos de conforto acústico; Compreender o conforto acústico como parâmetro de projeto.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Conceitos básicos de Acústica: natureza do som, comportamento do som, medidas do som, aspectos subjetivos do som; 2. Elementos da Acústica Arquitetônica: absorção, reverberação, isolamento; 3. Materiais Acústicos; 4. Controle de ruído na edificação: métodos de controle; 5. Critérios de projeto acústico; 6. Qualidade acústica de salas: parâmetros de qualidade acústica.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe e pesquisa, seminários; realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. GERGES, S.N.Y. 2000. Ruído: Fundamentos e Controle. 2. ed: NR Editora, Florianópolis, 2000. 2. ALMEIDA, M.G.; BRAGANCA, L.; SOUZA, L.C.L. Be A Bá da Acústica Arquitetônica – Ouvindo a arquitetura. ED.: FAI UFSCAR, 2003. 3. EGAN, M. D., <i>Architectural Acoustics</i>: McGraw Hill, New York, 1988.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BERANEK, L. L., <i>Noise and Vibration Control</i>. New York: McGraw Hill, 1971. 2. BERANEK, L. L., <i>Noise and Vibration Control Engineering: Principles and Applications</i>: McGraw Hill, New York, 1992. 3. KINSLER, L. E. et all. <i>Fundamentals of Acoustic</i>. John Wiley & Sons, 1982. 4. COSTA, Ênio Cruz da. Acústica Técnica. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2004. 5. BISTAFA, Sylvio. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011. 6. CARVALHO, Régio Paniago. Acústica Arquitetônica. Brasília: THESAURUS, 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Resistência dos Materiais 2		
Semestre: 4º	Código: ARM24	Pré-requisito: ARM13
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina visa dar continuidade aos assuntos tratados em Resistência dos Materiais 1, servindo de base teórica para as disciplinas de sistemas estruturais.		
3 - OBJETIVOS: Interpretar tensões em barras; Interpretar deformações em barras; Reconhecer tensões no estado plano.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Tensões na flexão pura; 2. Flexão Oblíqua; 3. Flexão composta; 4. Deformações na flexão; 5. Estado plano de tensões; 6. Flambagem.		
5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas com a utilização de recursos audiovisuais; Exercícios para aplicação da teoria descrita.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BEER, F.P.; JOHNSTON Jr. Resistência dos Materiais . São Paulo: Makron Books, 1995. 2. HIBBLER, R.C. Resistência dos Materiais – 5. ed. São Paulo: ABNT, 2004. 3. GERE, J. M. Mecânica dos Materiais . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. HIGDON, A. et al. Mecânica dos Materiais . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981. 2. FEODOSIEV, V. I. Resistencia de Materiales . Editorial MIR, 1972. 3. POPOV, E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos . São Paulo: Edgard Blucher, 1978. 4. RICARDO, O. G. de S. Introdução à Resistência dos Materiais . Campinas: Editora da UNICAMP, 1977. 5. RILEY, W. F.; STRURGES, L. D.; MORRIS, D. H. Mechanics of Materials . 5. ed. New York: John Wiley, 1999.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e História da Arquitetura - Barroco a Modernismo</p>		
Semestre: 4º	Código: AHAM4	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa à abordagem histórica do que foi feito para lastrear o trabalho futuro e incentivar a pesquisa.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Adquirir compreensão do transcurso das civilizações no decorrer da História e da Arquitetura resultante de cada época; Compreender a história da Arquitetura como um estudo da forma e da produção teórica do projeto do edifício e como elementos de transformação da paisagem.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Barroco, Rococó, Neoclássica; 2. Século XIX: Neogótico, Eclética; 3. Moderno: Bauhaus, Orgânica, Brutalista, Construtivista; 4. Pós-moderno, <i>High-Tech</i>, Desconstrutivista.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos de pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e materiais diferentes, trabalhos em grupo e individuais.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001. 2. FRAMPTON, Kenneth. História Crítica da Arquitetura Moderna, trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 3. ROTH, Leland M. Entender la Arquitectura: Sus Elementos, Historia y Significado, trad. Carlos Saenz de Valicourt. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. VENTURI, Robert. Complexidade e Contradição em Arquitetura, São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995. 2. TIETZ, Jurgen. Historia da Arquitectura do Século XX, Colônia: Ed. Konemann. 2000. 3. PEVSNER, Nikolaus. Panorama da Arquitetura Ocidental. Lisboa/Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2002. 4. PEVSNER, Nikolaus. Pioneiros do Desenho Moderno: Uma História do Desenho Aplicado e das Modernas Tendências da Arquitetura desde William Morris a Walter Gropius. Lisboa/Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2002. 5. PEVSNER, Nikolaus. Origens da Arquitetura Moderna e do Design. Lisboa/Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2002.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e História do Paisagismo</p>		
Semestre: 4º	Código: AHPA4	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina se propõe à formação e formalização dos espaços da paisagem, clássicos e contemporâneos, no âmbito urbano, em diferentes escalas e momentos históricos; Reconhecer a contribuição da arquitetura paisagística para a interpretação da paisagem urbana frente à ciência, à sociedade e às tecnologias implícitas de cada época.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: 1. Abordar o nascimento da geometria, realidade e símbolo, natureza e artifício nos jardins; 2. Abordar a perspectiva e a simetria na construção do jardim no decorrer do tempo; 3. O verde presente na evolução das áreas urbanas; 4. A cidade jardim; 5. Compreender a natureza x cidade no decorrer do tempo.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Projetos de espaços livres entre edificações, em espaços privados; 2. Conhecimento de Botânica e composição do solo; 3. Avaliação da potencialidade do projeto, a definição do terreno projetado; 4. Implantação e manutenção de projetos paisagísticos; 5. Legislação ambiental e Gestão da paisagem.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. AZEVEDO, A.. Brasil: A Terra e O Homem. São Paulo: Ed. Nacional, 1964. 2. - Fariello, Francesco. La Arquitectura de los jardines: de la antigüedad al siglo XX. Ed. corr. Barcelona: Reverté, 2004. 3. Jellicoe, Geoffrey Allan. El Paisaje del hombre: la conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días. Barcelona: Gustavo Gili, 1995.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. - Benoist-Méchin. L'homme et ses jardins, ou, Les métamorphoses du Paradis terrestre. Paris: Albin. 2. CÂMARA, I. G. Legislação de Conservação da Natureza, CESP, Fundação Brasileira para a conservação da Natureza. São Paulo: 1983 - reeditado em 1986. 3. CHACEL, Fernando. Paisagismo e Ecogênese. ed. Artliber: São Paulo, 2004. 4. DEAN, Warren. A Ferro e Fogo: a História e a Devastação da Mata Atlântica Brasileira. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 5. SAINT, Hilaire Auguste. Diversas Viagens pelo Brasil. Rio de Janeiro: Brasiliana, C.E.N.</p>		

5° SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e Projeto de Arquitetura - Habitação</p>		
Semestre: 5º	Código: APAQ5	Pré-requisito: APAQ3
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 5x19=95	Total de horas: 95 x 45 /60= 71,3
<p>2 - EMENTA: A disciplina trabalha com o ensino da teoria e prática do projeto de habitações.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Compreender e avaliar conceitos de projeto de arquitetura das habitações; Avaliar o usuário de acordo com suas condicionantes socioculturais.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Desenvolver o projeto de habitação, incluindo os aspectos de: metodologia de projeto, funcionalidade, conforto ambiental para edifícios; Desenvolver os conceitos de edificação sustentável.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais e atividades projetuais desenvolvidas em classe; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. KENCHIAN, A. Qualidade Funcional do Programa e Projeto da Habitação. Tese FAUUSP. São Paulo, 2011. Norma de Desempenho NBR 15575. ABNT, 2013. 2. HALL, Edward T. A dimensão oculta. tradução: Waldéa Barcellos. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 3. BOUERI, J. J.. e-book: Espaço de Atividades. São Paulo: Ed. Estação das Letras e Cores, 2008.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. INKELES, Gordon & SCHENCKE, Iris. Ergonomic Living: How to Create a User-Friendly Home and Office. New York: Fireside, 1995. 2. PANERO, J. & ZELNIK, M. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores. Lisboa: Gustavo Gili, 2003. 3. NEUFERT, P. Arte de Projetar em Arquitetura. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004. 4. DEILMANN, Harald; Kirschenmann, Jörg C.; Pfeiffer, Herbert. El Habitat. Barcelona, Gustavo Gili, 1980 5. Portas, Nuno. Funções e Exigências de Áreas da Habitação. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), 1969 6. ROAF, S. Ecohouse: a Casa Ambientalmente Sustentável. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Projeto Urbano e Regional - Desenho Urbano</p>		
Semestre: 5º	Código: APUR5	Pré-requisito: APUR3
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa ao desenho da estrutura urbana, fundamentado na requalificação urbana.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Desenvolver proposta urbanística contextualizada e fundamentada, com compreensão, análise e proposição, na aplicação de uma metodologia prática de planejamento e desenho urbano; Simular a atividade prática profissional, com atitude crítica construtiva e propositiva em relação à abordagem das questões urbanas.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Requalificação urbana; 2. Aplicação prática de conceitos sobre pesquisa urbana, indicadores, formas de encaminhamento e tratamento de dados, visando à interpretação de: Evolução urbana - Produção do espaço urbano - Uso e ocupação do solo - Sistema viário e de transportes - Equipamentos sociais e técnicos - Padrões de estruturação do espaço urbano - Requalificação urbana e preservação do patrimônio ambiental, cultural, histórico, artístico e arquitetônico - Técnicas de representação gráfica de análise e proposição urbanísticas; 3. Compreensão e encaminhamento de problemas urbanos através da análise, interpretação, diagnóstico e definição de intervenções à realidade da cidade, através da prática de propostas de transformação de um setor urbano existente; 4. Noções básicas de projeção e desenho urbano, acentuando a necessidade de um método analítico sintético para a abordagem prática da proposição urbanística.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. ROGERS, R.; GUMUCHDJIAN, P. Cidades para Um Pequeno Planeta. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.</p> <p>2. ROSSI, A. Arquitetura da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>3. CORRÊA, Roberto L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989, Série Princípios (BS/LDA).</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. CORRÊA, Roberto L. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>2. SOUZA, Marcelo Lopes. ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>3. SANTOS, Milton. Pensando o Espaço do Homem. São Paulo: Hucitec, 1986.</p> <p>4. SANTOS, Milton. O Espaço do Cidadão. São Paulo: Nobel, 1987. (Coleção espaços)</p> <p>5. SANTOS, Milton. Território: globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1994.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Computação Gráfica 2</p>		
Semestre: 5º	Código: ACG25	Pré-requisito: ACG14
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa à identificação do ambiente tridimensional oferecido pelos programas para o desenvolvimento de projetos.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Empregar adequadamente a ferramenta CAD 3D; Desenvolver desenhos, utilizando conhecimentos dos comandos do AutoCAD 3D.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: AutoCAD 3D: 1. Introdução ao plano de coordenadas cartesianas; 2. Visualizando o espaço 3D; 3. Sistema de coordenadas; 4. Criando objetos tridimensionais; 5. Editando sólidos; 6. Visualizando objetos 3D; 7. Acabamento; 8. Tutorial.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe e pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BALDAM, R. L.. Utilizando totalmente o AutoCAD 200 – 2D, 3D e Avançado. São Paulo: Érica, 1999. 2. T. Akenine-Möller and E. Haines, Real Time Rendering. 2nd edition. AK Peters, 2002. 3. M. Woo et al., OpenGL Programming Guid. 5th edition, Addison-Wesley, 2005.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. AZEVEDO, Eduardo e CONCI, Aura. Computação Gráfica – Teoria e Prática 2. HILL JR, F. S. Computer Graphics Using OpenGL. Prentice Hall, 2000. 2nd ed. 3. HEARN, Donald; BAKER, M. Pauline. Computer Graphics with OpenGL (3rd Edition) 4. HETEM JR A. Computação Gráfica. LTC, 2006. 5. GOMES, J.; VELHO, L. Image Processing for Computer Graphics. Springer-Verlag, 1997.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Modelagem 2</p>			
<p>Semestre: 5º</p>		<p>Código: AMD25</p>	<p>Pré-requisito: AMD14</p>
<p>Nº de aulas semanais:</p> <p>3</p>	<p>Total de aulas:</p> <p>3x19=57</p>	<p>Total de horas:</p> <p>57 x 45 /60= 42,8</p>	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa fornecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento e soluções tridimensionais de projetos arquitetônicos, propiciando uma visão mais ampla dos seus projetos.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Conhecer maquetes e modelos; Adquirir subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento e soluções tridimensionais de projetos arquitetônicos, propiciando uma visão mais ampla dos projetos de arquitetura; Aprimorar habilidades manuais; Conceder ao futuro arquiteto uma visão ampla no desenvolvimento dos projetos.</p>			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Modelo pré-determinado simplificado; 2. Modelo projetado pelo aluno anteriormente; 3. A relação plano-espaço tridimensional, expressão e representação do projeto arquitetônico, mais complexo.</p>			
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos de pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e materiais diferentes, trabalhos em grupo e individuais.</p>			
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. KNOLL, Wolfgang, HECHINGER, Martin. Maquetes Arquitetônicas. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>2. GONSALEZ, Lorenzo. Maquetes. Barcelona: Gustavo Gilli, 2001.</p> <p>3. NACCA, Regina Mazzocato. Maquetes & Miniaturas. São Paulo Giz Editorial, 2006.</p>			
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. VOLPATO, N. (org.) Prototipagem Rápida: Tecnologia e Aplicações. São Paulo: Edgar Blucher, 2007.</p> <p>2. DUARTE, F. Arquitetura e Tecnologia da Informação - da Revolução Industrial à Revolução Digital. São Paulo: FAPESP-Editora UNICAMP, 1999.</p> <p>3. KIRIAN, S. & TIMBERLAKE, J. Refabricating Architecture. How Manufacturing Methodologies Are Poised to Transform Building Construction. New York, USA: MacGraw-Hill, 2004.</p> <p>4. KOSTAS, T. Algorithmic Architecture. Oxford UK: Architectural Press Elsevier, 2006.</p> <p>5. ROSA, J. Next Generation Architecture: Folds, Blobs and Boxes. London, UK: Thames&Hudson, 2003.</p> <p>6. MILLS, Criss B.. Projetando com Maquetes. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>			

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Tecnologia da Construção - Revestimentos</p>		
Semestre: 5º	Código: ATCR5	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa ao conhecimento e ao contato mais aprofundado de elementos construtivos e seus materiais.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Distinguir os diversos processos de aplicação dos materiais de construção civil; Avaliar, técnica e economicamente, os processos construtivos e identificar sua viabilidade para implantação.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Revestimentos; 2. Esquadrias e Ferragens e Vidros; 3. Forros; 4. Pintura; 5. Limpeza Geral.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais, explicação dos conteúdos; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. São Paulo: Ed. PINI, 2002.</p> <p>2. SOUZA, Roberto de; MEKBKIAN, Geraldo. Qualidade na Aquisição e Execução de Obras. São Paulo: Ed. PINI, 1996.</p> <p>3. SOUZA, Roberto de; MEKBKIAN, Geraldo. Coleção Primeiros Passos da Qualidade no Canteiro de Obras. São Paulo: O Nome da Rosa Editora, 2000.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. THOMAS, Ércio. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção. São Paulo: Ed. PINI, 2002.</p> <p>2. AZEREDO, H. O Edifício até sua Cobertura. Ed. Edgard Blücher. 2. edição revista. São Paulo, 2004.</p> <p>3. AZEREDO, H. O Edifício e seu Acabamento. Ed. Edgard Blücher. São Paulo, 2004.</p> <p>4. SOUZA, Roberto de; MEKBKIAN, Geraldo. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras. São Paulo: Ed. PINI. 1996.</p> <p>5. BORGES, A.C.; MONTEFUSCO, E.; LEITE, J. L. Prática das Pequenas Construções. 9. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. Vol. I e Vol. 2.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Conforto Ambiental - Visual</p>		
Semestre: 5º	Código: ACAV5	Pré-requisito: AFAQ2
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina aborda a luz nas edificações e como ela pode afetar a condição de conforto visual dos usuários.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Compreender o conforto visual como parâmetro de projeto; Desenvolver projetos com esses conceitos.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>O projeto arquitetônico: 1. A Luz, o clima; 2. A iluminação e o desempenho energético das edificações; 3. Disponibilidade de luz natural - Tipos de climas e de céu; 4. Uso da luz na arquitetura: necessidades humanas e percepção espacial; 5. Grandezas relativas à iluminação e percepção visual; 6. Iluminação natural: sistemas disponíveis e recomendações para projetos; 7. Iluminação lateral, zenital, pátios, etc.; 8. Iluminação artificial: sistemas disponíveis e recomendações para projetos; 9. Fontes e sistemas de iluminação artificial; lâmpadas e luminárias; 10. Tipos de iluminação artificial; 11. Luz e consumo de energia: a iluminação no projeto bioclimático;</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe e pesquisa, seminários; realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. VIANNA, Nelson S. & GONÇALVES, Joana C. S. Iluminação e Arquitetura. São Paulo: Virtus, 2001. 2. MASCARÓ, Lúcia E. RAFFO de & VIANNA, NELSON SOLANO. Iluminação Natural nos Edifícios. Porto Alegre: UFRS-PROPAR, Faculdade de Arquitetura, 1980. 3. MASCARÓ, Lúcia. Luz, Clima e Arquitetura. São Paulo: Nobel, 1989. 		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. LAMBERTS, R., DUTRA, L., PEREIRA, F.. Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo: PW, 1997. 2. HOPKINSON, R.G, PETHERBRIDGE, P., LONGMORE, J. Iluminação Natural. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1975. 3. GÜNTHER, H; PINHEIRO; J. Q. GUZZO, LOBO R. S. Psicologia Ambiental - Entendendo as Relações do Homem Com Seu Ambiente. Campinas: Editora ALINEA, 2004. 4. SUMMERSON, John. A Linguagem Clássica da Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 5. ZEVI, BRUNO. Leer, Escribir, Hablar de Arquitectura. Madri: Apostrofe, 2001. 		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Estabilidade das Construções</p>		
Semestre: 5º	Código: AEST5	Pré-requisito: ARM24
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa à determinação dos esforços que atuam nas estruturas isostáticas, com a finalidade de se projetar e executar obras estáveis; Pretende-se, nesta etapa, fornecer aos alunos todos os elementos necessários para a análise completa de estruturas isostáticas.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Identificar estruturas hiperestáticas; Identificar métodos de cálculo estrutural.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Linhas de Influência; 2. Vigas Curvas e Poligonais; 3. Vigas Gerber; 4. Arcos e Pórticos Tri-Articulados. 5. Vigas Hiperestáticas Simples; 6. Vigas Contínuas; 7. Equação dos 3 Momentos; 8. Linhas de Influência de Vigas Contínuas; 9. Método da Propagação; 10. Energia de Deformação; 11. Método das Forças; 12. Método dos Deslocamentos; 13. Introdução à Análise Matricial.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, exercícios exemplos; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. SÜSSEKIND, J. C. Curso de Análise Estrutural. Rio De Janeiro: Globo, 1984. 2. SORIANO, H. L. Estática das Estruturas – 1. ed. São Paulo: Ed. Ciência Moderna, 2007. 3. HIBBELER, R. C. Structural Analysis. 4. ed. New Jersey: Ed. Prentice Hall, 2001.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BORESI, A.P. Estática – 2. ed. São Paulo: Ed. Thomson, 2003. 2. SUSSEKIND, J. C. Análise Estrutural – 3. volume. Rio de Janeiro: Ed.Globo, 1984. 3. WEST, Harry H.(1998). Fundamentals of Structural Analysis. Ed. Wiley, 1998. 4. FUSCO, P. B. Técnica de Armar as Estruturas de Concreto. São Paulo: 1995. 5. GIAMMUSO, S. E. Manual de Concreto. São Paulo: Ed. PINI, 1992.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e História da Arquitetura - Brasil</p>		
Semestre: 5º	Código: AHAB5	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa analisar a produção da arquitetura no Brasil Colonial, passando pelos seus ancestrais: as edificações indígenas e afro-brasileiras.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Contextualizar a arquitetura brasileira no ambiente econômico, político e social de cada época; Identificar as principais características da arquitetura produzidas no país ao longo de sua História; Analisar o contexto arquitetônico em que suas intervenções venham a ter lugar.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. A produção da arquitetura no Brasil ocorrida durante o período colonial e anterior a ele; 2. Os aspectos do programa, partido adotado, técnicas construtivas e resultado plástico dos edifícios; 3. A produção da arquitetura no Brasil do século XVI ao século XIX; 4. A Arquitetura religiosa e o universo civil. Modelos europeus e recriações locais: a questão do estilo; A historiografia da arquitetura colonial; 5. A produção e o pensamento arquitetônico no Brasil Imperial e Republicano.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários. Avaliar a possibilidade de visitas técnicas. Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. LEMOS, Carlos A. C. Arquitetura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1979. 2. BUENO, Alexei. O Patrimônio Construído: As 100 Mais Belas Edificações do Brasil, trad. Julio Bandeira. São Paulo: Capivara, 2002. 3. LEFEVRE, Renée. São Paulo: Sua Arquitetura, Colônia e Império. São Paulo: Nacional, 1979.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. HOMEM, Maria Cecília Naclécio. O Palacete Paulistano e Outras Formas Urbanas de Morar da Elite Cafeeira. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996. 2. DEBENEDETTI, E., SALMONI. A Arquitetura Italiana em São Paulo. São Paulo: Perspectiva, 1981. 3. DE CERTEAU, M. A Cultura no Plural. Campinas: Papius, 1995. 4. DE CERTEAU, M. A Invenção do Cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1996. 5. DURAND, J. C. Arte, Privilégio e Distinção. São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1989.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Desenho do Objeto</p>		
Semestre: 5º	Código: ADEO5	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa o projeto para a industrialização, tanto de peças para edificações como para edificações pré-moldadas.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Adquirir técnicas de representação de desenhos referentes aos objetos; Adquirir conhecimento técnico para observar, interpretar e criar objetos.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Desenho do objeto e desenho industrial: conceito de <i>design</i>; 2. Equipamentos de arquitetura: o mobiliário e suas relações com a edificação; 3. Elementos construtivos: os detalhes arquitetônicos e seu desenho; 4. Peças industrializadas e peças padronizadas; 5. Sistemas, normas e padrões para a criação de objetos; dados de Ergonomia; relações entre desenho e produção; noções de produção em série e padronização; 6. Equipamentos da cidade: o desenho do mobiliário urbano e sua relação com o entorno e a paisagem.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe e pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. GOMES FILHO, João. Design do Objeto – Bases Conceituais. São Paulo: Escrituras, 2007.</p> <p>2. SANTOS, Eliseu de Rezende. Objeto Design. Belo Horizonte: C/ Arte, 2003.</p> <p>3. MARTINEZ, Alfonso Corona. Ensaio sobre projeto. Editora da UnB, Brasília, 2000.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. ARANTES, Otilia. O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos. Editora da USP, 1994.</p> <p>2. BAKER, Geoffrey. Le Corbusier. Uma Análise da Forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>3. CLARK, Roger H & PAUSE, Michael. Arquitectura: Temas de Composición. Gustavo Gilli, México.</p> <p>4. COMAS, Carlos Eduardo(org.). Projeto Arquitetônico: Disciplina em Crise, Disciplina em Renovação. São Paulo: Projeto, 1986.</p> <p>5. COSTA, Lúcio. Lúcio Costa: Registro de uma Vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.</p>		

6° SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e Projeto – O Edifício		
Semestre: 6º	Código: APAQ6	Pré-requisito: APAQ3
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 5x19=95	Total de horas: 95 x 45 /60= 71,3
2 - EMENTA: A disciplina trabalha com o projeto de arquitetura do edifício de uso diversificado, de baixa complexidade, focando suas condicionantes físicas, projetuais, legais e socioculturais.		
3 - OBJETIVOS: Desenvolver projetos de edifício de média complexidade, respeitando: os limitantes físicos, ambientais e as condições socioculturais locais, atendendo às condicionantes de sustentabilidade e acessibilidade; Atender os preceitos de metodologia de projeto e funcionalidade.		
4 -CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. O Projeto do Edifício; 2. O Sistema Estrutural; 3. A avaliação do Conforto Ambiental; 4. A Avaliação da Funcionalidade; 5. Avaliação do conjunto Formal; Sugestão temática do edifício residencial ou não residencial, pré-escolas.		
5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais; atividades projetuais, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. NIEMEYER, Oscar. Conversa de arquiteto . Rio de Janeiro: UFRJ, 1992. 2. LIMA, Mayumi Souza. Arquitetura e Educação . São Paulo: Studio Nobel, 1995. 3. Panero, Julius; Zelnik, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2002.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. LAMBERTS, R.: DUTRA, L. & PEREIRA, F. O. R. Eficiência Energética na Arquitetura , São Paulo: Procel, PW Gráfica Editores Associados Ltda., 1997. 2. FROTA, A. F. & SCHIFFER, S.R. Manual de Conforto Térmico . 2. ed., São Paulo: Livraria Nobel, 1995. 3. MASCARÓ, Lúcia. Luz, Clima e Arquitetura . São Paulo, Nobel, 1989. 4. Vitruvius Polião, Marco. Vitruvius da Arquitetura . Introdução de Júlio R. Katinsky. São Paulo: Editora Hucitec - Annablume, 2002. 5. Panero, Julius; Zelnik, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2002		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Projeto Urbano e Regional - Infraestrutura Urbana</p>		
Semestre: 6º	Código: APUR6	Pré-requisito: APUR3
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina foca a revitalização urbana.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Compreender os fenômenos de degradação da área urbana; Conhecer equipamentos urbanos; Propor revitalização urbana.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Organização do espaço físico; 2. Revitalização e recuperação de áreas degradadas; O parcelamento do solo urbano: loteamentos; 3. Infraestrutura urbana; 4. Equipamentos urbanos; 5. Custos de urbanização; 6. Desenho e estética urbanos. 7. Representação gráfica de um projeto urbano.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. ROGERS, R., GUMUCHDJIAN, P. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Gustavo Gilli, 2001.</p> <p>2. ROSSI, A. Arquitetura Da Cidade, São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>3. FERNANDES E.; VALENÇA M. M. Brasil Urbano. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. DEÁK, Csaba & SCHIFFER, Sueli. São Paulo: The Metropolis of an Elite Society. In SEGBERS, Klaus et al. The making of global city regions. Baltimore: Johns Hopkins UP, (EDS, 2007).</p> <p>2. VILLAÇA, Flávio. Uma Contribuição para a História do Planejamento Urbano no Brasil. In Deák, Csaba e Schiffer, Sueli. O Processo de Urbanização no Brasil. São Paulo: Edusp. 1999.</p> <p>3. DEÁK, Csaba. Acumulação entravada no brasil e a Crise dos anos 80. São Paulo: Espaço & Debates Edusp, São Paulo. 1991.</p> <p>4. BRASIL. Estatuto da Cidade (2001): Lei Federal 10257/2001 e MP 2220/2001.</p> <p>5. SÃO PAULO, Secretaria dos Transportes Metropolitanos. PITU 2020: Plano Integrado de Transportes Urbanos, São Paulo.1999.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Computação Gráfica 3</p>		
Semestre: 6º	Código: ACG36	Pré-requisito: AGC25
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa instrumentalizar o aluno para apresentações de projetos em 3D.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Empregar as ferramentas que permitam trabalhar com ilustração de desenhos; Manipular corretamente as ferramentas de ilustração, projeto e criação gráfica (3DSMAX9); Identificar o ambiente tridimensional oferecido pelo programa para o desenvolvimento de projetos; Executar desenhos e importar do AutoCAD para esse novo ambiente, selecionando os comandos mais adequados para cada situação encontrada.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. 3DSMAX9; 2. Fundamentos, Modelagem, Iluminação e Texturas; 3. Efeitos Visuais e Animação.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe com auxílio de computador; Realização de atividades individuais.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. SILVA, João Carlos da. 3DS MAX 9 – Prático e Ilustrado. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>2. FOLEY; Van Dam; Feiner; Hughes. Computer Graphics - Principles and Practice. 2 ed. Addison-Wesley.1993.</p> <p>3. NEWMAN; Sproull. Principles of Interactive Computer Graphics. MC Graw-Hill.Tori; Arakaki; Massola; Filgueiras. Fundamentos de Computação Gráfica. Editora LTC. 1987.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. KRYGIE Eddy I., BRADLEY Nies. Utilização de Técnicas de BIM Visando o Projeto de Edificações Sustentáveis. São Paulo: Editora IBIS LTDA (Sybex), 2011.</p> <p>2. CAMPOS, Claudia Lima. Conceitos e Aplicações BIM em Português. São Paulo: Editora Érica, 2012.</p> <p>3. EASTMAN Chuck, Paul Teicholz, Rafael Sacks, Kathleen Liston. BIM Handbook, Rio de Janeiro: Mourisco Botafogo (Wiley), 2007.</p> <p>4. READ P.; KRYGIEL E.; VANDEZANDE J.. Autodesk RevitArchitecture 2012 - Essencial - Série Guia de Treinamento Oficial - Preparação para Certificação Autodesk – 2012. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>5. GOMES, J.; VELHO, L. Image Processing for Computer Graphics. Springer-Verlag,1997.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Arquitetura de Interiores - Habitação</p>		
Semestre: 6º	Código: AAQI6	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina trata do trabalho de projeto de arquitetura interno aos ambientes, os Sistemas e procedimentos atuais de desenvolvimento de projetos. A Habitação e seus ambientes.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Conceber os ambientes internos; Correlacionar espaços interno e externo; Compreender impacto sobre cores aplicadas ao espaço interno/externo; Conhecer equipamentos e objetos; Realizar detalhes arquitetônicos.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. O desenho de mobiliário e sua adequada representação gráfica; 2. Os detalhes internos e sua interação técnica e compositiva com o projeto; 3. O projeto de interiores e a interação entre projeto de arquitetura, projetos complementares e obra; 4. Desenvolvimento de projeto de execução completo para interiores de área construída até 200,00 m² de baixa complexidade.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. DEILMANN et al. <i>El Habitat</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 1980.</p> <p>2. NEUFERT, E. <i>Arte de Projetar em arquitetura</i>. Barcelona: Gustavo Gilli, 2004.</p> <p>3. PANERO, J.;Zelnik, M. <i>Dimensionamento Humano para Espaços Interiores</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. PLAZZOLA. <i>Arquitetura Habitacional</i>. México: Editorial Limusa,1978.</p> <p>2. ECO, Umberto. <i>A Estrutura Ausente</i>. São Paulo: Perspectiva, 1987.</p> <p>3. ROB, K. <i>Architectural Composition</i>. New York: Rizzoli, 1988.</p> <p>4. CHING. Francis D. K.. <i>Arquitetura</i>. Forma, Espaço e Ordem. 2. Ed. Martins editora, 2012.</p> <p>5. GÜNTHER, Hartmut; PINHEIRO, J. Q.; GUZZO, R. S. L. <i>Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente</i>. Campinas: ALINEA, 2004.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Arquitetura da Paisagem 1</p>		
Semestre: 6º	Código: AAP16	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina foca o projeto arquitetônico paisagístico ou a arquitetura de exteriores e a sua relevância no decorrer da história.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Conceitos de Paisagem e Natureza; Composição dos espaços livres entre as edificações, uso de equipamentos e vegetação; Natureza, cultura e ocupação territorial; Compreensão da natureza x cidade.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Projetos de espaços livres entre edificações, em espaços privados; 2. Conhecimento de Botânica e composição do solo; 3. Avaliação da potencialidade do projeto, a definição do terreno projetado; 4. Implantação e manutenção de projetos paisagísticos; 5. Legislação ambiental e Gestão da paisagem.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. AZEVEDO, A.. Brasil: A terra e o homem. São Paulo: Ed. Nacional, 1964. 2. CÂMARA, I. G. Legislação de Conservação da Natureza. São Paulo: CESP, Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza., 1983 - reeditado em1986. 3. CAMPOS, L. F. G. Mapa Florestal do Brasil. São Paulo: Sec. Meio Ambiente Estado de São Paulo, 1987.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. COSTA, Jose Pedro de Oliveira. Aiuruoca, Matutu e Pedra do Papagaio. São Paulo: EDUSP, 1994. 2. DEAN, Warren. A Ferro e Fogo: A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 3. SAINT, Hilaire Auguste. Diversas Viagens pelo Brasil. Rio de Janeiro: Brasiliense, C.E.N. 4. SOUZA, Gabriel Soares de. Tratado Descrito do Brasil em 1587. São Paulo: Editora Nacional, 1971. 5. ABBUD, B. Criando Paisagens - Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. São Paulo: Senac: 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Sistemas Prediais - Instalações Elétricas</p>		
Semestre: 6º	Código: ASPE6	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa o conhecimento técnico de sistemas prediais, especificamente de instalações elétricas.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Identificar elementos de instalações elétricas prediais; Projetar instalações elétricas prediais.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Simbologia gráfica; 2. Materiais elétricos; 3. Iluminação e tomadas, 4. Introdução aos sistemas de TV, som e telefonia; 5. Noções de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA); 6. Iluminação de emergência; 7. Introdução à automação predial.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas; Realização de atividades individuais e em grupo; Desenvolvimento de projeto com acompanhamento dos professores.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. CREDER, H. Instalações Elétricas. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.</p> <p>2. CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações elétricas Prediais. 13. ed. São Paulo: Érica, 2005.</p> <p>3. NISKIER, J., MACINTYRE, A. J. Instalações Elétricas. 5. ed. Editora LTC. 2008.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. ABNT. NBR5410:2004: Instalações Elétricas de Baixa Tensão. Rio de Janeiro, Set. 2004.</p> <p>2. CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalações Elétricas Prediais. São Paulo: Érica, 1998. Coleção Estude e Use. Série eletricidade.</p> <p>3. PRYSMIAN. Instalações Elétricas Residenciais. Santo André: Prysmian. 2006.</p> <p>4. SALGADO, Júlio. Instalação Hidráulica Residencial: A Prática do Dia a Dia. São Paulo: Érica, 2009.</p> <p>5. GONÇALVES, et all. Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais. São Paulo: Ed. PINI, 2000.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Sistemas Estruturais - Concreto</p>		
Semestre: 6º	Código: ASEC6	Pré-requisito: AEST%
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa ao dimensionamento das peças estruturais nas edificações de concreto armado.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Identificar elementos do cálculo estrutural em concreto armado; Pré-dimensionar lajes em concreto armado; Identificar planta de formas para lajes; Reconhecer planta de ferragens para lajes; Identificar os elementos constituintes do concreto pretendido.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Conceitos sobre segurança estrutural; 2. Domínios de deformação nos Estados Limites Últimos; 3. Flexão simples em seções retangulares (Armadura simples e Armadura dupla); 4. Flexão simples em seções compostas; 5. Projetos de fôrmas de um pavimento-tipo; 6. Definições e conceitos gerais sobre o concreto pretendido; 8. Considerações sobre as Normas NBR6118/2003 e NBR8681/84; 9. Traçado geométrico.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CUNHA, A. J. P.; SOUZA, V. C. M. Lajes em Concreto Armado e Protendido. Rio de Janeiro: EDUFF, 1998. 2. LEONHARD, F. Construções de Concreto. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 1983. Vol. 5 3. SANCHES, E. Nova Normalização Brasileira para o Concreto Estrutural. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. PFEIL, W. Concreto Protendido: Rio de Janeiro: LTC, 1980. 2. BORESI, A.P. Estática. 2. ed. Ed. Thomson, 2003. 3. SUSSEKIND, J.C. Análise Estrutural. Rio de Janeiro: Ed.Globo,1984. Vol. 3 4. WEST, Harry H. (1998). Fundamentals of Structural Analysis. Ed. Wiley, 1998. 5. FUSCO, P. B. Técnica de Armar as Estruturas de Concreto. São Paulo: 1995. 6. GIAMMUSO, S. E. Manual de Concreto. São Paulo: Ed. PINI, 1992.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e História do Urbanismo- Brasil</p>		
Semestre: 6º	Código: AHUB4	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda a problematização das cidades brasileiras e as políticas urbanas adotadas.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Compreender a formação da rede urbana, atentando para a contribuição de cada período histórico na formação do território e de suas diferenças regionais; Observar os debates e a prática urbanística brasileira a partir da segunda metade do século XIX, observando ideias nacionais, destacando as experiências mais significativas a fim de compreender a produção contemporânea e seus desdobramentos futuros.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. As cidades brasileiras e sua problematização em finais do século XIX; 2. Reforma Urbana e Cidades Planejadas; 3. A formação do pensamento urbanístico no Brasil e sua inserção no debate internacional: modelos e paradigmas; 4. As políticas urbanas no contexto brasileiro no século XX; 5. As implicações socioeconômicas e culturais das experiências urbanísticas brasileiras.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos de pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. GOITIA, Fernando Chueca. Breve História do Urbanismo. Lisboa: Editorial Presença, 1996. 2. JACOBS, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 3. LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. tradução J. L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ROSSI, Aldo. A Arquitetura da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 2. BENÉVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 1996. 3. GRAVAGNUOLO, Benedetto. Historia del Urbanismo en Europa - 1750-1960. Madrid: AkalEdiciones, 1998. 4. MUNFORD, Lewis. A Cidade na História: suas Origens, Transformações e Perspectivas. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 5. GONÇALVES JUNIOR, Antônio José. O Que É Urbanismo? São Paulo: Brasiliense, 1991.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Comunicação Visual</p>		
Semestre: 6º	Código: ACOV6	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: As obras de arquitetura, na sua grande maioria, necessitam de uma comunicação para explicitação dos locais, entradas, saídas e departamentos a que se destinam. É a essa função que se destina esta disciplina.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Entender a comunicação visual como a expressão planejada de um propósito; Perceber o papel da comunicação visual no registro gráfico da informação.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Introdução ao <i>Design</i> de Comunicação Visual: delimitação do conceito, elementos da semiótica da imagem, Teoria da forma, Elementos básicos; 2. Técnicas de comunicação visual; 3. A imagem: delimitação do conceito; classificação; a linguagem; a ilustração; 4. A cor: Delimitação do conceito; As cores-pigmento e as cores-luz; Atributos da cor; 5. O Cartaz, elemento decisivo na comunicação visual; A imagem conceptual; 6. Mensagem visual e contexto: leitura do espaço urbano e percepção de sistemas da estrutura ambiental, elementos da paisagem; 7. Estudo de casos e sistemática de intervenção espacial, visual e ambiental.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários. Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. FRUTIGER, A.. Sinais e Símbolos: Desenho, Projeto e Significado. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 2. WILLIAMS, Robin. Design para Quem Não é Designer: Noções Básicas de Planejamento Visual. Trad. por Laura Kalin Gillon. 2. ed. São Paulo: Callis, 2008. 3. DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ARHEIM, Rudolf. Arte & Percepção Visual. 4. ed. São Paulo: Pioneira (EDUSP), 1988. 2. WONG, Wucius. Princípios da Forma e do Desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 3. LADEIRA, Julieta de Godoy. Criação em Propaganda. São Paulo: Global. 1987. 4. MacADDEN, Daniel Oscar. Mala Direta. São Paulo: STS, 1993. 5. CHAMPY, James e NOHRIA, Nitin. Administração de Marcas. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 6. PEREZ, Clotilde e BAIRON, Sergio. Comunicação e Marketing. São Paulo: Futura, 2002.</p>		

7° SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e Projeto – Conjunto de Edifícios		
Semestre: 7º	Código: APAQ7	Pré-requisito: APAQ3
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 5x19=95	Total de horas: 95 x 45 /60= 71,3
2 - EMENTA: A disciplina trabalha com o projeto de arquitetura de um conjunto de edifícios de uso diversificado, de média complexidade, focando suas condicionantes físicas, projetuais, legais e as condicionantes socioculturais de seus usuários.		
3 - OBJETIVOS: Desenvolver projetos de conjunto de edifícios, de média complexidade, respeitando os limitantes físicos, ambientais e as condições socioculturais; Atender às condicionantes de sustentabilidade e acessibilidade; Atender aos preceitos de metodologia de projeto e funcionalidade.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. O Projeto de Conjunto de Edifício; 2. O Sistema Estrutural; 3. A avaliação do Conforto Ambiental; 4. A Avaliação da Funcionalidade; 5. Avaliação do conjunto Formal; 6. Definição de acessos, Sugestão temática conjuntos habitacionais de mais de 400 unidades, conjuntos de edifícios comerciais, universidades.		
5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. NIEMEYER, Oscar. Conversa de arquiteto . Rio de Janeiro: UFRJ, 1992. 2. LIMA, Mayumi Souza. Arquitetura e Educação . São Paulo: Studio Nobel, 1995. 3. Panero, Julius; Zelnik, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2002.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. LAMBERTS, R.: DUTRA, L. & PEREIRA, F. O. R. Eficiência Energética na Arquitetura . São Paulo: Procel, PW Gráfica Editores Associados Ltda., 1997. 2. FROTA, A. F. & SCHIFFER, S.R. Manual de Conforto Térmico . 2. ed., São Paulo Livraria Nobel, 1995. 3. Panero, Julius; Zelnik, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2002 4. Panero, Julius; Zelnik, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2002 5. BRASIL. Estatuto da Cidade (2001) Lei Federal 10257/2001 e MP 2220/2001.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Planejamento Urbano e Regional – Gestão Pública</p>		
Semestre: 7º	Código: APUR7	Pré-requisito: APUR3
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina aborda a importância e influencia da gestão pública no planejamento urbano. A legislação e política de zoneamento.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Ampliar o conhecimento acerca do planejamento e da implementação de Planos Regionais de Desenvolvimento; Identificar os problemas enfrentados pelos gestores urbanos; Desenvolver a capacidade de observar, registrar e analisar a dimensão espacial dos processos histórico-sociais formadores de uma região e de uma paisagem; Propor estratégias de implementação de planos de desenvolvimento de microrregiões.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1.Região: um objeto multidisciplinar de estudo; 2.Paisagem: uma chave para o estudo da Região; 3.As Instituições e as Políticas de Planejamento e de Desenvolvimento: as tendências de desenvolvimento, a ação governamental e a ação civil; 4. A estruturação das regiões metropolitanas, as associações de municípios; 5.Conceitos de Planejamento Regional; 6. Planos regionais e projetos setoriais. Dados estatísticos e cartográficos de localização e caracterização da região; 7. Metodologias de Planejamento Regional; 8. As estruturas e infraestruturas do espaço regional: a formação da região; 9. Globalização e desenvolvimento; 10. Diagnóstico dos problemas existentes e formulação de propostas de intervenção na escala regional.</p>		
<p>METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas externas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. CHOAY, Françoise – Urbanismo: utopias e realidades. São Paulo: Perspectiva, 1992. 2.CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1989. 3.CANCLINI, Néstor. Cidadãos e Consumidores: Conflitos Multiculturais da Globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. GHON, M. G. Teorias dos Movimentos Sociais. São Paulo: Loyola, 1997. 2. VILLAÇA, F. Espaço Intraurbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1998. 3. DEÁK, Csaba & SCHIFFER, Sueli. São Paulo: The Metropolis of an Elite Society. In SEGBERS, Klaus et al. The making of global city regions. Baltimore: Johns Hopkins UP, (EDS, 2007). 4. VILLAÇA, Flávio. Uma Contribuição para a História do Planejamento Urbano no Brasil. In Deák, Csaba e Schiffer, Sueli. O Processo de Urbanização no Brasil. São Paulo: Edusp, 1999. 5. DEÁK, Csaba. Acumulação entravada no Brasil e a crise dos anos 80. São Paulo: Espaço & Debates Edusp, 1991. 6. BRASIL. Estatuto da Cidade (2001) Lei Federal 10257/2001 e MP 2220/2001.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Arquitetura de Interiores Corporativa</p>		
Semestre: 7º	Código: AAIC7	Pré-requisito: AAIC6
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa à atividade projetual de espaços internos dos edifícios corporativos (não residenciais), a aplicação de texturas e o estudo das cores, assim como a disposição de mobiliários e equipamentos.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Conceber ambientes internos; Analisar a funcionalidade desses ambientes; Avaliar a composição de texturas e cores; Prever e orçar a implantação de projetos de arquitetura de interiores, concorrências.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Concepção de ambientes internos corporativos; 2. Análise da funcionalidade; 3. Composição de texturas e cores; 4. Orçamentos para a implantação de projetos de arquitetura de interiores, concorrências; 5. Aplicar em uso; institucional, comercial e de serviços.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo;</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. DEILMANN et all. <i>El Habitat</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 1980.</p> <p>2. CHING. F. <i>Arquitectura: Forma, Espacio y Orden</i>. Mexico: Gustavo Gili, 1987.</p> <p>3. ROB, KRIER. <i>Architectural Composition</i>. New York: Rizzoli 1988.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. ECO, Umberto. <i>A Estrutura Ausente</i>. São Paulo: Perspectiva, 1987.</p> <p>2. HALL, Edward T. <i>A Dimensão Oculta</i>. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1966.</p> <p>3. PANERO, Julius; Zelnik, Martin. <i>Dimensionamento Humano para Espaços Interiores</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.</p> <p>4. RYBCZYNSKI, Witold. <i>Casa Pequena História de Uma Idéia</i>. 3. ed. São Paulo: Editora Record, 1986.</p> <p>5. PLAZZOLA, A. <i>Arquitetura Habitacional</i>. México: Editorial Limusa, 1978.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Arquitetura da Paisagem 2</p>		
Semestre: 7º	Código: AAP27	Pré-requisito: AAP16
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina busca o desenvolvimento dos conhecimentos específicos, para gestão do projeto e recuperação da paisagem.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Entender o sistema de espaços livres urbanos; Ser apto a projetar espaços públicos ou privados para recreação, lazer, conservação e preservação; Entender a questão do projeto paisagístico no espaço público (praças e parques), dando ênfase à sua concepção e aos processos condicionantes da sua integridade, vinculados à construção e à gestão pública.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Estudo da Paisagem, além do entorno da edificação; 2. Projetos em espaços públicos, parques, praças e sistemas viários; 3. Sistemas de espaços livres - parques, praças, redes de circulação, áreas de proteção ambiental, corredores ecológicos e corredores verdes; 4. Planejamento da Paisagem – conceitos, métodos e técnicas.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ASHIHARA, Y. <i>Exterior Design in Architecture</i>. New York: Ed. Van Nostrand Reinhold, 1981. 2. DOURADO, Guilherme Mazza (org.). <i>Visões da Paisagem: Um Panorama do Paisagismo Contemporâneo no Brasil</i>. São Paulo: ABAP, 1997. 3. CAMPOS, L. F. G. <i>Mapa Florestal do Brasil</i>. São Paulo: Sec. Meio Ambiente Estado de São Paulo, 1987.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. COSTA, J. P. DE OLIVEIRA. <i>Aiuruoca, Matutu e Pedra do Papagaio</i>. São Paulo: EDUSP, 1994. 2. DEAN, Warren. <i>A Ferro e Fogo: A História e A Devastação da Mata Atlântica Brasileira</i>. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 3. SAINT, Hilaire Auguste. <i>Diversas Viagens pelo Brasil</i>. Rio de Janeiro: Brasiliense, C.E.N. 4. SOUZA, Gabriel Soares de. <i>Tratado Descrito do Brasil em 1587</i>. São Paulo: Editora Nacional, 1971. 5. ABBUD, B. <i>Criando Paisagens, Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística</i>. São Paulo: SENAC: 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Computação Gráfica 4</p>			
<p>Semestre: 7º</p>		<p>Código: ACG47</p>	<p>Pré-requisito: ACG36</p>
<p>Nº de aulas semanais:</p> <p>3</p>	<p>Total de aulas:</p> <p>3x19=57</p>	<p>Total de horas:</p> <p>57 x 45 /60= 42,8</p>	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa à coordenação e gerenciamento de projetos através do meio eletrônico.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Adquirir conceitos de Modelagem de Informação da Construção (BIM). Adquirir maior eficiência no desenvolvimento de projetos, uma vez que é capaz de atualizar automaticamente todo um projeto com novas informações decorrentes de qualquer modificação feita pelos usuários. Adquirir agilidade nos trabalhos de projetos, contando com os diversos recursos como associatividade bidirecional, componentes paramétricos, Material <i>Take off</i> e outros.</p>			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Revit: 1. Introdução ao conceito de BIM; 2. Componentes paramétricos de Revit; 3. Utilização da ferramenta Material <i>Take off</i>; 4. Desenvolvimento de projetos 2D e 3D; 5. Renderização; 6. Ferramenta Material <i>Takeoff</i>; 7. Criação de elementos de edificação, tais como: janelas, paredes, pilares, telhados, pisos, escadas, etc.</p>			
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>			
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. CAMPOS, Cláudia Lima. Conceitos e Aplicações BIM em Português. São Paulo: Editora Érica, 2012.</p> <p>2. KRYGIEL Eddy., Bradley Nies. Utilização de Técnicas de BIM, Visando o Projeto de Edificações Sustentáveis. São Paulo: Editora IBIS Ltda. (Sybex), 2011.</p> <p>3. EASTMAN Chuck, Paul Teicholz, Rafael Sacks, Kathleen Liston. BIM Handbook. Rio de Janeiro: Mourisco Botafogo (Wiley), 2007.</p>			
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. PHIL READ P.; KRYGIEL E.; VANDEZANDE J. Autodesk RevitArchitecture 2012 - Essencial - Guia de Treinamento Oficial - Preparação para Certificação Autodesk - 2012. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>2. FOLEY; V. D.; FEINER; H. Computer Graphics - Principles and Practice. 2 ed. Addison-Wesley. 1993.</p> <p>3. NEWMAN; Sproull. Principles of Interactive Computer Graphics. MC Graw-Hill.</p> <p>4. TORI; Arakaki; MASSOLA; Filgueiras. Fundamentos de Computação Gráfica. Editora LTC. 1987.</p> <p>5. GOMES, J.; VELHO, L. Image Processing for Computer Graphics. Springer-Verlag, 1997.</p>			

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Planejamento das Construções 1</p>			
<p>Semestre: 7º</p>		<p>Código: APL17</p>	<p>Pré-requisito: nenhum</p>
<p>Nº de aulas semanais:</p> <p>3</p>	<p>Total de aulas:</p> <p>3x19=57</p>	<p>Total de horas:</p> <p>57 x 45 /60= 42,8</p>	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa à coordenação e ao gerenciamento de serviços de canteiro de obras.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Planejar os recursos necessários para uma construção; Executar gráficos de planejamento e controle.</p>			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Mercado da Construção; 2. Obras públicas (Contratos de empreitada; Turn Key); 3. Concessões de Serviços Públicos (PPPs; Organização, planejamento e gerenciamento de obras; Método do Caminho Crítico; Otimização de Tempos e Custos); 4. Canteiros de obras (Métodos Construtivos); 5. Ornamentação (Cronograma Financeiro);</p>			
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>			
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. CUKIERMAN, Z. S. O Modelo Pert/CPM Aplicado a Projetos 7. ed. Rio de Janeiro: R&Affonso, 2000.</p> <p>2. CIMINO, R. Planejar para Construir. São Paulo: PINI, 2001.</p> <p>3. LIMA Jr., J. R. Gerenciamento na Construção Civil. São Paulo: Poli-USP, 1995.</p>			
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. SOUZA, R. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras. São Paulo: PINI, 1999.</p> <p>2. BERNADES, C. et al. Qualidade e Custo das Não Conformidades em Obras de Construção Civil. São Paulo: PINI, 1998.</p> <p>3. GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. 4. ed. São Paulo: PINI.</p> <p>4. MELO, Maury. Gerenciamento de Projetos e Controle de Obras. São Paulo: PINI, 2010.</p> <p>5. THOMAZ, E. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção. São Paulo: PINI, 2002.</p>			

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Sistemas Prediais - Instalações Hidráulicas</p>			
<p>Semestre: 7º</p>		<p>Código: ASPH7</p>	<p>Pré-requisito: nenhum</p>
<p>Nº de aulas semanais:</p> <p>3</p>	<p>Total de aulas:</p> <p>3x19=57</p>	<p>Total de horas:</p> <p>57 x 45 /60= 42,8</p>	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina aborda os elementos do projeto de Instalações Hidráulicas, suas normas e cálculos e a sua interferência no projeto de arquitetura.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Identificar elementos de projetos de instalações hidráulicas prediais; Projetar sistemas de instalações hidráulicas prediais.</p>			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Água fria; 2. Água quente; 3. Esgoto e ventilação sanitária; 4. Águas pluviais; 5. Instalação interna de gás; 6. Proteção e combate a incêndio.</p>			
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>			
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. BOTELHO, Manoel Henrique Campos; RIBEIRO JR., Geraldo de Andrade. Instalações Hidráulicas Prediais: Usando Tubos de PVC e PPR. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.</p> <p>2. CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. Instalações hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. 4. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>3. MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996.</p>			
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. ABNT. Instalação Predial de Água Fria. NBR 5626. Rio de Janeiro, 1998.</p> <p>2. ABNT. Instalações Prediais de Água Quente. NBR 7198. Rio de Janeiro, 1983.</p> <p>3. ABNT. Instalação Predial de Esgoto Sanitário e Ventilação. NBR 8160. Rio de Janeiro, 1999.</p> <p>4. ABNT. Instalações Prediais de Águas Pluviais. NBR 10844. Rio de Janeiro, 1989.</p> <p>5. BORGES, R. S.; BORGES, W. L. Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias e de Gás. São Paulo: PINI. 1992.</p> <p>6. CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.</p> <p>7. GONÇALVES, O. Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais. São Paulo: PINI, 2000.</p> <p>8. SAUTCHÚK, C. et al. Conservação e Reuso da Água em Edificações. São Paulo: FIESP 2005.</p>			

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Sistemas Estruturais – Metal e Madeira</p>		
Semestre: 7º	Código: ASEM7	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina vai abordar o cálculo das estruturas de madeira.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Identificar as principais madeiras para estruturas; Identificar as características das madeiras estruturais; Fazer o pré-dimensionamento de estruturas de madeira; Identificar as peças metálicas existentes no mercado.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Efeitos eólicos nas edificações, segundo a NBR 6123/88; 2. Segurança nas estruturas; 3. Métodos de dimensionamento; 4. Sistemas estruturais e seus contraventamentos; 5. Combinações das ações de cálculo em estados limites, segundo a NBR 7190/97; 6. A madeira como matéria-prima na engenharia e suas propriedades físicas e mecânicas; 7. Dimensionamento de ligações e elementos estruturais sujeitos à tração, compressão, flexão e cisalhamento e seus efeitos combinados de flexão composta e flexão composta oblíqua, segundo a NBR 7190/97; 8. Verificação de flechas nas vigas.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de Madeira 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>2. MOLITERNO, A. Caderno de Projetos de Telhados em Estruturas de Madeira. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.</p> <p>3. VASCONCELOS, Augusto C. Estruturas Arquitetônicas: Apreciação Intuitiva de Fôrmas Estruturais. Editora Stúdio Nobel. 2001.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. FUSCO, Péricles B. Fundamentos do Projeto Estrutural. Mc. Graw-Hill, 1976.</p> <p>2. MOLITERNO, Antônio. Projetos de Telhados em Estruturas de Madeira. Editora Edgard Blücher Ltda.</p> <p>2. PFEIL, Walter. Estruturas de Madeira. Livros Técnicos e Científicos. Editora Ltda, 1982.</p> <p>3. PFEIL, Walter. Concreto Protendido. Livros Técnicos e Científicos. Editora Ltda, 1988.</p> <p>4. LEONHARDT, F. Construções de Concreto – Concreto Protendido. Editora Interciência.</p> <p>5. MORAES, Marcelo C. Estruturas de Fundações. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Mecânica dos Solos e Fundações</p>		
Semestre: 7º	Código:AMSF7	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda as noções básicas de geologia aplicada. Mecânica dos solos e das rochas. Fundações e contenções. Sistemas construtivos de fundações.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Definir e classificar a gênese das rochas; Identificar os tipos de solos e suas características físicas e mecânicas; Identificar e caracterizar os tipos de solo em campo; Identificar a influência do solo na tipologia adotada no partido arquitetônico.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Noções básicas de geologia aplicada; 2. Mecânica dos solos e das rochas; 3. Fundações e contenções; 4. Tipos de fundações e contenções; 5. Características físicas e mecânicas das fundações; 6. Sistemas construtivos de fundações.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. HACHICHI et al. Fundações – Teoria e Prática. São Paulo: Ed. Pini, 1996. 2. URBANO, ALONSO. Exercícios de Fundações. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1986. 3. SCHNAID, FERNANDO. Ensaio de campo e suas aplicações à engenharia de fundações. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2000.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SCHNAID, F. Ensaio de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações. Editora: Oficina de Textos. Edição 1/2000 2. MILITITSKY, J. CONSOLI, N. C. SCHNAID, F. Patologia das Fundações. Ed: Oficina de Textos. 2005 3. R. F. CRAIG. CRAIG. Mecânica dos Solos. Editora: LTC. Edição: 7/2007 4. FAICAL MASSAD. Escavações a Céu Aberto em Solos Tropicais: Região Centro-Sul do Brasil. Editora: Oficina de Textos. edição 1 – 2005 5. BOTELHO, Manoel Henrique Campos, CARVALHO, Luis Fernando Meirelles. Quatro Edifícios, Cinco Locais de Implantação, Vinte Soluções de Fundações - Editora Edgard Blücher: 2006.</p>		

8° SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Teoria e Projeto de Arquitetura– Edifícios de Alta Complexidade</p>		
Semestre: 8º	Código: APAQ8	Pré-requisito: APAQ3
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 5x19=95	Total de horas: 95 x 45 /60= 71,3
<p>2 - EMENTA: A disciplina trabalha com o ensino da teoria e prática de projetos de alta complexidade.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Desenvolver projetos de conjunto de edifícios de alta complexidade, respeitando os limitantes físicos, ambientais e as condições socioculturais; Atender às condicionantes de sustentabilidade e acessibilidade; Atender os preceitos de metodologia de projeto e funcionalidade.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Definição do partido; 2. O Sistema Estrutural; 3. A avaliação do Conforto Ambiental; 4. A Avaliação da Funcionalidade; 5. Avaliação do conjunto Formal; 6. Definição de acessos; 7. A interferência das instalações; Sugestão temática; Aeroportos, Hospitais e Grandes Universidades, Ginásios de Esportes; Edifícios de uso misto.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. O Desafio Ambiental. Rio de Janeiro: Record, 2004. 2. SACHS, I. Desenvolvimento Includente, Sustentável, Sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 3. VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável: o Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BRUNDTLAND, GröHarlem. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: FGV, 1991. 2. GAUZIN-MULLER, D. Arquitetura Ecológica. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. 3. SMITH, P. F. Architecture in a Climate of Change. Architectural. Oxford Press, 2002. 4. ALMEIDA, F. Os Desafios da Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 5. ROMERO, MARTA ADRIANA BUSTOS. Arquitetura bioclimática do espaço público. Editora UNB (Universidade de Brasília), 2003.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Projeto Urbano e Regional - Hidrologia</p>		
Semestre: 8º	Código: APUR8	Pré-requisito: APUR3
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>O planejamento Urbano e o ciclo Hidrológico. Precipitações e escoamento superficial. Infiltração, evaporação e transpiração. Hidrograma unitário. Noções de sistemas de drenagem urbana.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Compreender o mecanismo de variações hidrológicas sazonais; Interpretar projetos de drenagem urbana.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Ciclo Hidrológico e bacia hidrográfica; 2. Precipitações e escoamento superficial; 3. Infiltração, evaporação e transpiração; 4. Hidrograma unitário; 5. Vazões de enchentes e regularização de vazões; 6. Sistemas de drenagem urbana: sarjetas, bocas de lobo e galerias.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. GARCEZ, Lucas Nogueira; ALVAREZ, Guillermo A. Hidrologia. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1988. 2. PINTO, Nelson.L. de Souza et all. Hidrologia Básica. 5. Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. 3. TUCCI, Carlos.E. M. Hidrologia: Ciência e Aplicação. 4.ed. Porto Alegre: ABRH, 2007.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. BAPTISTA, Márcio; NASCIMENTO, Nilo. Técnicas Compensatórias em Drenagem Urbana. Porto Alegre: ABRH, 2005. 2. BATISTA, Márcio; LARA Márcia. Fundamentos de Engenharia Hidráulica. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 3. CANHOLI, A. P. Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 4. GRIBBIN, John. Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais. 3. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 5. LENDRICH, Roberto. Drenagem e Controle da Erosão Urbana. Ed. Champagnat, 1997 6. PAIVA, João Batista Dias de; PAIVA, Eloiza Maria Cauduro Dias de. Hidrologia Aplicada à Gestão de Pequenas Bacias. Porto Alegre: ABRH, 2001. 7. SUZUKI, C. Y.; AZEVEDO, A. M. Drenagem Subsuperficial de Pavimentos. Oficina de Livros, 2013.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Projeto Integrado</p>		
Semestre: 8º	Código: APIN8	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina visa à aplicação dos conceitos já vistos em matérias anteriores no quesito projeto de arquitetura.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Desenvolver projetos arquitetônicos, considerando a integração de aspectos de conforto ambiental (funcionalidade, conforto térmico, acústico e visual) e de tecnologia (estrutura, materiais, instalações).</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Estudo e escolha de um lote; 2. Estudo das normas para a implantação de edificação no lote; 3. Estudo do programa de projeto da tipologia escolhida; 4. Estudo do conforto ambiental da tipologia escolhida; 5. Planejamento do projeto considerando-se a integração dos demais projetos; 6. Desenvolvimento de croquis; 7. Avaliação e escolha do croqui; 8. Desenvolvimento do projeto; 9. Avaliação do projeto.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. SÃO PAULO. Acessibilidade: Mobilidade Acessível na Cidade de São Paulo – Edificações, Vias Públicas, Leis Normas, PMSP/ SMPED/CPA, 2008.</p> <p>2. CORBELLA, O., YANNAS, S. Em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para Os Trópicos. Rio de Janeiro: FAPERJ, Revan, 2003.</p> <p>3. FROTA, Anésia. Geometria da Insolação. São Paulo: Geros, 2004.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. AMBROSE, J, OLLSWANG, J. Simplified Design for Building Sound Control. New York: J Wiley, 1995.</p> <p>2. PAPANEK, V. Arquitetura e Design: Ecologia e Ética. Lisboa: Ed. 70, 1998.</p> <p>3. LAPETINA C. M. L. Formatação de Instrumento de Auxílio na Escolha da Habitação. Tese FAUUSP. São Paulo, 2013.</p> <p>4. KENCHIAN, A. Qualidade no Programa e Projeto da Habitação. Tese FAUUSP. São Paulo, 2011.</p> <p>5. NBR 9050/2004. Acessibilidade à Edificação, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. 2ed</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Técnicas Retrospectivas		
Semestre: 8º	Código: ATRE8	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina visa à reflexão crítica sobre as práticas projetuais em edifícios pré-existentes, focando também a integração entre conhecimentos de teoria e história do restauro, legislação patrimonial, técnicas construtivas, patologias das edificações e sistemas de diagnóstico.		
3 - OBJETIVOS: Adquirir conscientização cívica sobre a conservação do ambiente e a preservação do patrimônio cultural; Adquirir conhecimentos de pesquisa para identificação dos sistemas e técnicas construtivas e de desenho urbano dos bens classificados como de valor histórico-cultural; Analisar os métodos de restauração, conservação e revitalização; Avaliar a legislação patrimonial e políticas de atuação preservacionista.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Estudo das principais teorias referentes à atribuição de valor, à restauração e à conservação de bens culturais; 2. Estudo das técnicas tradicionais da Arquitetura Brasileira, 3. Elaboração de projetos para a conservação, recuperação, reabilitação (revitalização) e reutilização de estruturas herdadas do passado.		
5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração . São Paulo: Ateliê editorial, 2004. 2. CHOAY, Françoise. Alegoria do Patrimônio . São Paulo: UNESP, 2001. 3. FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo . Editora UFRJ/MinC-IPHAN.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BOTELHO, H.C.; BLOCH, L.L. GUTIÉRREZ, R. Arquitetura Latino-Americana . São Paulo: Nobel, 1999. 2. SUMMERSON, Sir John. A Linguagem Clássica da Arquitetura . São Paulo: Martins Fontes, 1982. 3. VIOLLET-LE-DUC, Emmanuel. Restauração . São Paulo: Ateliê Editorial, 2000. 4. LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. Dicionário da Arquitetura Brasileira . São Paulo: Edart, 1972. 5. ARANTES, Antônio Augusto. Produzindo o Passado: Estratégias de Construção do Patrimônio Cultural . São Paulo: Brasiliense; Condephaat, 1984. 6. LE CORBUSIER. A Carta de Atenas . São Paulo: Hucitec, 1993.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Componente Curricular: Arquitetura da Paisagem 3</p>		
Semestre: 8º	Código: AAP38	Pré-requisito: AAP27
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA:</p> <p>Desenvolvimento de conhecimentos específicos, em interfaces com outras áreas do conhecimento, necessários ao arquiteto e urbanista para gestão, projeto e recuperação da paisagem.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Entender o sistema de espaços livres urbanos para criar um plano de espaços livres públicos ou privados para recreação, lazer, conservação e preservação; A questão do projeto paisagístico no espaço público “o parque”, dando ênfase à sua concepção e aos processos condicionantes da sua integridade, vinculados à construção e à gestão pública.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Legislação Ambiental e gestão da paisagem no projeto paisagístico; 2. Introduzir conceitos e procedimentos que permitam o entendimento do sistema de espaços livres públicos e privados urbanos; 3. O parque: na história, os parques paulistanos, usos e significados dos parques.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA:</p> <p>Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários. Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>1. ASHIHARA, Y. <i>Exterior Design in Architecture</i>. N. York: Van Nostrand Reinhold, Pub, 1981</p> <p>2. DOURADO, G. Mazza. Visões da Paisagem: um panorama do paisagismo contemporâneo no Brasil.</p> <p>3. CAMPOS, L. F. G. Mapa Florestal do Brasil. São Paulo: Sec. Meio Ambiente Estado de São Paulo, 1987.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>1. COSTA, J. P. DE OLIVEIRA. Aiuruoca, Matutu e Pedra do Papagaio. São Paulo: EDUSP, 1994.</p> <p>2. DEAN, Warren. A Ferro e Fogo: A História e A Devastação da Mata Atlântica Brasileira. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>3. SAINT, Hilaire Auguste. Diversas Viagens pelo Brasil. Rio de Janeiro: Brasiliana, C.E.N.</p> <p>4. SOUZA, Gabriel Soares de. Tratado Descrito do Brasil em 1587. São Paulo: Editora Nacional, 1971.</p> <p>5. ABBUD, B. Criando Paisagens – Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. São Paulo: SENAC: 2006.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Sistemas Prediais – Instalações Especiais</p>		
Semestre: 8º	Código: ASPE8	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina aborda as instalações especiais das obras civis.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Conhecer e especificar instalações especiais.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Instalação de elevadores; 2. Instalação de aquecimento solar; 3. Instalação da casa de máquinas para piscinas; 4. Instalação de sistemas de incêndio; 5. Instalação de aquecimento de água quente a gás e elétrico; 6. Instalação de ar-condicionado central; 7. Automação predial.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CARVALHO Jr., R.. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. São Paulo: Edgard Blucher, 2. ed. 2008. 2. BRENTANO, Telmo. Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndios. Porto Alegre: Edipucrs - PUC RS 3. ed. 2007. 3. SALGADO, J. Instalação Hidráulica Residencial: a Prática do Dia a Dia. 2009. São Paulo: Érica, 2009.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. MACINTYRE, Arquibald J. Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais. LTC 3. ed. 2009. 2. MARTE, Cláudio L. Automação Predial. Carthago & Forte – 1995. 3. CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalações Elétricas Prediais. São Paulo: Érica, 1998. Coleção estude e use. Série eletricidade. 4. GONÇALVES, et all. Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais. São Paulo: PINI, 2000. 5. COMETTA, Emilio Energia Solar: Utilização e Empregos Práticos. São Paulo Imprensa: Hemus, 1978.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Legislação aplicada à Arquitetura e Urbanismo		
Semestre: 8º	Código: ALAQ8	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina visa fornecer noções de direito privado e de direito público para arquitetos: conjuntos das normas jurídicas vigentes nos níveis federal, estadual e municipal.		
3 - OBJETIVOS: Identificar a legislação que vigora no exercício profissional; Compreender a abrangência da legislação da segurança do trabalho.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Noções de direito civil; 2. Direito de propriedade e vizinhança; 3. Código de obras, zoneamento, legislação e problemas profissionais; 4. Noções de direito ecológico; 5. Responsabilidade moral e legal; 6. Direito autoral e plágio, código de ética, disciplina; 7. Conflito ético e a comparação de Arquitetos; 8. As três dimensões do trabalho do arquiteto: a arquitetura física, a humana e a social. A função social do arquiteto; 9. O exercício da profissão do arquiteto e do urbanista, atribuições profissionais, responsabilidade e ética.		
5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. MEIRELLES, Ely Lopes. Direito de Construir . 7.ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1996. 2. SOARES, Moisés Souza. Ética e Exercício Profissional . Brasília: ABEAS, 2000. 3. CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo, Resolução nº 51, de 12 de Julho de 2013 .		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. BRASIL. Legislação brasileira de proteção e defesa do consumidor . 5.ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 2. BRASIL. Novo Código Civil . Lei nº 10.403, de 10 de janeiro de 2002. Aprova o novo código civil brasileiro. Brasília, DF, 2002 3. PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo. Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo . Lei nº 11.228, de 25 de junho de 1992 e Decreto nº 32.329, de 24 de setembro de 1992. (comentado e criticado por Sylvio Alves de Freitas e Manoel Henrique Campos Botelho- Ed. PINI), São Paulo, 2008. 4. COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O Que É Cidadania? São Paulo: Brasiliense, 1995. 5. VALLS, Álvaro. O Que É Ética? São Paulo: Brasiliense, 1986.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Planejamento das Construções 2</p>		
Semestre: 8º	Código: APL28	Pré-requisito: APL17
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina visa dar continuidade ao assunto abordado anteriormente, pela disciplina Planejamento das Construções 1, aprofundando o estudo, visando obras de maior complexidade.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Executar gráficos de planejamento e controle; Identificar caminhos críticos no planejamento.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Gestão da Qualidade; 2. Empreendimentos imobiliários (<i>Shopping Centers</i>, Condomínios Residências, Complexos Industriais, Hospitais e etc.); 3. Racionalização construtiva e processos de trabalho; 4. Modelagens do processo construtivo através de redes de precedência.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CUKIERMAN, Z. S. O Modelo Pert/CPM Aplicado a Projetos – 7. ed.– Rio de Janeiro: R & Affonso Editora, 2000. 2. CIMINO, R. Planejar para Construir. São Paulo: PINI, 2001. 3. LIMA Jr., J. R. Gerenciamento na Construção Civil. São Paulo: Poli-USP, 1995.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SOUZA, R. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras. São Paulo: PINI, 1999. 2. BERNADES, C. et al. Qualidade e Custo das Não Conformidades em Obras de Construção Civil. São Paulo: PINI, 1998. 3. GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. 4. ed. São Paulo: PINI. 4. MELO, Maury. Gerenciamento de Projetos e Controle de Obras. São Paulo: PINI, 2010. 5. THOMAZ, E. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção. São Paulo: PINI, 2002.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Metodologia do Trabalho Científico</p>		
Semestre: 8º	Código: AMTC8	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina objetiva fornecer subsídios técnicos e metodológicos de pesquisa científica, visando à elaboração do trabalho de conclusão de curso, a ser feito nos semestres subsequentes.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Planejar e organizar trabalhos científicos; Identificar elementos bibliográficos; Selecionar artigos científicos; Interpretar informações; Elaborar documentação científica.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Normas técnicas para o desenvolvimento de trabalhos científicos; 2. Apresentação geral de trabalhos científicos; 3. Fontes de consulta para trabalhos científicos; 4. Metodologia da pesquisa científica.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos de pesquisa, seminários; Realização de atividades individuais e materiais diferentes, trabalhos em grupo e individuais.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ABNT – NBR 14724. Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. São Paulo: ABNT, 2002. 2. ABNT – NBR 6023. Informação e Documentação – Referências – Elaboração. São Paulo: ABNT, 2002. 3. ABNT – NBR 10520. Informação e Documentação –Citações em documentos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2002.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ALVARENGA, M. A. de F. P.; ROSA, M. V. de F. P. do C. Apontamentos de Metodologia Para a Ciência e Técnicas de Redação Científica: de acordo com a ABNT 2002. 3. ed. Porto Alegre: S. A. Fabris, 2003. 2. APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. 3. GALUPPO, M. C.. Da idéia à defesa: monografias e teses jurídicas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003. 4. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991 5. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p>		

9º SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso 1		
Semestre: 9º	Código: ATC19	Pré-requisito: AMTC8
Nº de aulas semanais: 6	Total de aulas: 6x19=114	Total de horas: 57 x 45 /60= 85,5
2 - EMENTA: A disciplina objetiva fornecer suporte teórico e metodológico para o desenvolvimento de pesquisa individual, visando à proposta conceitual de projeto arquitetônico, urbanístico ou paisagístico, segundo tema de livre escolha do aluno, e a formulação de estratégias de partido. Esse projeto deverá ser supervisionado por professor orientador, apoiado em aulas expositivas, seminários temáticos. Os orientadores serão escolhidos pelos alunos entre o conjunto de docentes do departamento de Construção Civil do IFSP.		
3 - OBJETIVOS: Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso num trabalho prático ou teórico de pesquisa; Elaborar artigo científico; Expor oralmente trabalho científico.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O tema do trabalho é de livre escolha do aluno. A 1ª fase do Trabalho de Conclusão de Curso consiste na etapa da pesquisa, devendo conter: 1. Fontes de consulta para trabalhos científicos; 2. Metodologia da pesquisa científica; 3. Justificativa do tema escolhido.		
5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas, trabalhos e pesquisas desenvolvidos em classe e externamente; Realização de atividades individuais.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ABNT - NBR 14724 - Apresentação de Trabalhos Acadêmicos . São Paulo: ABNT, 2002. 2. ABNT - NBR 6023 - Informação e Documentação - Referências - Elaboração - São Paulo: ABNT, 2002. 3. ABNT – NBR 10520 - Informação e Documentação - Citações em documentos - Apresentação - São Paulo: ABNT, 2002.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ALVARENGA, M. A. de F. P.; ROSA, M. V. de F. P. do C. Apontamentos de Metodologia Para a Ciência e Técnicas de Redação Científica : de acordo com a ABNT 2002. 3. ed. Porto Alegre: S. A. Fabris, 2003. 2. APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de Metodologia Científica : um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. 3. GALUPPO, M. C.. Da ideia à defesa : monografias e teses jurídicas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003. 4. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991 5. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa		

bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Arquitetura e Urbanismo		
Componente Curricular: O Arquiteto e o Mercado Imobiliário		
Semestre: 9º	Código: AMIB9	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
2 - EMENTA: A disciplina busca uma visão da função do arquiteto no processo de definição do produto do mercado imobiliário, compreendendo o processo de geração de empreendimentos imobiliários que solicitam os projetos de arquitetura e Urbanismo.		
3 – OBJETIVOS: Conhecer necessidades e desejos dos usuários do ambiente construído ou não, gerado pelos projetos arquitetônicos; Entender a percepção de valor recebida pelo usuário do projeto arquitetônico; Entender o ciclo de vida e sua relação com os projetos arquitetônicos; Selecionar o segmento do mercado-alvo, identificando as variáveis relacionadas; Conhecer o desenvolvimento de um empreendimento imobiliário.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Visão Sistêmica de Mercado; 2. Comportamento do Usuário; 3. A unidade habitacional ou comercial como produto; 4. O valor agregado e o projeto de arquitetura; 5. Comunicação de Massa: Propaganda, Publicidade, Promoção de Vendas, Relações Públicas; 6. Variáveis de Segmentação de Mercado; 7. Pesquisa de Mercado: fontes primárias e secundárias, pesquisas quantitativa e qualitativa; 8. O Estudo de Viabilidade Econômica de um empreendimento imobiliário; 9. O conceito de Valor Global de Vendas; 10. Sistema da incorporação de empreendimentos imobiliários; 11. Código de defesa do consumidor.		
5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. LAPETINA, C. M. L. Formatação de um instrumento de auxílio à escolha de habitação , baseado nas preferências dos usuários. Tese (doutorado em Projeto de Arquitetura) FAU USP-2013. 2. CHURCHILL, G.; PETER, J. P.. Marketing: Criando Valor para Os Clientes . São Paulo: Saraiva. 2003. 3. SOMEKH, N. A Cidade Vertical e o Urbanismo Modernizador São Paulo . Tese (doutorado em Arquitetura e Urbanismo)- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Paulo., 1994.		

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. THOPSON Jr., A. A.; STRICKLAND, A. J. **Planejamento Estratégico –** Elaboração, Implementação e Execução - São Paulo: Pioneira, 2000.
2. **Lei Federal 8.078/1990 - Código de Defesa do Consumidor.**
3. REIS, N. G. **São Paulo:** Vila Cidade Metrópole. São Paulo: Takano Editora, 2004.
4. MINTZBERG, H.; Quin, J.B. **O processo da estratégia.** 3. ed. Porto Alegre: ed. Bookman, 2001.
5. KOK, G. **São Paulo 450 anos –** De Villa a Metrópole. São Paulo: Editora Bei, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Ecologia Urbana</p>		
Semestre: 9º	Código: AECO9	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina fornece instrumentos para compreensão da interligação entre ecossistemas e espaço urbano.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Compreender a intervenção humana na biosfera.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Elementos e conceitos de ecossistemas urbanos; 2. Os modelos ecossistêmicos; 3. Estrutura e função ecossistêmica; 4. Serviços prestados pelos ecossistemas e os efeitos da ação antrópica; 5. Rede de informações e estabilidade ecossistêmica; 6. Ecologia humana e análise ecossistêmica; 7. Os indicadores ambientais urbanos.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. DIAS, G. F.. Elementos de Ecologia Urbana e sua Estrutura Ecosistêmica. Brasília: IBAMA, 1997. 2. CUNHA, Sandra B. da G. e Antonio José Teixeira. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 3. SILVA, J. A. Direito Ambiental Constitucional. 2. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1994.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. SOUZA, Marcelo Lopes. O Desafio Metropolitano: Um Estudo Sobre a Problemática Socioespacial nas Metrópoles Brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. 2. GOUVÊA, L.A.. Biocidade – Conceitos e critérios para um desenho ambiental urbano, em localidades de clima tropical de planalto. São Paulo: Nobel. 2002. 3. ROGERS, R.. Cidades para um pequeno Planeta. Barcelona: GG, 2001. 4. ROAF, Susan <i>et al.</i> (2001) Ecohouse: A Design Guide. New Delhi: Architectural Press. (versão em português <i>Ecohouse - A Casa Ambientalmente Saudável</i>. São Paulo: Artmed, 2006 5. NEWMAN, PGW. Sustainability and cities: extending the metabolism model. Landscape and Urban Planning 1999.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS São Paulo IFSP</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Gestão de Projetos</p>		
Semestre: 9º	Código: AGPR9	Pré-requisito: nenhum
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 3x19=57	Total de horas: 57 x 45 /60= 42,8
<p>2 - EMENTA: A disciplina apresenta conhecimentos, habilidades e técnicas utilizadas na iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento de um projeto, fornecendo instrumentos para que o aluno compreenda a gestão de projetos.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS: Adquirir visão sistêmica de projetos; Identificar e caracterizar os meios de gestão de projetos em relação à utilização dos sistemas construtivos em edificações; Adquirir visão global desde a concepção de projeto até a manutenção do produto.</p>		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Conceito de Gestão de Projeto; 2. Restrições de um projeto; 3. Estratégia Competitiva; 4. Processo de Projeto. Escopo; 5. Habilidades dos Gestores; 6. Gestão das Comunicações; 7. Gestão de Custos; 8. Gestão de Tempo; 9. Gestão da Qualidade; 10. Coordenação; 11. Gestão de Empresas de Projeto.</p>		
<p>5 - METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos desenvolvidos em classe, pesquisas e seminários; Realização de atividades individuais e em grupo.</p>		
<p>6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. MELHADO, S. B. (org.). Coordenação de Projetos de Edificações. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005. 2. SILVA, M. A. C.. Gestão do Processo de Projeto de Edificações. 1. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2003. 3. ALDABÓ, Ricardo. Gerenciamento de Projetos: procedimento básico e etapas essenciais. 1. ed. São Paulo: Artliber Editora Ltda., 2001.</p>		
<p>7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. PMI. Um Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: Guia PMBOK. 4. Ed. EUA: Project Management Institute, 2009. 2. KERZNER, H. Gestão de Projetos: as melhores práticas. NewYork: John Willey & Sons., 2009. 3. KERZNER, H. O Que Os Executivos Precisam Saber Sobre Gerenciamento de Projetos. São Paulo Ed. Bookman, 2001. 4. VARGAS, Ricardo V. Manual Prático do Plano do Projeto. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 5. VARGAS, Ricardo V. Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.</p>		

10° SEMESTRE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS São Paulo IFSP	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Arquitetura e Urbanismo Componente Curricular: Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso 2		
Semestre: 10º	Código: ATC20	Pré-requisito: ATC19
Nº de aulas semanais: 6	Total de aulas: 6x19=114	Total de horas: 57 x 45 /60= 85,5
2 - EMENTA: A disciplina visa à conclusão dos trabalhos de graduação iniciados no semestre anterior, desenvolvimento de trabalho individual por meio de atividades prático-teóricas, um professor do , devendo expressar de um modo pleno os conhecimentos adquiridos durante o curso.		
3 - OBJETIVOS: Expor oralmente trabalho científico, devendo expressar de um modo pleno os conhecimentos adquiridos durante o curso; Elaborar artigo científico; A avaliação final será pública.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O tema do trabalho é de livre escolha do aluno; A 2ª fase do Trabalho de Conclusão de Curso consiste no desenvolvimento e conclusão do projeto proposto na 1ª fase, no semestre anterior; devendo culminar na apresentação final livre do trabalho, desde que com a concordância do orientador.		
5 - METODOLOGIA: Acompanhamento pelo orientador das atividades de pesquisa e projeto de arquitetura; Realização de atividades individuais.		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ABNT - NBR 14724 - Apresentação de Trabalhos Acadêmicos . São Paulo: ABNT, 2002. 2. ABNT - NBR 6023 - Informação e documentação – Referências – Elaboração . São Paulo: ABNT, 2002. 3. ABNT - NBR 10520 - Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação . São Paulo: ABNT, 2002.		
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. ALVARENGA, M. A. de F. P.; ROSA, M. V. de F. P. do C. Apontamentos de Metodologia Para a Ciência e Técnicas de Redação Científica : de acordo com a ABNT 2002, 3. ed. Porto Alegre: S. A. Fabris, 2003. 2. APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de Metodologia Científica : um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. 3. GALUPPO, M. C.. Da idéia à defesa : monografias e teses jurídicas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003. 4. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991 5. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.		

8. METODOLOGIA

Nesse curso, os componentes curriculares apresentam diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas dialogadas, com apresentação de *slides/transparências*, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas em laboratório e visitas dirigidas. Projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (**TICs**), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares*, suportes eletrônicos, Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ex.: *Moodle*).

A cada semestre, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula/conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei 9.394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela “Organização Didática”, que a avaliação seja norteada pela **concepção** formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários **instrumentos**, tais como:

- a. exercícios;
- b. trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. fichas de observações;
- d. relatórios;
- e. autoavaliação;
- f. provas escritas;
- g. provas práticas;
- h. provas orais;
- i. seminários;
- j. projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando for apresentado o Plano de Ensino da disciplina. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a **recuperação paralela**, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, **dois instrumentos de avaliação**.

A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somatória, expressa por uma **Nota Final**, de 0 (zero) a 10 (dez), com frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre, nos cursos com regime anual, e por semestre, nos cursos com regime semestral; com exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares/AACCs e disciplinas com características especiais.

Os **critérios de aprovação**, nos componentes curriculares, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, para os cursos da Educação Superior de regime semestral, são a obtenção, no componente curricular, de nota semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. Fica sujeito a Instrumento Final de Avaliação o estudante que obtenha, no componente curricular, nota semestral igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. Para o estudante que realiza Instrumento Final de Avaliação, a média mínima de aprovação resultante da média aritmética entre a nota do Instrumento Final de Avaliação e a nota semestral é 5,0 (cinco), garantindo que a nota do Instrumento Final de Avaliação seja no mínimo 6,0 (seis).

É importante ressaltar que os critérios de avaliação, na Educação Superior primam, pela autonomia intelectual.

10. DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS E/OU A DISTÂNCIA

O curso de Arquitetura e urbanismo não prevê disciplinas semipresenciais, e/ou a distancia.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se numa atividade curricular, de natureza científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso. Deve representar a integração e a síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, expressando domínio do assunto escolhido.

Assim, os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de pesquisa ou projeto;
- possibilitar, ao estudante, o aprofundamento e articulação entre teoria e prática;
- desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado.

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório no curso de Arquitetura e Urbanismo.

1. carga horária : 142,5 + 50= 192,5 horas

142,5 hs. - disciplinas de orientação ao ATC19 e ATC20

50 hs. - essa carga horária ser destinada à orientação externa ou pesquisa.

2. forma de apresentação: deverá ser apresentado de forma escrita – monografia – e desenhos para total compreensão do projeto proposto. Não serão aceitos trabalhos totalmente práticos sem um embasamento teórico descrito em forma de monografia.

3. orientação - o aluno deverá escolher uma das linhas de pesquisa ofertadas pelos orientadores e assim definir um orientador para os 2 semestres.

4. coordenação - o coordenador do curso ou um dos membros do Núcleo Docente Estruturante poderão exercer a coordenação.

5. avaliação - O aluno será avaliado de forma processual pelo orientador, gerando uma nota referente ao 1º semestre de desenvolvimento do trabalho, podendo ser retido nessa fase, se não alcançar a nota 6. Posteriormente o trabalho será concluído e apresentado para banca formada por 3 profissionais - arquitetos - sendo pelo menos um de fora da instituição (IFSP), a qual será responsável pela aprovação ou não do aluno.

12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado é considerado o ato educativo supervisionado, envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho e visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Para realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, [Portaria nº. 1.204, de 11 de maio de 2011](#), elaborada em conformidade com a Lei do Estágio (nº 11.788/2008), dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

1. Carga Horária

Os estágios supervisionados, indispensáveis para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, serão cumpridos a partir do início do sétimo semestre, com uma carga horária mínima de 400 horas para formação do aluno como Arquiteto e Urbanista.

2. Acompanhamento e Orientação

O curso vê na pessoa do coordenador de estágios de graduação da construção civil o responsável pelo acompanhamento e orientação do aluno junto à atividade de estágio. Considerando que as habilidades pressupõem desempenhos em contextos distintos, envolvendo saberes específicos e que são descritoras das competências, o desenvolvimento de competências será verificado através de habilidades demonstradas em aulas práticas e no estágio profissional.

3. Supervisão

São previstas as seguintes estratégias de supervisão de estágio:

a) relatório de acompanhamento de estágio;

Nos relatórios de acompanhamento de estágio, os estudantes deverão descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio, analisando, concluindo e apresentando sugestões para o aperfeiçoamento dessas atividades. Os relatórios

serão regularmente apresentados ao professor responsável, que orientará o estudante nessas atividades e na elaboração do mesmo.

b) relatório de avaliação de estágio – empresa:

O Relatório de Avaliação de Estágio – Empresa: deverá preencher pelo relatório enviado pelo IFSP, no qual estarão presentes os quesitos a serem avaliados, critérios como: conhecimentos (saberes), atitudes e valores (saber-ser) constarão no Formulário de Avaliação de Desempenho, que acompanhará o Relatório de Avaliação de Estágio-Empresa e será preenchido para cada atividade indicada neste. Esse formulário, através dos critérios citados, será um instrumento de orientação ao professor responsável sobre o desempenho do estudante no contexto da empresa.

4. Coordenação

A coordenação será exercida pelo coordenador de estágio da graduação da área de construção civil

5. Formas de Apresentação da Avaliação

As formas de apresentação para avaliação dos estágios serão as dispostas nos relatórios de estágios. O professor responsável emitirá um conceito para o estudante, com a seguinte escala: A (elevado desempenho); B (bom desempenho); C (regular desempenho).

13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social do cidadão e permitindo, no âmbito do currículo, o aperfeiçoamento profissional, agregando valor ao currículo do estudante. Frente à necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional, as atividades complementares visam uma progressiva autonomia intelectual, em condições de articular e mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, para colocá-los em prática e dar respostas originais e criativas aos desafios profissionais e tecnológicos.

As atividades complementares são optativas e podem ser realizadas ao longo de todo o do curso de graduação, durante o período de formação, totalizando 50 horas, a serem incorporadas na integralização da carga horária do curso.

Para ampliar as formas de aproveitamento, assim como estimular a diversidade destas atividades, apresentamos a seguir uma tabela com algumas possibilidades de realização e a respectiva regulamentação:

Atividade	Carga horária máx. por cada atividade	Carga horária máxima no total	Documento comprobatório
Disciplina de outro curso ou instituição	-	40 h	Certificado de participação, com nota e frequência.
Eventos científicos: congresso, simpósio, seminário, conferência, debate, <i>workshop</i> , jornada, fórum, oficina, etc.	6 h	30 h	Certificado de participação
Curso de extensão, aprofundamento, aperfeiçoamento e/ou complementação de estudos	-	40 h	Certificado de participação, com nota e frequência, se for o caso
Seminário e/ou palestra	4 h	20 h	Certificado de participação
Visita Técnica	-	10 h	Relatório com assinatura e carimbo do responsável pela visita.
Ouvinte em defesa de TCC, monografia, dissertação ou tese	-	5 h	Relatório com assinatura e carimbo do responsável.
Pesquisa de Iniciação Científica, estudo dirigido ou de caso.	-	40 h	Relatório final ou produto, com aprovação e assinatura do responsável.
Desenvolvimento de Projeto Experimental	-	40 h	Relatório final ou produto, com aprovação e assinatura do orientador.
Apresentação de trabalho em evento científico	-	40 h	Certificado
Publicação de resumo em anais ou de artigo em revista científica	-	20 h	Cópia da publicação
Pesquisa bibliográfica supervisionada	-	20 h	Relatório aprovado e assinado pelo supervisor
Resenha de obra recente na área do curso	-	10 h	Divulgação da resenha
Assistir a vídeo, filme, recital peça teatral, apresentação musical, exposição, mostra, <i>workshop</i> , feira, etc.	02 h	10 h	Ingresso ou comprovante e breve apreciação
Campanha e/ou trabalho de ação social ou extensionista como voluntário	-	30 h	Relatório das atividades desenvolvidas aprovado e assinado pelo responsável.
Resenha de obra literária	02 h	10 h	Divulgação da resenha
Monitoria	-	40 h	Relatório das atividades desenvolvidas aprovado e assinado pelo responsável.
Plano de intervenção	-	20 h	Relatório das atividades desenvolvidas aprovado e assinado pelo responsável.
Docência em mini-curso, palestra e oficina	-	20 h	Relatório das atividades desenvolvidas e declaração.
Representação Estudantil	-	20 h	Declaração da instituição
Participação em Grêmios Estudantil/ Centro Acadêmico	-	10 h	Declaração da instituição

14. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica desenvolvida no IFSP tem os seguintes princípios norteadores: sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional; função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino; atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional; comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

Essa pesquisa acadêmica é desenvolvida através de grupos de trabalho, nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação de uma área do conhecimento. A participação dos discentes nesses grupos, através do Programa de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa institucional ou voluntariamente.

O fomento à produção intelectual de pesquisadores, resultante das atividades de pesquisa e inovação do IFSP é regulamentado pela [Portaria nº 2.777, de 10 de outubro de 2011](#) e pela [Portaria nº 3.261, de 06 de novembro de 2012](#).

15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, dos discentes e dos técnico-administrativos. A comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo

novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Documentos Institucionais:

Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão.

Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP.

Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O estudante terá direito a requerer aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior ou no próprio IFSP, desde que realizadas com êxito, dentro do mesmo nível de ensino, e cursadas a menos de 5 (cinco) anos. Estas instituições de ensino superior deverão ser credenciadas, e os cursos autorizados ou reconhecidos pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso, para alunos ingressantes no IFSP, ou no prazo estabelecido no

Calendário Acadêmico, para os dos demais períodos letivos. O aluno não poderá solicitar aproveitamento de estudos para as dependências.

O estudante deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos, mediante formulário próprio, individualmente para cada uma das disciplinas, anexando os documentos necessários, de acordo com o estabelecido na [Organização Didática do IFSP](#) (resolução 859, de 07 de maio de 2013):

O aproveitamento de estudo será concedido quando o conteúdo e carga horária da(s) disciplina(s) analisada(s) equivaler(em) a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da disciplina para a qual foi solicitado o aproveitamento. Esse aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso.

Por outro lado, de acordo com a indicação do parágrafo 2º do Art. 47º da LDB (Lei 9394/96), “os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.”

Assim, prevê-se o aproveitamento de conhecimentos e experiências que os estudantes já adquiriram, que poderão ser comprovados formalmente ou avaliados pela Instituição, com análise da correspondência entre esses conhecimentos e os componentes curriculares do curso, em processo próprio, com procedimentos de avaliação das competências anteriormente desenvolvidas.

17. APOIO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o *campus*) deve disponibilizar aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do *campus* a divulgação de todas as **informações acadêmicas** do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos.

Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades propedêuticas (“nivelamento”) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo **Serviço Sociopedagógico**: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na **Assistência Estudantil** e **NAPNE** (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), numa perspectiva dinâmica e integradora.

Dentre outras ações, o Serviço Sociopedagógico fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, o Serviço Sociopedagógico deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

18. AVALIAÇÃO DO CURSO

O planejamento e a implementação do projeto do curso, assim como seu desenvolvimento, serão avaliados no *campus*, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas.

Para tanto, será assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo e outras possíveis representações. Serão estabelecidos instrumentos, procedimentos, mecanismos e critérios da avaliação institucional do curso, incluindo autoavaliações.

Tal avaliação interna será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão.

Para isso, conta-se também com a atuação, no IFSP e no *campus*, especificamente, da **CPA – Comissão Permanente de Avaliação**⁴, com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Além disso, serão consideradas as avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e eficácia do projeto do curso para que se prevejam as ações acadêmico-administrativas necessárias, a serem implementadas.

⁴ Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

19. EQUIPE DE TRABALHO

19.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a Resolução CONAES N° 01, de 17 de junho de 2010. A constituição, as atribuições, o funcionamento e outras disposições são normatizadas pela Resolução IFSP n° 833, de 19 de março de 2013.

Sendo assim, o NDE, constituído inicialmente para elaboração e proposição deste PPC, conforme a Portaria de nomeação n° 4.822, de 30 de setembro de 2013 é:

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho
Prof. Dr. Alexandre Kenchian	doutor	RDE
Prof. Dr ^a . Claudia Maria Lavieri Lapetina	doutora	RDE
Prof. Ma.Devanir Cabral Lima Morikawa	mestra	RDE
Prof. Ma. Sandra Regina Casagrande	mestra	RDE
Prof. Me.José Francisco Buda	mestre	RDE

O núcleo docente estruturante será formado de acordo com a Resolução CONAES N° 01, de 17 de junho de 2010, e a Resolução IFSP n° 833, de 19 de março de 2013, pelos professores listados acima.

O colegiado do curso será composto dos seguintes membros:

- I. pelo Coordenador de Curso (ou na falta deste, pelo Gerente Acadêmico), que será o presidente do Colegiado;
- II. pelo menos, 30% dos docentes que ministram aulas no curso;
- III. 20% de discentes, garantindo pelo menos um;
- IV. 10% de técnicos em assuntos educacionais ou pedagogos, garantindo pelo menos um.

Os incisos I e II devem totalizar 70% do Colegiado, respeitando o artigo n.º 56 da LDB.

19.2. Coordenador(a) do Curso

As Coordenadorias de Cursos e Áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para esse Curso Superior de Arquitetura e Urbanismo, a coordenação do curso será realizada por:

Nome: Claudia Maria Lavieri Lapetina.

Regime de Trabalho: RDE.

Titulação: Doutora.

Formação Acadêmica: Arquitetura e Urbanismo.

Tempo de vínculo com a Instituição: 7 anos.

Experiência docente e profissional:

Formação Acadêmica

Graduação: Arquitetura

Instituição: Universidade Mackenzie

Unidade: Faculdade de Arquitetura - 1972-1976

Registro do diploma: 296195 04/01/1978

Local: São Paulo, capital.

Pós-graduação:

Doutora em projeto de arquitetura em 11/03/2013,

com a tese: Formatação de um instrumento de auxílio a escolha de habitação, baseado nas preferências dos usuários.

Curso de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Mestre em Tecnologia da Arquitetura, com a dissertação: “Uma Contribuição para a Avaliação da Qualidade no Dimensionamento dos Espaços da Habitação.” Curso de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2007.

Cursos de Atualização ou Difusão Cultural:

1. Curso de Extension Cultural las Artes Plasticas en Españã, Período: 01/1987. Escuela Superior de Turismo de Baleares, Registro do diploma folha16 nº 3219.
2. O Universo da Cor: Período: 16/10 a 4/12 de 1986. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Paulo.

Atividades Didáticas**Atividades como Docente:**

Professora do “**Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnológica de São Paulo**”, desde março de 2007.

1. Ministrando aulas na área de construção civil, nos cursos técnicos, tecnológicos, Engenharia Civil e Pós-graduação.
2. Participação em banca de Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso. “Condomínios Eficientes – Sustentabilidade e Eficiência Energética”, em: 02/06/2007.
3. Participação em banca de Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso. “Políticas Públicas para o Financiamento Habitacional”, em 02/06/2007.

Cursos Fupam

1. Noções de Ergonomia no Projeto Habitacional, em 05/07/2004.

Palestras

1. Evolução Histórica, Uso e Dimensionamento dos Ambientes da Habitação. 17/03/2003 Local: FAU – CPG - Curso de Pós-graduação. Participação: pesquisadora, sob coordenação do Prof. Dr. Boueri, Jorge.
2. Evolução Histórica, Uso e Dimensionamento dos Ambientes da Habitação, em 10/2002. Local: FAU USP – Graduação.
3. Evolução Histórica, Uso e Dimensionamento dos Ambientes da Habitação. Data: 10/2004. Local: Faculdade de Arquitetura de Santos.

Atividades de Pesquisas e Estudos**Pesquisas Realizadas:**

1. Evolução Histórica, Uso e Dimensionamento dos Ambientes da Habitação. Área de Estudo: LABAUT/ Ergonomia Habitacional. Orientador: Prof. Dr. Boueri, Jorge – FAU USP. Conclusão: 06/2003
2. Inventário das Recomendações Dimensionais dos Ambientes da Habitação FAPESP 03/09.069-1, 2004. Coordenação BOUERI, J.J.

Estágios:

Carlos Bratke e Renato Lenci Arquitetos Associados S/C Ltda.

Período: 1974 – 1976.

Local: Rua Luis Coelho, Cerqueira César, SP.

Atividades Culturais**Participação em Eventos**

Congressos:

1. Congresso: Urbanismo II - Internacional – Cidades do Futuro.
Período: 26 a 30 de agosto de 1985.

2. Abergó 2004 Ergonomia do Ambiente Construído e Urbano e Ergonomia e Acessibilidade Integral,

artigo: “Pesquisa De Composição De Ambientes e Mobiliário de Projetos Habitacionais do Mercado Imobiliário da Região Metropolitana de São Paulo.”

3. Abergó 2007, Ergonomia do Ambiente Construído e Urbano e Ergonomia e Acessibilidade Integral

artigo: “Uma Contribuição para o Estudo da Qualidade, no Dimensionamento dos Espaços da Habitação.”

3ª Bienal Internacional de Arquitetura

Autor do projeto : Torre de Transmissão da Rádio e Televisão Bandeirantes.1997.

Concursos Públicos

Participação como autor do projeto:

1. Paço Municipal da Cidade de Votorantin

2. Ampliação da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo

Trabalhos Publicados

1. Revista Construção São Paulo, “Recorde Brasileiro”, Nº 2.364, Publicação PINI, São Paulo, em : 31/05/1993

2. Revista Arquitetura e Construção, “Canto do Adolescente”, Publicação: Editora Abril, em setembro de 2003

3. Conjunto de entrevistas para a Rádio Band FM, “Campanha Acesso Fácil”, acessibilidade em áreas públicas da cidade de São Paulo. Entrevistas ao vivo, setembro de 2004.

4. Entrevista para o Portal USP, online. “Estudo FAU revela que os móveis não cabem nos apartamentos”, 17/11/2003.

5. Construção Metálica, Melhores Obras em Aço, edição especial arquitetos.

“Torre de Transmissão Paulista da Rádio e Televisão Bandeirantes”.

Ano 8 nº 34 - 3º trimestre de 1998.

Prêmios

Prêmio ABCEM 1998

Categoria arquiteto

Projeto: Torre de Transmissão da Rádio e Televisão Bandeirantes.

Local da obra : Pacaembú – S. Paulo – SP.

Menção Honrosa – Concurso Nacional para Reurbanização do Vale do Anhangabaú.

Promovido pelo IAB e a Prefeitura do Município de São Paulo.

Equipe Carlos Bratke.

Atividades Profissionais:

No exercício da profissão de arquiteto, como arquiteto titular da empresa:

Lapetina Arquitetura Ltda.

Período: desde 1991 a 2008.

Página: <http://www.lapetina.com.br/>

Lapetina Martini & Velletri Arquitetos Associados S/C Ltda.

Período: 1986 –1990.

Arquiteto titular.

SEULAR Crédito Imobiliário – BCN

Período: 1982 – 1985

Arquiteto. – Atribuições: executar estudos de aproveitamento em geral e estudos de viabilidade para a execução de empreendimentos, principalmente dentro da área habitacional e conjuntos e cooperativas Habitacionais.

Os projetos realizados durante o exercício da profissão de arquiteto e urbanista poderão ser localizados no lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4022857581765794> ou em: <http://www.lapetina.com.br/>.

19.3. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP, responsável pela discussão das políticas acadêmicas e de sua gestão no projeto pedagógico do curso. É formado por professores, estudantes e técnicos-administrativos.

Para garantir a **representatividade dos segmentos**, será composto pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Curso (ou, na falta deste, pelo Gerente Acadêmico), que será o presidente do Colegiado;
- II. no mínimo, 30% dos docentes que ministram aulas no curso;
- III. 20% de discentes, garantindo pelo menos um;
- IV. 10% de técnicos em assuntos educacionais ou pedagogos, garantindo pelo menos um.

Os incisos I e II devem totalizar 70% do Colegiado, respeitando o artigo n.º 56 da LDB.

As competências e atribuições do Colegiado de Curso, assim como sua natureza e composição e seu funcionamento estão apresentadas na INSTRUÇÃO NORMATIVA n.º 02/PRE, de 26 de março de 2010.

De acordo com essa normativa, a **periodicidade das reuniões** é, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por iniciativa ou requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros.

Os **registros** das reuniões devem ser lavrados em atas, a serem aprovadas na sessão seguinte e arquivadas na Coordenação do Curso.

As **decisões** do Colegiado do Curso devem ser encaminhadas pelo coordenador ou demais envolvidos no processo, de acordo com sua especificidade.

19.4. Corpo Docente

Nome dos Professores	Titulação	Regime de Trabalho	Area
A contratar	mestre ou doutor (3)	40hs.	ARQUITETURA
			PLANEJAMENTO URBANO 1 e
			PLANEJAMENTO URBANO 3 e
			PLANEJAMENTO URBANO 5
A contratar	mestre ou doutor (3)	40hs.	ARQUITETURA
			TEORIA E PROJETO 4
			PAISAGISMO
			TEORIA E PROJETO 6
A contratar	mestre ou doutor (3)	40hs.	ARQUITETURA
			HISTORIA DO URBANISMO 1 e
			HISTORIA DA ARQUITETURA 1, 2
Carlos Antonio Rocha	Pós Doutor	RDE	FISICA
Marcelo de Carvalho Bonetti	Doutor	RDE	FISICA
Iracema Hiroko Iramina Arashiro	Doutora	RDE	MATEMATICA
Patrícia Andrea Paladino	Doutora	40hs.	MATEMATICA
Alexandre Kenchian	Doutor	RDE	ARQUITETURA
André Luiz de Souza Barbosa	Mestre	RDE	ARQUITETURA
Antonio Carlos da Fonseca Bragança Pinheiro	Doutor	RDE	ENGENHARIA
César Augusto Vieira Valente	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Claudia Maria Lavieri Lapetina	Doutora	RDE	ARQUITETURA
Devanir Cabral Lima Morikawa	Mestre	RDE	ARQUITETURA
Eduardo Antonio Modena	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Eudir Alves Affonso	Doutor	RDE	ENGENHARIA
Evaldo Grasso Nunes	Mestre	40hs.	ENGENHARIA
Isaac Eduardo Pinto	Mestre	RDE	ENGENHARIA
José Carlos Gasparim	Doutor	40HS.	ENGENHARIA
José Francisco Buda	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Laís Aparecida Ywashima	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Luciano Luis Ribeiro da Silva	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Marcone Susumo Gomazako	Doutor	RDE	ENGENHARIA
Marcos Crivelaro	Doutor	40hs.	ENGENHARIA
Nelson de Campos Villela	Mestre	RDE	COMUNICAÇÃO SOCIAL
Nereide Mosolino	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Omar Ayub	Mestre	40hs.	ENGENHARIA
Omar Silvestre Barros	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Ricardo Simões Gonçalves	Especialista	RDE	ARQUITETURA
Roberto José dos Santos	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Rubens José Ciasca de Araújo	Especialista	20hs.	ENGENHARIA
Sandra Regina Casagrande	Mestre	RDE	ARQUITETURA
Tatiana Regina da Silva Simão	Mestre	RDE	ENGENHARIA
Valéria Azzi Collet da Graça	Doutora	RDE	ARQUITETURA

19.5. Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico

Nome do Servidor da Construção Civil	Formação	Cargo/Função
FABIANO LOURENCO DOS SANTOS		LABORATORISTA
EDSON BATISTA FERREIRA		LABORATORISTA
FLAVIO FERNANDES		ASSISTENTE DE LABORATÓRIO

20. BIBLIOTECA

A biblioteca do *Campus* São Paulo possui as seguintes características:

1. Serviços:

- Terminais de consulta, com computadores para o acesso à base de dados do acervo, possibilitando a localização das obras.
- Empréstimo domiciliar e local: no empréstimo domiciliar, o usuário poderá retirar da Biblioteca as obras de seu interesse, mediante a apresentação do crachá ou qualquer documento com foto. O empréstimo local compreende-se a utilização do material dentro do IFSP-SPO. O material deverá ser devolvido no mesmo dia.
- Reserva de livros, periódicos: o usuário poderá reservar a obra de seu interesse, desde que ela não esteja em seu poder. A reserva ficará disponível por 48 horas úteis, a partir da data de chegada do material à biblioteca.
- Elaboração de Fichas catalográficas: orientação para alunos e professores na elaboração de fichas catalográficas em Trabalhos de Conclusão de Curso.

2. Acervo :

Todo o acervo da Biblioteca é constituído pelos planos de ensino, elaborados pelos docentes e aprovados na plenária dos Cursos. Ele está catalogado e disponível na biblioteca sob forma de livros, revistas e monografias, além de obras de referências tais como dicionários, legislações, NBR's e enciclopédias.

O acervo segue uma Política de coleção, conforme os critérios exigidos pelo MEC. Esse documento fica em poder dos bibliotecários, disponível para consulta.

Atualmente o acervo conta com 30.000 exemplares de livros

3. Equipe

A equipe que trabalha na biblioteca é formada pelos seguinte servidores:

Fernanda Rodrigues Pontes – Coordenadora da Biblioteca (CBI) – CRB-8/7135

Natanael Benedito Amaro – Bibliotecário – CRB-8/7477

Ivete da Silva Yamauti - Assistente Administrativo

Sérgio - Assistente Administrativo

4. Regulamento de Uso

A biblioteca possui regulamento próprio de uso descrito no site do IFSP.

21. INFRAESTRUTURA

O curso de Arquitetura e Urbanismo utilizará toda a infraestrutura do *Campus* São Paulo e da área de construção civil desse *campus*.

21.1. Infraestrutura Física

Local	Quantidade Atual	Quantidade e prevista até ano: 2015
Auditório-CCC	1	1
Auditórios - IFSP	2	3
Biblioteca	1	1
Laboratório de Materiais	1	1
Laboratório de Topografia	1	2
Laboratório de Informática-CCC	2	4
Laboratório de Informática-IFSP	6	6
Laboratório de Conforto Ambiental	1	3
Salas Multimeios-CCC	2	4
Salas Multimeios-IFSP	3	3
Maquetaria	0	1
Atelie de projeto de Arquitetura	3	4
Salas de aula	6	10
Salas de Coordenação	1	1
Salas de Docentes	1	2
Gabinetes de trabalho para os professores	1	2
Instalações Administrativas	1	2

21.2. Acessibilidade

O edifício onde se encontra a escola é anterior à legislação e norma de acessibilidade, porém, já possui as adaptações necessárias ao funcionamento para atender às pessoas com deficiência e /ou mobilidade reduzida. Quanto aos pisos táteis e demais obras para os deficientes visuais, estão em fase final de projeto e implantação.

21.3. Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Intel Celeron Dual Core, Pentium Dual Core, Core 2 Duo e Core 2 Quad; FSB : 800/1066/1333MHz, (Socket LGA-775); Memória: do tipo DDR2 667/800Mhz instalado. Expansível até 8Gb; Disco Rígido: SATA 7200 RPM a partir de 160Gb até 1Tb; Unidade óptica: CD-ROM, CDRW, Combo (DVD+CDRW) ou DVD-RW; Unidade Removível: Leitor de disquetes 1.44MB ou Leitor de cartões (MS, SD/MMC, CF/MD e SM); Expansão de vídeo: PCI Expressx16 (expansível até 256Mb); Expansão: 2 PCI 2.2 e 1 PCI Express x1.	48
Impressoras	OKI A4 laser HP A4 jato de tinta LexMark A4 e A3 Laser	03
Projetores		06
Retroprojetores	Tib	02
Televisores	Toshiba e LG	02
Outros	Scanner hp A4	01

21.4. Laboratórios Específicos

LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL		
ÁREA OCUPADA: 1320m ²		
RELAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES, EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS		
	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	quantidade
01	Moldes de Aço para corpos de prova	3
02	Compressor	1
03	Umímetro	1
04	Balança de Precisão	26

05	Fogareiro Elétrico	1
06	Cortador de Azulejos	1
07	Tesoura para cortar chapas	2
08	Equipamento de ensaio para concreto e solo	2
09	Betoneira	1
10	Agitador Elétrico	1
11	Peneira para agitadores	1
12	Estufa	4
13	Slides	1
14	Aparelho Casa Grande	3
15	Morsa	1
16	Peso para balança	3
17	Paquímetro	1
18	Extrator de amostra	1
19	Cápsula de alumínio	2
20	Tesoura para cortar vergalhão	3
21	Bigorna	1
22	Capeador para corpos de prova	3
23	Slump	5
24	Jogos de peneiras	2
25	Tanque para ensaios de sedimentação	1
26	Cápsula de porcelana	5
27	Insolução em lã de vidro	1
28	Esclerômetro de reflexão	1
29	Aparelho de medição para Índice de Consistência	1
30	Aparelho de medição Hidráulica manual para corpos de prova	1
31	Aparelho de medição cilíndrica para concreto	1
32	Aparelho de medição para bloco	1
33	Aparelho de medição para ensaios de tração	1
34	Medidor de ar incorporado ao concreto	1
35	Dispensor de solo	2
36	Dissecador de vidro com porcelana	1
37	Banho-Maria para corpos de prova	1
38	Densímetro para solo de bulbo simétrico	4

RELAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO

	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
01	Areia	6 m ³
02	Cimento	5 sacos de 50 kg
03	Cal	3 sacos de 20 kg
04	Pedra	3 m ³
05	Ferro (barras de diâmetro = com 12 metros)	30 unidades

LABORATÓRIO: Laboratório de Maquetaria/Ateliê de Projeto de Arquitetura

ÁREA OCUPADA: 400m²		
RELAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES, EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS		
ITEM	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
01	Serra Elétrica	2
02	Bancadas	2
03	Furadeira Elétrica	7
04	Prancheta de Desenho	80
05	Formão	3
06	Morsa	4
07	Bancos Escolares	120
08	Arco de Pua	1
09	Serrote	2
10	Plaina Manual	1
11	Mapoteca	3
LABORATÓRIO: Laboratório de Topografia		
ÁREA OCUPADA: 100 m²		
RELAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES, EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS		
ITEM	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
01	Teodolito	10
02	Nível topográfico	7
03	Miras	7
04	Balizas	2
05	Trenas	25
07	Estação móvel topográfica	1
08	Geodésico	1
09	Bastão Telescópico de alumínio	6
10	Taqueômetro Eletrônico	3
11	Tripés (<i>stand</i> base)	3
12	Prisma com alvo	1
13	Estação total	04
14	GPS	04
LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL		
01	ELEODON	01
LABORATÓRIO DE HABITAÇÃO		
01	A CONSTRUIR	01
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA		
02	Computadores	40
02	A CONSTRUIR	40

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, G. T. **Oitenta e Dois Anos Depois**: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. São Paulo: UNISA, 2008.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

23. MODELOS

MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso Superior de _____ do Campus _____, em _____ de _____ de _____, confere o grau de _____ a

NOME DO ALUNO

_____ brasileiro, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, nascido em _____ de _____ de 19_____, RG _____ – _____, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, de _____ de _____.

Diretor Geral do Campus

Diplomado(a)

Arnaldo Augusto Ciquielo Borges
Reitor

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO

FICHA PARA CADASTRO INICIAL DO CURSO NO e-MEC

Curso: () Superior de TECNOLOGIA

() LICENCIATURA

() BACHARELADO

Nome do Curso: _____

Campus: _____

Data de início de funcionamento: ____/____/____ (semestre/ano)

Integralização: _____ anos ou _____ semestres

Periodicidade: () semestral () anual

Carga horária mínima: _____ horas

Turno(s) de oferta: () Matutino () Vespertino () Noturno

() Integral _____

Vagas ofertadas por semestre: _____

Total de Vagas ofertadas anualmente: _____

Dados do Coordenador(a) do curso:

Nome: _____

CPF: _____

E-mail: _____

Telefones: _____

OBS.: Quando houver qualquer alteração em um desses dados, especialmente em relação ao Coordenador do Curso, é preciso comunicar à PRE para que seja feita a alteração no e-MEC.

Neste item, é apresentada a fundamentação legal do curso. Faz-se necessário, além de utilizar fundamentação indicada abaixo, verificar, no MEC, a existência de legislações mais recentes ou condizentes com cursos que não constem abaixo. Para isso verificar o [site http://meclegis.mec.gov.br/](http://meclegis.mec.gov.br/)

PRE - Cadastro realizado em: _____ Ass.: _____